

## Volume II

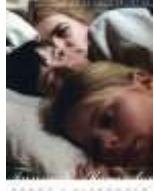
Transcreve-se neste segundo volume todas as tabelas e fichas elaboradas ao longo da nossa investigação. Estas foram cruciais para a recolha, a sistematização, a análise e a interpretação dos nossos objetos de estudos, nomeadamente, *J'ai tué ma mère* (2009), *Les amours imaginaires* (2010), *Laurence Anyways* (2012), *Tom à la ferme* (2014), *Mommy* (2014) e *Juste la fin du monde* (2016).

Não podemos deixar de mencionar a tabela relativa à informação recolhida na conta de *Instagram* de Xavier Dolan que se encontra organizada segundo parâmetros por nós estabelecidos, de forma a melhor compreender o conteúdo e a forma como este se relaciona com a análise efetuada no primeiro volume da nossa dissertação.

Encontram-se também elencadas todas as fichas de leitura criadas a partir das entrevistas, blogues, documentários, textos críticos e opinativos acerca do percurso e obra do cineasta (até à data) que se encontram em linha.

## Apêndices

Tabela 1 – **Biblioteca visual: Instagram**

Data	Hiperligação	Fotografia	Descrição   Comentários em linha considerados pertinentes	Notas da autora
14   05	<a href="http://bit.ly/2AU9reZ">http://bit.ly/2AU9reZ</a>		<b>matimend</b> _This looks like the Fanny och Alexander poster	 Comparação à obra cinematográfica de Ingmar Bergman. <i>Fanny and Alexander</i> (1982) Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2QNuRiH">https://imdb.to/2QNuRiH</a>
14   07   2012	<a href="http://bit.ly/2BD5VIV">http://bit.ly/2BD5VIV</a>		<b>xavierdolan</b> Yves, directeur photo émérite.	Yves Bélanger, cineasta e diretor de fotografia canadense, particularmente conhecido pela sua participação em <i>Dallas Buyers Club</i> (2013), <i>Brooklyn</i> (2015) e <i>Laurence</i>

				<i>Anyways</i> (2012). Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2Ba33j4">https://imdb.to/2Ba33j4</a>
08   01   2013	<a href="http://bit.ly/2j0vARU">http://bit.ly/2j0vARU</a>			O livro que Dolan segura é de um poeta austríaco do século XX, Rainer Maria Von Rilke, <i>Cartas a um jovem poeta</i> .
03   04   2013	<a href="http://bit.ly/2nAR1KD">http://bit.ly/2nAR1KD</a>		<b>xavierdolan</b> Pedro Meyer	Fotógrafo espanhol contemporâneo, reside atualmente no México. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2RXzZAf">https://bit.ly/2RXzZAf</a>
03   04   2013	<a href="http://bit.ly/2iWEQ9D">http://bit.ly/2iWEQ9D</a>		<b>xavierdolan</b> En scouting pour College Boy #indochine	Documentação do processo criativo de Dolan, mais concretamente as gravações do videoclipe da banda Indochine, <i>College Boy</i> , realizado por Xavier Dolan. Disponível em linha: <a href="https://bit.ly/1gZJQvH">https://bit.ly/1gZJQvH</a>
04   04   2013	<a href="http://bit.ly/2BVej0X">http://bit.ly/2BVej0X</a>		<b>xavierdolan</b> Poichon. <b>xavierdolan</b> It's nemo	Ainda que esta publicação não esteja diretamente ligada à sua produção, reflete contato e conhecimento da cultura contemporânea, neste caso menciona <i>Finding Nemo</i> (2003), filme de animação da Disney, dos realizadores Andrew Stanton e Lee Unkrich. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2PCcgW1">https://imdb.to/2PCcgW1</a>
			<b>xavierdolan</b> MB	Registo fotográfico de Jack Albin. 1951. “Marlon Brando

08   04   2013	<a href="http://bit.ly/2BS7q0w">http://bit.ly/2BS7q0w</a>			<p>Laughing On 'Streetcar' Set". Para mais informação consultar:  <a href="https://bit.ly/2OPsKcp">https://bit.ly/2OPsKcp</a>  <a href="https://bit.ly/2zWjWM7">https://bit.ly/2zWjWM7</a></p> <p>Marlon Brando é uma referência recorrente na filmografia de Xavier Dolan, especialmente em <i>J'ai tué ma mère</i> (2009) e <i>Les amours imaginaires</i> (2010)</p>
08   04   2013	<a href="http://bit.ly/2B1qxaE">http://bit.ly/2B1qxaE</a>		<b>xavierdolan</b> En mix pour College Boy	<p>Documentação do processo criativo, mais concretamente a montagem do videoclipe da banda Indochine, <i>College Boy</i>, realizado por Xavier Dolan.</p> <p>Disponível em linha:  <a href="https://bit.ly/1gZJQvH">https://bit.ly/1gZJQvH</a></p>
09   04   2013	<a href="http://bit.ly/2nEe4nY">http://bit.ly/2nEe4nY</a>		<b>xavierdolan</b> Photo de Guillaume Simoneau dans le cadre d'une entrevue pour The Walrus - 2012	<p>Xavier Dolan ao longo das suas publicações publicitará as suas entrevistas, a sua obra e o contacto com diferentes artistas, cineastas, fotógrafos e atores, sendo esta publicação um dos variados exemplos que encontraremos nesta tabela.</p> <p>Para mais informações sobre o fotógrafo Guillaume Simoneau, consultar:  <a href="https://bit.ly/2qPeuqc">https://bit.ly/2qPeuqc</a></p>
			<b>phoenixantoine</b> Des banderoles de coton fromage? C'est une référence?   <b>xavierdolan</b> Tom a la  	<p>Documentação do processo criativo relativo ao videoclipe <i>College Boy</i>, da banda Indochine, realizado por Xavier Dolan.</p>

13   04   2013	<a href="http://bit.ly/2ABPMje">http://bit.ly/2ABPMje</a>		<p><b>mirandagabriela</b> You will appear in Tom à la ferme like your other movies? I'm waiting for that movie</p> <p><b>xavierdolan</b>@mirandagabriela yeah im the lead role</p> <p><b>camrossit</b>J'ai adoré! Félicitation c'est un super de bon vidéo qui reflète très bien la réalité</p>	Disponível em linha: <a href="https://bit.ly/1gZJQvH">https://bit.ly/1gZJQvH</a> . Salientamos ainda a interação entre Xavier Dolan e os seus seguidores que não hesitam em partilhar a sua opinião e questões, às quais o cineasta, por vezes, responde. Note-se também a pertinência dos mesmos comentários que mencionam projetos que à data decorriam, como <i>Tom à la ferme</i> (2014) e a menção das referências, elemento identificativo do cinema de Xavier Dolan.
15   04   13	<a href="http://bit.ly/2nFuSeg">http://bit.ly/2nFuSeg</a>		<b>xavierdolan</b> Guillaume Fortier, 2010.	Registo fotográfico de Guillaume Fortier. Não nos foi possível apurar quem é Fortier, porém o <i>Instagram</i> fornece-nos acesso ao seu perfil: <a href="https://bit.ly/2DpRZja">https://bit.ly/2DpRZja</a>
20   04   2013	<a href="http://bit.ly/2ADGCAS">http://bit.ly/2ADGCAS</a>		<p><b>xavierdolan</b>Clara Palardy, 2010.</p> <p><b>xavierdolan</b>@vicentebarriga nope. This is a picture of a picture I took a long time ago.</p>	Registo fotográfico que retrata Clara Palardy, capturada por Xavier Dolan. Mais uma vez é perceptível a interação entre Xavier Dolan e a sua equipa, uma vez que Clara Palardy pertence ao elenco de <i>Les amours imaginaires</i> (2010) e integra ainda a equipa técnica de fotografia. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2RVPdGw">https://imdb.to/2RVPdGw</a>
			<b>xavierdolan</b> Photo de @shaynelaverdiere _ CANDY magazine	Shayne Laverdière é o fotógrafo de eleição de Xavier Dolan,

20   04   2013	<a href="http://bit.ly/2ADGQIe">http://bit.ly/2ADGQIe</a>		<b>xavierdolan@akosya_rocks</b> thank you so much. I'll never stop. I'll never let go - ROSE D-B.	dentro e fora do set. É talvez uma das relações profissionais mais estáveis e duradouras de Xavier Dolan. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2zddKje">https://bit.ly/2zddKje</a> <a href="https://bit.ly/2qN5HoQ">https://bit.ly/2qN5HoQ</a> <a href="https://imdb.to/2PvTkMT">https://imdb.to/2PvTkMT</a>  Salientamos ainda a menção, feita pelo cineasta, ao filme <i>Titanic</i> (1997), citando Rose DeWitt Bukater, uma das personagens principais da obra cinematográfica de James Cameron.
20   04   2013	<a href="http://bit.ly/2AC9T0M">http://bit.ly/2AC9T0M</a>		<b>xavierdolan</b> The Wind In Her Hair #UnCertainRegardMovieTitles@cathbrunet	Catherine Brunet é uma atriz canadiana e elemento integrante na equipa de Xavier Dolan, participando em <i>Mommy</i> (2014) e em <i>Matthias&amp;Maxime</i> (2019). Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2ToM9UJ">https://imdb.to/2ToM9UJ</a>
20   04   2013	<a href="http://bit.ly/2k7cRAI">http://bit.ly/2k7cRAI</a>		<b>xavierdolan</b> Brokeback Mountain @jpbarilguerard	Menção a <i>Brokeback Mountain</i> (2005), realizado por Ang Lee. Menciona ainda Jean-Philippe Baril Guérard, dramaturgo e ator canadiano.
24   04   2013	<a href="http://bit.ly/2jrp arN">http://bit.ly/2jrp arN</a>		<b>xavierdolan</b> Photo par Guillaume Simoneau #smokingonpicslikeits2003	Registo fotográfico de Guillaume Simoneau, fotógrafo canadiano cujo trabalho ganha cada vez mais destaque chegando a expor no Museu de fotografia contemporânea em

				Chicago. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2qPeuqc">https://bit.ly/2qPeuqc</a> <a href="https://bit.ly/2zex2om">https://bit.ly/2zex2om</a>
26   04   2013	<a href="http://bit.ly/2AkCVRB">http://bit.ly/2AkCVRB</a>		<b>xavierdolan</b> You've got mail @cathbrunet <b>andrewpkerr</b> Do you like Sofia Coppola? <b>xavierdolan</b> @andrewpkerr Hardly	No seguimento de publicações nas quais o cineasta interage com os seus seguidores, a publicação do dia 26 de abril demonstra uma partilha, não só de relações profissionais e pessoais como também de um conhecimento e preferência cinematográfica, partilhando abertamente com os seus seguidores, e respondendo às suas questões.
26   04   2013	<a href="http://bit.ly/2j3VPqp">http://bit.ly/2j3VPqp</a>		<b>xavierdolan</b> Texas 4ever <b>febrarium</b> @xavierdolan such a nice photo... Xavier, you are an awesome artist! <b>gamzeonbas</b> Paris-texas <b>xavierdolan</b> @gamzeonbas not so far off from Paris actually! <b>gamzeonbas</b> @xavierdolan have you watched Wim Wenders` movie? <b>xavierdolan</b> @gamzeonbas i 've seen it years ago and then again about a year ago	Como referido anteriormente, Dolan partilha a sua preferência cinematográfica e opinião com os seus seguidores, encontramos aqui a menção a um outro realizador, Wim Wenders e à sua obra <i>Paris, Texas</i> (1984). Estes registo fotográficos encontram-se também no blog pessoal de Dolan. Esta temática faz-nos crer tratar-se de uma possível recolha de imagens para a criação do seu Look Book de <i>Mommy</i> , filme que estreia no ano a seguir aos referidos registo fotográficos.

				Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2OtFj1B">https://bit.ly/2OtFj1B</a>
26   04   2013	<a href="http://bit.ly/2iDQen2">http://bit.ly/2iDQen2</a>		<b>xavierdolan</b> Dolan Springs, ARIZONA #2009 <b>dangarzia</b> I can see some of les amours imaginaries there! Haha 😊 @xavierdolan <b>xavierdolan</b> @dangarzia that's where it all started after all.	Estes registos encontram-se também no blog pessoal do cineasta, não desconsiderando a menção feita a <i>Les amours imaginaires</i> e à resposta de Xavier Dolan. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2PzjL45">https://bit.ly/2PzjL45</a>
26   04   2013	<a href="http://bit.ly/2kafzoK">http://bit.ly/2kafzoK</a>		<b>xavierdolan</b> NEW MEXICO, love your mom #2009 <b>emiletrmbl</b> Stevo, is dat u? ➡	Xavier Dolan, através do seu comentário datado 2009, remetemos para <i>J'ai tué ma mère</i> . Aferimos esta possibilidade devido ao estudo da análise filmica presente nesta dissertação e ao facto do seu primeiro filme ser na verdade uma ode ao amor maternal. É ainda curioso compreender a associação que os próprios seguidores fazem com as personagens criadas por Dolan, neste caso, Steve de <i>Mommy</i> . Contudo, <i>Mommy</i> só estrearia no ano seguinte, em setembro no Québec.
28   04   2013	<a href="http://bit.ly/2AEYEm4">http://bit.ly/2AEYEm4</a>		<b>xavierdolan</b> Louis, le fils d'Anne, a fait ce lavis d'aquarelles et de pastels gras en maternelle à l'âge de 5 ans. Chagall en faisant autant a 30. #thatsall	Torna-se claro, através desta publicação, o conhecimento artístico de Xavier Dolan, que compara a obra de Louis, uma criança de 5 anos, que nos é apresentado como “filho de Anne” a Chagall e à obra que este produziu com 30 anos de idade.

02   05   2013	<a href="http://bit.ly/2AD1dYt">http://bit.ly/2AD1dYt</a>		<b>xavierdolan</b> #miraculum <b>cilinharomanowah</b> amazing interpretation in this movie. I loved it!	Referência ao filme <i>Miraculum</i> (2014), realizado por Daniel Grou, no qual Xavier Dolan participa como ator, interpretando Étienne. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2KiGeNb">https://imdb.to/2KiGeNb</a>
02   05   2013	<a href="http://bit.ly/2BTQaIm">http://bit.ly/2BTQaIm</a>		<b>xavierdolan</b> #throwbackthursday#youcouldtell <b>xavierdolan</b> Peta Wilson on the set of La Femme Nikita	Como se poderá verificar no primeiro capítulo desta dissertação, referente ao percurso formativo de Xavier Dolan, este integrou-se no meio cinematográfico aos 4 anos de idade, como ator. Sem esquecer que através dos contactos da sua tia e do seu pai (também ator), Dolan teve a oportunidade de visitar vários estúdios de gravação e conhecer pessoas influentes no meio, como o registo fotográfico e o comentário desta publicação nos demonstra..
04   05   2013	<a href="http://bit.ly/2iBfg6f">http://bit.ly/2iBfg6f</a>		<b>xavierdolan</b> Jack Dawson why are you so sexy you're just a cat.  <b>xavierdolan</b> @maxencebotti celli le Titanic de par le monde était appelée la nef des rêves. Et C'ÉTAIT la nef des rêves. Ça l'était vraiment.	Menção a Jack Dawson, personagem principal masculina do filme <i>Titanic</i> (1997), realizado por James Cameron.
			<b>xavierdolan</b> "This cannot be "One of Those Things... " This, please, cannot be that. This Was Not Just A Matter Of Chance. Ohhhh. These strange things happen all the time."	Menção a <i>Magnolia</i> (1999), realizado por Paul Thomas Anderson, que admitidamente foi um dos filmes que impressionaram e

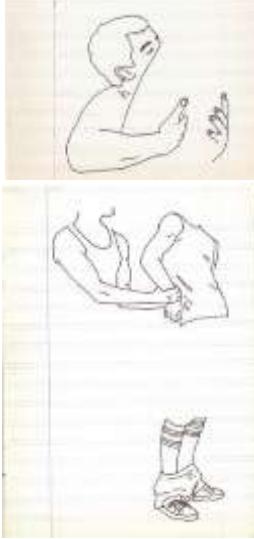
05   05   2013	<a href="http://bit.ly/2j2AspL">http://bit.ly/2j2AspL</a>		<p><b>peterknegt</b>Paul Thomas Anderson would be proud  <b>xavierdolan</b>@peterknegt thanks for making the connection, Peter. It's not like I ordered you to do so.</p>	influenciaram a filmografia de Xavier Dolan no que respeita ao sentimento inerente aos temas, a profundidade e abordagem temática. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2DuEX3W">https://imdb.to/2DuEX3W</a> <a href="https://bit.ly/2Cl3PuD">https://bit.ly/2Cl3PuD</a>
23   05   2013	<a href="http://bit.ly/2nCiL1s">http://bit.ly/2nCiL1s</a>		<p><b>xavierdolan</b>Thanks mom for the swaggy clothes from the Fort Lauderdale flea market. Nice job at butchering it up. #youcouldtell #throwbackthursday#motorcyclediaries</p> <p><b>cotejulianne</b>Regard frondeur, moue débonnaire et la bouclette qui fait dans le doré.</p> <p><b>xavierdolan</b>@cotejulianne live fast die young</p>	Xavier Dolan cita algo associado popularmente ao ator americano, James Dean. Este é, ao longo da filmografia de Dolan, uma referência constante.
02   06   2013	<a href="http://bit.ly/2k7B2Pc">http://bit.ly/2k7B2Pc</a>		<p><b>xavierdolan</b>Photo : Shayne Laverdière (of course) for LAB magazine / March 2013</p> <p><b>mgthibodeau</b>@xavierdolan is that a Keith Haring tattoo</p> <p><b>xavierdolan</b>@mgthibodeau yep</p>	Como referido anteriormente Dolan promove algumas das suas entrevistas e consequentemente os fotógrafos com quem trabalha, sendo o mais importante e de eleição Shayne Laverdière. Estas fotografias encontram-se disponíveis na sua plataforma online. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2zddKje">https://bit.ly/2zddKje</a> Não podemos desconsiderar os restantes comentários à arte corporal de Dolan, nomeadamente a sua tatuagem inspirada nos

				trabalhos de Keith Haring, neste caso, a obra <i>Untitled</i> , 1987. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2BdPXkU">https://bit.ly/2BdPXkU</a>
09   06   2013	<a href="http://bit.ly/2AjWifv">http://bit.ly/2AjWifv</a>		<b>xavierdolan</b> King of the world.	O cineasta menciona, mais uma vez, o filme <i>Titanic</i> , citando Jack Dawson: “King of the world” (00:31:10 – 00:31:13).
17   07   2013	<a href="http://bit.ly/2A0poN2">http://bit.ly/2A0poN2</a>		<b>xavierdolan</b> Photo : @shaynelaverdiere for LAB magazine	No seguimento da publicação do dia 02 de junho, encontramos um registo fotográfico de Shayne Laverdière para a revista LAB.
26   07   2013	<a href="http://bit.ly/2BdZfOV">http://bit.ly/2BdZfOV</a>			<p>Sem qualquer comentário por parte do cineasta, este publica um registo cinematográfico correspondente ao filme <i>Rocco I suoi fratelli</i> (1960), realizado por Luchino Visconti. Este registo provará ser uma das grandes inspirações para o filme <i>Mommy</i>, realizado por Xavier Dolan. Steve toma a mesma atitude, o mesmo gesto perante a sua mãe. O cineasta apropria-se da imagem, usando-a a seu favor.</p>  <p>Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2QZE XNy">https://imdb.to/2QZE XNy</a></p>

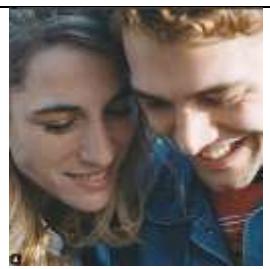
26   07   2013	<a href="http://bit.ly/2j42lO6">http://bit.ly/2j42lO6</a>		<b>xavierdolan</b> Anna Magnani et Jean Cocteau	A publicação do dia 26 de julho demonstra um conhecimento cinematográfico e um preferência no meio, sendo Jean Cocteau citado nos seus filmes, especialmente em <i>J'ai tué ma mère</i> (2009).
01   08   2013	<a href="http://bit.ly/2BKAnKZ">http://bit.ly/2BKAnKZ</a>		<b>xavierdolan</b> Michel!  <b>herve_yul</b> Brigitte Fossey dans Jeux interdits 1952	Mais uma vez, o conhecimento e gosto cinematográfico espelham-se nas suas publicações, nas quais os seus seguidores participam e identificam essas mesmas preferências. Aqui, Dolan menciona Michel, personagem encarnada por Brigitte Fossey em <i>Jeux Interdits</i> (1952), realizado por René Clément. Este realizador e obra encontram-se ainda no top 10 de Xavier Dolan no que respeita a preferências filmicas, ocupando o terceiro lugar na lista. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2P1Mw54">https://bit.ly/2P1Mw54</a>
04   08   2013	<a href="http://bit.ly/2B0Bb1t">http://bit.ly/2B0Bb1t</a>		<b>xavierdolan</b> James marsden sous la pluie	Menção ao ator norte americano James Marsden, conhecido pela sua participação em filmes como <i>Bella Mafia</i> (1997), <i>27 dresses</i> (2008) e <i>Robot and Frank</i> (2012). Não se trata de um registo fotográfico real do ator em causa, é uma comparação

				visual feita por Xavier Dolan.
09   08   2013	<a href="http://bit.ly/2k9ebTp">http://bit.ly/2k9ebTp</a>		<p><b>marcepapat</b>Great colors!!!! @xavierdolan</p> <p><b>gabrielletf</b>C'est beau ton dessin.</p> <p><b>xavierdolan</b>@gabrielletf th nks bro</p> <p><b>elenkant</b>Do you admire works of Monet?</p>	<p>Reprodução da pintura San Giorgio Maggiore, Twilight, 1908, de Claude Monet.</p> <p>Não podemos de todo desconsiderar o comentário do cineasta no que respeita a paleta cromática pois as cores no seu cinema é um elemento identificativo da sua obra como viemos a verificar ao longo da análise filmica presente no primeiro volume da nossa dissertação. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2KdYLtF">https://bit.ly/2KdYLtF</a></p>
23   08   2013	<a href="http://bit.ly/2kAw3e5">http://bit.ly/2kAw3e5</a> <a href="http://bit.ly/2nGu6Og">http://bit.ly/2nGu6Og</a> <a href="http://bit.ly/2jqb1v9">http://bit.ly/2jqb1v9</a>		<b>xavierdolan</b> 🎬	<p>Os três registos fotográficos publicados por Xavier Dolan respeitam o ator norte americano River Jude Phoenix no dia do aniversário do mesmo.</p> <p>River Phoenix participou em filmes como <i>Stand By me</i> (1986) e <i>My Own Private Idaho</i> (1991), que influenciará a produção de Xavier Dolan em vários momentos, especialmente em <i>Les Amours Imaginaires</i> (2010).</p> <p>Surgirá ainda o nome artístico do ator, assim como registos fotográficos ao longo da sua filmografia, tomemos como exemplo <i>J'ai tué ma mère</i> (2009),</p>

				Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2DMfjZl">https://imdb.to/2DMfjZl</a>
24   08   2013	<a href="http://bit.ly/2ADqX6r">http://bit.ly/2ADqX6r</a>		<b>xavierdolan</b>	Possível referência ao filme <i>Psycho</i> (1960), do realizador Alfred Hitchcock. O uso do emoji, os filtros utilizados e a presença de um chuveiro tornam-se elementos identificativos desta possível menção, sem esquecer o facto de que Dolan usa esta mesma referência no seu filme <i>Tom à la ferme</i> (2014). Para mais informação visualizar: <a href="http://bit.ly/2QUvPto">http://bit.ly/2QUvPto</a>
01   09   2013	<a href="http://bit.ly/2Bdk4ds">http://bit.ly/2Bdk4ds</a>		<b>xavierdolanPhoto</b> : @nancygrantbonjour	Nancy Grant é produtora cinematográfica de alguns filmes de Xavier Dolan e sua conselheira. Produzindo <i>Mommy</i> (2014), <i>Juste la fin du monde</i> (2016) e <i>The Death and life of John F. Donovan</i> (2018). Podemos aqui compreender um laço afetivo e profissional, reforçando a ideia de família artística expressa no primeiro volume da nossa dissertação no que respeita a equipa técnica e o elenco. Para mais informação consultar: <a href="http://bit.ly/2Dxg6wj">http://bit.ly/2Dxg6wj</a>
04   09   2013	<a href="http://bit.ly/2BLSSi1">http://bit.ly/2BLSSi1</a>		xavierdolan Quand même. Pas peu proud. Le vent dans 'touffe.	No seguimento das relações pessoais e profissionais, os registos e publicações de Xavier Dolan

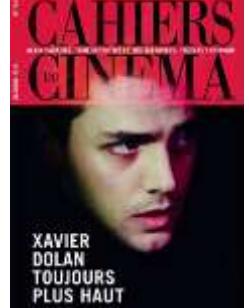
				promovem não só o seu trabalho e o processo criativo como que publicita as pessoas a estes inerentes.
09   09   2013	<a href="http://bit.ly/2AG3MGL">http://bit.ly/2AG3MGL</a> <a href="http://bit.ly/2A0g1Nb">http://bit.ly/2A0g1Nb</a>		<b>xavierdolan</b> Theo Firmo 😊 <b>xavierdolan</b> @theofirmo I got your drawings tattooed on my arms Sir! X <b>theofirmo</b> hey that's sweet!! hope to see them one day @xavierdolan	Theo Firmo é um artista brasileiro, atualmente sediado em Madrid. As suas obras abrangem escultura, vídeo e pintura. Reconhecido pelo uso da linguística, do toque e gesto, as suas obras pretendem retratar toda a carga emocional presente num ato. Xavier Dolan possui arte corporal inspirada nos desenhos realizados pelo artista, fazendo menção na sua rede social e simultaneamente publicitando o artista. Para mais informação consultar: <a href="http://bit.ly/2zh8U12">http://bit.ly/2zh8U12</a>
15   09   2013	<a href="http://bit.ly/2BbH38w">http://bit.ly/2BbH38w</a>		<b>xavierdolan</b> My great aunt Jeanine, who basically raised me. #nofilter	Ainda que não seja referente à sua produção fílmica, Xavier Dolan publica conteúdo mais pessoal, partilhando desta forma informação que de outra forma, não teríamos acesso. Provando que a utilização do <i>Instagram</i> como ferramenta metodológica poderá ser funcional para temas recentes que ainda não sofreram distanciamento crítico.

17   09   2013	<a href="http://bit.ly/2kaq6QO">http://bit.ly/2kaq6QO</a>		<b>xavierdolan</b> The kiss <b>sinicam</b> kissing smb with a very big head) <b>xavierdolan</b> @sinicam nah its cause one hand is behind the back and the other behind the head	Reencenando (ainda que só) o <i>famoso</i> registo fotográfico de Alfred Eisenstaedt, datado 1945, <i>V Day in Times Square</i> , Xavier Dolan demonstra mais uma vez o seu gosto artístico, ainda que de uma forma e tom jocoso. 
22   09   2013	<a href="http://bit.ly/2AD15Wm">http://bit.ly/2AD15Wm</a>		<b>xavierdolan</b> Just another average Sunday	André Turpin, cineasta e diretor de fotografia, integra a equipa técnica de Xavier Dolan desde a sua primeira colaboração com o mesmo em Tom à la ferme. É o diretor de fotografia de eleição de Dolan. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2QVGtjq">https://imdb.to/2QVGtjq</a>
31   10   2013	<a href="http://bit.ly/2BeTIYn">http://bit.ly/2BeTIYn</a>		<b>c_y_b_o_r_g</b> I like this guy in the video Indochine-college boy. Hehe 😊	O jovem representado no registo fotográfico de Xavier Dolan é Antoine Olivier Pilon, ator canadiano que participou em várias obras de Dolan, merecendo maior destaque a sua participação em <i>Mommy</i> (interpretando Steve) e a sua participação em <i>College Boy</i> , videoclipe a que Dolan realizou e menciona na descrição da publicação em causa. Para mais informação consultar:

				<a href="https://imdb.to/2Kj2tm8">https://imdb.to/2Kj2tm8</a>
01   11   2013	<a href="http://bit.ly/2iFmd6t">http://bit.ly/2iFmd6t</a>			Registo fotográfico de Shayne Laverdière no set de <i>Mommy</i> , documentando desta forma o processo de gravação e função do cineasta.
12   06   2014	<a href="http://bit.ly/2ky8mCP">http://bit.ly/2ky8mCP</a>		<b>xavierdolan</b> @shaynelaverdiere Cannes 2014	Registo fotográfico de Shayne Laverdière no festival de Cannes de 2014, onde <i>Mommy</i> foi galardoado com o prémio do júri juntamente com Jean-Luc Godard. Para mais informação consultar: <a href="http://bit.ly/2DtNBQl">http://bit.ly/2DtNBQl</a>
30   08   2014	<a href="http://bit.ly/2A18ZrL">http://bit.ly/2A18ZrL</a>		<b>xavierdolan</b> Nancy Grant, <i>Mommy</i> 's producer. <b>xavierdolan</b> Photo: @shaynelaverdiere(DAh)	Mais uma vez, são salientados os laços profissionais, sendo este registo fotográfico obra de Shayne Laverdière e a pessoa que se faz acompanhar de Dolan, a sua produtora, Nancy Grant.
11   09   2014	<a href="http://bit.ly/2kAzdys">http://bit.ly/2kAzdys</a>		<b>xavierdolan</b> Yessir. <b>arikajjj</b> @gustavonaspolini yes it's all so very exciting! I believe the film is called <i>The Life and Death of John F. Donovan</i>	Como referido anteriormente, Dolan publicita as suas obras cinematográficas, divulgando, como podemos verificar nesta publicação, o elenco para o seu filme posterior a <i>Juste le fin du monde</i> (2016). Publica assim um registo fotográfico da atriz Jessica Chastain para <i>The Life and Death of John F. Donovan</i> (2018).
			<b>xavierdolan</b> Cool story in latest issue of <i>Fantastic man</i> . Eyebrows furrow courtesy of Justin Bieber. Loved working with the	É curioso compreender as relações feitas, não só pelo próprio cineasta que nos remete para uma cultura popular

13   09   2014	<a href="http://bit.ly/2jqCZqx">http://bit.ly/2jqCZqx</a>		amazing @markhamptonhair  <b>organe.interne</b> Hey James Dean :) <b>marie_eve_btessier</b> Jaaaaames Dean!!!	actual, mas também os comentários feitos pelos seguidores, que associaram o cineasta a James Dean.   James Dean
19   09   2014	<a href="http://bit.ly/2kx1KVi">http://bit.ly/2kx1KVi</a>		<b>xavierdolan</b> Found this swaggy corpse on my way. Première à Québec, au FCVQ. #mommy	Surge-nos, mais uma vez, o ator canadiano que integra a família artística de Xavier Dolan, nomeadamente Antoine Olivier Pilon, na estreia do filme <i>Mommy</i> , no Québec.
20   09   2014	<a href="http://bit.ly/2k7KSk4">http://bit.ly/2k7KSk4</a>		<b>xavierdolan</b> Toute l'équipe de #Mommy's crew, on set. Winter 2014 Photo : @shaynelaverdiere	Como temos vindo a verificar ao longo das publicações, Dolan partilha momentos do processo criativo da sua obra, aqui podemos verificar um registo fotográfico de Shayne Laverdière que ilustra o momento das gravações de uma das cenas mais marcantes do filme <i>Mommy</i> (2014)
20   09   2014	<a href="http://bit.ly/2zZ3Dx7">http://bit.ly/2zZ3Dx7</a>		<b>xavierdolan</b> Pour célébrer la sélection de Mommy comme représentant du Canada aux Oscars, quoi de mieux qu'un magnifique tatouage 🍁 To celebrate Canada picking Mommy up as it's official entry for the oscars, I got a new tattoo. #mommy #tomakingitcount#dumbpersonstandinginfrontoftheprojector	Utilizando a sua conta do <i>Instagram</i> , Dolan partilha as obras e os sucessos que estas alcançam, como verificamos nesta publicação.

23   09   2014	<a href="http://bit.ly/2k6URGq">http://bit.ly/2k6URGq</a>		<b>xavierdolan</b> There comes a time in a young mans life where he needs to strike a slutty pose on the cover of gay magazine. This day has wrecked its whorish sorcery upon my good mama's boy slate.	Partilha de colaboração entre o cineasta e a revista Têtu que abrange sobretudo temáticas Queer e questões de género, como se pode verificar na sua plataforma online: <a href="http://bit.ly/2qTckGj">http://bit.ly/2qTckGj</a>
24   09   2014	<a href="http://bit.ly/2j5trUW">http://bit.ly/2j5trUW</a>		<b>xavierdolan</b> Catwalk for Dries Van Noten SS15.	Como verificamos através do processo criativo dos seus filmes, mais concretamente da criação do Look Book, Xavier Dolan consulta revistas e registos fotográficos relativos à moda para a criação de um visual e construção da personagem. Portanto encontrar várias publicações que refletem essa mesma preocupação não é de todo invulgar ou inesperado. São exemplos as publicações referentes à linha de Dries Van Noten. Para mais informação consultar: <a href="http://bit.ly/2QVUiHV">http://bit.ly/2QVUiHV</a>
25   09   2014	<a href="http://bit.ly/2nJe0SD">http://bit.ly/2nJe0SD</a>		<b>xavierdolan</b> S.O to my buddy @shaynelaverdiere! Such an amazing human being and photographer who moreover knows how to tame my arcane insanity and paranoid, half-assumed, dwarfed narcissism. Congratulations, Shayne!	Xavier Dolan expressa a sua gratidão a Shayne Laverdière, fotógrafo canadiano que segue de perto a carreira do cineasta desde a sua estreia no meio cinematográfico, colaborando diversas vezes com o mesmo.

25   09   2014	<a href="http://bit.ly/2ADcCVF">http://bit.ly/2ADcCVF</a>  <a href="http://bit.ly/2zZ4mye">http://bit.ly/2zZ4mye</a>		<b>xavierdolan</b> Lindbergh exhibition #PFWThis is mostly what @petermbrant and @harry_brant would look like if they were black siblings from early 20th century. Which they allegedly are not.  <b>xavierdolan</b> Lindbergh exhibition. Die now.#PFW	Xavier Dolan visitou a exposição de Peter Lindbergh na Galeria Gagosian, partilhando com os seus seguidores alguns registos fotográficos e simultaneamente um gosto artístico. Para mais informação consultar: <a href="http://bit.ly/2KgKyfR">http://bit.ly/2KgKyfR</a>
26   09   2014	<a href="http://bit.ly/2iBqs2L">http://bit.ly/2iBqs2L</a>		<b>xavierdolan</b> Enfin, une couv!  <b>xavierdolan</b> @xavierdolan photo: guess the fuck who! @shaynelaverdiere 😂😂	Mais uma colaboração entre Xavier Dolan e Shayne Laverdière publicitado pelo cineasta na sua conta de <i>Instagram</i> .
01   10   2014	<a href="http://bit.ly/2jqk7YA">http://bit.ly/2jqk7YA</a>		<b>xavierdolan</b> Wearing @dolcegabbana tonight at #Mommy's Paris premiere. Shout out to the wonderful people at Mk2 and Diaphana Who organized beautiful evening.	Dolan faz uso da sua conta de <i>Instagram</i> para publicitar não só a indústria da moda – <i>Dolce &amp; Gabbana</i> – mas também os elementos que contribuem para a realização e difusão da sua obra cinematográfica – como a MK2
13   10   2014	<a href="http://bit.ly/2kv8KSB">http://bit.ly/2kv8KSB</a>		<b>xavierdolan</b> Les Cahiers!!! NOT too shabby Photo : @shaynelaverdiere	Colaboração entre Shayne Laverdière e Xavier Dolan para os <i>Cahiers du Cinéma</i> , nº 704, artigo de outubro de 2014. Trata-se de uma revista de renome, criada em 1951 por Jacques Doniol-Valcroze, André Bazin e Lo Duca. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2PF4PRT">https://bit.ly/2PF4PRT</a>

22   10   2017	<a href="http://bit.ly/2AlmeaE">http://bit.ly/2AlmeaE</a>		<b>xavierdolan@shaynelaverdiere</b>  <b>pilotval@xavierdolan</b> looks like James Dean!	Mais uma vez, Shayne Laverdière é o responsável pela maioria dos registos fotográficos do cineasta. Tratando-se de uma colaboração constante. Não podemos desvalorizar os comentários dos seguidores que contribuem para uma comparação artística entre o cineasta e outros artistas do meio, como o ator americano, James Dean.
23   10   2014	<a href="http://bit.ly/2A0t15o">http://bit.ly/2A0t15o</a>			Registo fotográfico referente ao filme <i>Mysterious Skin</i> (2004), realizado por Gregg Araki. Filme que aborda temáticas que interessam o cineasta, como a infância, a homossexualidade e as relações interpessoais. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2FJu1Cz">https://imdb.to/2FJu1Cz</a>
23   10   2014	<a href="http://bit.ly/2j2O6ct">http://bit.ly/2j2O6ct</a>		<b>xavierdolan@shaynelaverdiere</b> for @parismatch_magazine	Mais um artigo divulgado por Xavier Dolan na sua página de Instagram, promovendo (novamente) a sua colaboração com Shayne Laverdière. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2TtD6Sv">https://bit.ly/2TtD6Sv</a>

26   10   2014	<a href="http://bit.ly/2BK6cUc">http://bit.ly/2BK6cUc</a>		<b>xavierdolan</b> RIP #DavidArmstrong 	No dia de falecimento do fotógrafo americano David Armstrong, Dolan publica três registos fotográficos em sua honra. Através deste gesto e publicação poderemos determinar um gosto e preferência artístico contemporâneo do cineasta. Os registos fotográficos encontram-se na plataforma online do fotógrafo. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/1LhwyfX">https://bit.ly/1LhwyfX</a>
05   11   2014	<a href="http://bit.ly/2BemfNT">http://bit.ly/2BemfNT</a>		<b>xavierdolan</b> Je me suis abonné à @lexpress_styles. Je veux dire à la couv. :p cool photoshoot avec @pierreniney le magnifique	Artigo promovido na conta do cineasta, publicitando também o ator francês, Pierre Niney. Este tipo de menção transmite-nos um possível contacto e colaboração futura entre artistas.
	<a href="http://bit.ly/2nF0dh1">http://bit.ly/2nF0dh1</a>		<b>xavierdolan</b> Indifferent bastard face number 2 @lexpress_styles	

14   11   2014	<a href="http://bit.ly/2A1edUp">http://bit.ly/2A1edUp</a>		<p><b>xavierdolan</b>Astounding poster artwork from #mommy Korean distributor @at9film. Mommy comes out December 18th!!! Literally the best poster art ever on one of my films! Thank you!!!</p>	<p>O cineasta é cuidadoso e preocupado com a difusão da sua obra cinematográfica, pelo que a publicação em causa demonstra esse mesmo cuidado, promovendo a distribuidora coreana <i>at9Film</i> pelo seu trabalho gráfico no que respeita a <i>Mommy</i> (2014). Esta distribuidora realizou e provavelmente realizará outros posters referentes à filmografia de Xavier Dolan, algo que agrada o cineasta que é fã do produto final. Para mais informação consultar:  <a href="https://bit.ly/2DOuphi">https://bit.ly/2DOuphi</a>  <a href="https://bit.ly/2OUbrXA">https://bit.ly/2OUbrXA</a></p>
17   11   2014	<a href="http://bit.ly/2A16aWz">http://bit.ly/2A16aWz</a>		<p><b>xavierdolan</b>#Mommy passe le million d'entrées en France, et 3 millions de \$ au BO au Québec!!!! Merci tous ! #cannes2014 @antoineoli vierpilon@suzanne_clement</p>	<p>Registo fotográfico onde vemos Xavier Dolan e Antoine Olivier Pilon, sendo também identificada uma das atrizes principais de <i>Mommy</i>, Suzanne Clément, pelo que poderá esta ser responsável pela fotografia. Presenciamos, mais uma vez, os laços de amizade entre o elenco e o realizador, retratando a sua família artística.</p>
			<p><b>xavierdolan</b>#Mommy passe le MILLION d'entrées en France et le cap des 3 millions de \$ au Québec. Bravo a toute l'équipe @suzanne_clement</p>	<p>No seguimento da publicação anterior, encontramos aqui Antoine Pilon e Suzanne Clément, dois atores canadianos</p>

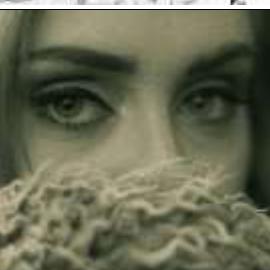
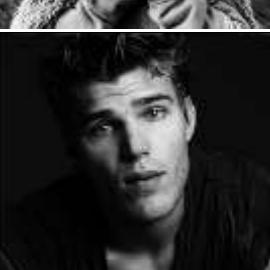
17   11   2014	<a href="http://bit.ly/2nFuPPJ">http://bit.ly/2nFuPPJ</a>		@andreturpin@antoineoliverilon #cannes2014	que participam na maioria das obras cinematográficas de Xavier Dolan. Valorizando ainda a descrição de Dolan no que respeita o registo fotográfico, mencionando ainda André Turpin, o diretor de fotografia de eleição do cineasta.
17   11   2014	<a href="http://bit.ly/2A0haob">http://bit.ly/2A0haob</a>		<b>xavierdolan</b> #mommy passe le million d'entrées en France! 3 millions de \$ au Québec. #cannes2014 @antoineolivierpilon@andreturpin @suzanne_clement bravo! #proudbitches photo : @shaynelaverdiere	Registo fotográfico da autoria de Shayne Laverdière, onde encontramos o cineasta e o ator principal de <i>Mommy</i> . Este registo serve-nos quase como uma amostra dos bastidores do cinema de Xavier Dolan.
25   11   2014	<a href="http://bit.ly/2nEBIAK">http://bit.ly/2nEBIAK</a>  <a href="http://bit.ly/2nEERu0">http://bit.ly/2nEERu0</a>		<b>xavierdolan</b> #mommy korea n poster @at9film out December 18th!!  <b>xavierdolan</b> #mommy korea n poster @at9film out December 18th!! @suzanne_clement	Divulgação dos posters realizados pela empresa de distribuição coreana <i>at9film</i> Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2DOuphi">https://bit.ly/2DOuphi</a> <a href="https://bit.ly/2OUbrXA">https://bit.ly/2OUbrXA</a>
04   12   2014	<a href="http://bit.ly/2ku1vdF">http://bit.ly/2ku1vdF</a>		<b>xavierdolan</b> Kit Harington will be John F. Donovan x	Xavier Dolan divulga o elenco que participará em <i>The Death and life of John F. Donovan</i> , publicando registos fotográficos do ator britânico Kit Harington que interpretará o ator principal. Para mais informação consultar:

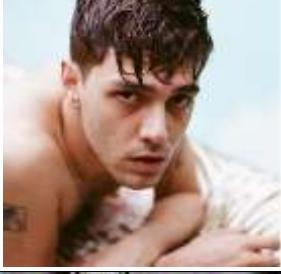
				<a href="https://imdb.to/2DEohXI">https://imdb.to/2DEohXI</a>
09   12   2014	<a href="http://bit.ly/2ADfDYj">http://bit.ly/2ADfDYj</a>		<b>xavierdolan</b> Well, it's a great day I'd say....	No seguimento da divulgação do elenco do seu filme <i>The Death and life of John F. Donovan</i> , Dolan vai ao longo das semanas publicando fotografias relativas ao elenco principal da sua obra, como Susan Sarandon. Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2DEohXI">https://imdb.to/2DEohXI</a>
09   12   2014	<a href="http://bit.ly/2j08A5k">http://bit.ly/2j08A5k</a>		<b>xavierdolan</b> The unsinkable Molly Brown...	Margaret Tobin Brown foi uma das sobreviventes do naufrágio do RMS Titanic em 1912. É mais tarde retratada na obra cinematográfica de James Cameron, <i>Titanic</i> (1997) interpretada por Kathy Bates. O registo fotográfico de Kathy Bates aqui presente foi publicado por Xavier Dolan na sua conta de instagram. Esta publicação servirá para reforçar o seu gosto pessoal pelo filme mencionado e servirá para promover a sua própria obra que estreará em 2019, <i>The Life and death of John F. Donovan</i> , na qual Kathy Bates participará. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2NTqi43">https://bit.ly/2NTqi43</a> <a href="https://imdb.to/2NKl77a">https://imdb.to/2NKl77a</a>

10   12   2014	<a href="http://bit.ly/2zYp1gV">http://bit.ly/2zYp1gV</a>		<b>xavierdolan</b> So proud. First vogue cover :) Thanks to L'Uomo vogue, Franca Sozzani, Alan Prada, Robert Rabbensteiner and my fav one @shaynelaverdiere	Ainda que não tenhamos total acesso à entrevista, existem fragmentos da mesma no website da revista. Através destes percebemos a menção à escritora britânica Adeline Virginia Woolf e à sua obra literária, <i>Mrs. Dalloway</i> (1925) cujas temáticas são do interesse do cineasta e consequentemente da sua obra filmica. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2SfZxJO">https://bit.ly/2SfZxJO</a> <a href="https://bit.ly/2QCsfbg">https://bit.ly/2QCsfbg</a> <a href="https://bit.ly/2S6pdB8">https://bit.ly/2S6pdB8</a>
09   01   2015	<a href="http://bit.ly/2A139X1">http://bit.ly/2A139X1</a>		<b>xavierdolan</b> Friends in Mexico!!! Mommy is released in your country by @mantarrayafilms DON T MISS IT!!!	Xavier Dolan promove uma das suas obras filmicas – <i>Mommy</i> (2014) - através da sua conta de Instagram.
16   01   2015	<a href="http://bit.ly/2kN6Tc3">http://bit.ly/2kN6Tc3</a>		<b>xavierdolan</b> Cover of @lofficielhommesitalia s hot by guess the fuck who! @shaynelaverdiere. Great honor!	O cineasta promove novamente a sua relação profissional com o fotógrafo Shayne Laverdière através da revista <i>L'Officiel Hommes</i> . Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2RR2sbI">https://bit.ly/2RR2sbI</a> <a href="https://bit.ly/2Rm80hs">https://bit.ly/2Rm80hs</a>

17   01   2015	<a href="http://bit.ly/2ybrIN">http://bit.ly/2ybrIN</a>		<b>xavierdolan</b> Shot by Sebastian Kim in LA for @interviewmag Styled by @essvahn  <b>xavierdolan</b> Shot by Sebastian Kim in LA for @interviewmag Styled by @essvahn	
01   05   2015	<a href="http://bit.ly/2iAQtz">http://bit.ly/2iAQtz</a>  <a href="http://bit.ly/2k6OHX1">http://bit.ly/2k6OHX1</a>  <a href="http://bit.ly/2AlCloM">http://bit.ly/2AlCloM</a>  <a href="http://bit.ly/2nCyPjM">http://bit.ly/2nCyPjM</a>  <a href="http://bit.ly/2BJqEV8">http://bit.ly/2BJqEV8</a>		<b>xavierdolan</b> #justelafindum onde	Xavier Dolan promove o elenco do filme Juste la fin du monde utilizando a sua conta de instagram para partilhar registo fotográficos dos atores, nomeadamente, Nathalie Baye, Vincent Cassel, Léa Seydoux, Marion Cotillard e Gaspard Ulliel.

				
17   05   2015	<a href="http://bit.ly/2B13HQq">http://bit.ly/2B13HQq</a>		<b>xavierdolan</b> #cannes2015 #magichour	
30   05   2015	<a href="http://bit.ly/2nLyzPL">http://bit.ly/2nLyzPL</a>		<b>xavierdolan</b> @markseliger ↳	
12   06   2015	<a href="http://bit.ly/2ADXes4">http://bit.ly/2ADXes4</a>		<b>xavierdolan</b> Top-cinematographer @andreturpin at his greatest 🎉之心	André Turpin é o Diretor de Fotografia de eleição de Xavier Dolan desde a sua colaboração em Tom à la ferme (2014)

13   06   2015	<a href="http://bit.ly/2yb9Rbv">http://bit.ly/2yb9Rbv</a>		<b>xavierdolan</b> @julien_mignot Amazing photographer met in Cannes this year. Great eye.	
27   09   2015	<a href="http://bit.ly/2ADiVsJ">http://bit.ly/2ADiVsJ</a>		<b>xavierdolan</b> Pouting Memories from Cannes 2014 with Anne Dorval and @suzanne_clement	
23   10   2015	<a href="http://bit.ly/2jrdzcp">http://bit.ly/2jrdzcp</a>			Videoclip realizado por Xavier Dolan em 2015. Adele – Hello. Disponível em: <a href="https://bit.ly/1OVFaLO">https://bit.ly/1OVFaLO</a>
27   10   2015	<a href="http://bit.ly/2iCxTGZ">http://bit.ly/2iCxTGZ</a>		<b>xavierdolan</b> With @adele on set 🎬	
18   11   2015	<a href="http://bit.ly/2ADVy24">http://bit.ly/2ADVy24</a>		<b>xavierdolan</b> My sweet, talented friend @chriszylka joins the cast of The Death and Life of John F. Donovan	Promoção do seu filme, The Death and Life of John F. Donovan, que aguarda estreia em 2019
18   11   2015	<a href="http://bit.ly/2j0VaWZ">http://bit.ly/2j0VaWZ</a>		<b>xavierdolan</b> The legendary Michael Gambon joins John F. Donovan	

18   11   2015	<a href="http://bit.ly/2kA">http://bit.ly/2kA</a> KpLv		<b>xavierdolan</b> My long time friend @emhampshire joins John F. Donovan.	
18   11   2015	<a href="http://bit.ly/2k8">http://bit.ly/2k8</a> ADw9		<b>xavierdolan</b> @bellathorne is on board too. That's all for today. ;)	
26   11   2015	<a href="http://bit.ly/2k7">http://bit.ly/2k7</a> Ah8V		<b>xavierdolan</b> @shaynelaverdiere #tbt to a year ago doing press for Mommy in LA, shooting for @assistantmagazine	
01   01   2016	<a href="http://bit.ly/2iN">http://bit.ly/2iN</a> um8Z		<b>xavierdolan</b> @citizenkmagazine@shaynelaverdiere @louisvuitton 💕	
06   01   2016	<a href="http://bit.ly/2AE">http://bit.ly/2AE</a> DLJM		<b>xavierdolan</b> Once again, I must ask too much of you, Harry. - A. D. Unfinished tattoo by the great @charlessaucier	Xavier Dolan não se inibe de partilhar os seus gostos literários e cinematográficos sendo um dos maiores exemplos a obra de J. K. Rowling, Harry Potter.

10   01   2016	<a href="http://bit.ly/2iATW0z">http://bit.ly/2iATW0z</a>		<b>xavierdolan</b> André Courrèges 1923-2016	Estilista
13   01   2016	<a href="http://bit.ly/2A5w4cC">http://bit.ly/2A5w4cC</a>		<b>xavierdolan</b> Repost from @louisvuitton#MakeAPromise At the #UNICEFBall presented by Louis Vuitton, Xavier Dolan and Léa Seydoux make a promise to help children in urgent need. Photo by @PatrickDemarchelier @xavierdolan @leaseydoux_genuine@UNICEF	Como mencionado no primeiro volume da nossa dissertação, Xavier Dolan participa em campanhas de moda, na qual assume a função de modelo. É exemplo a marca Louis Vuitton
14   01   2016	<a href="http://bit.ly/2nPcsbh">http://bit.ly/2nPcsbh</a>		<b>xavierdolan</b> Alan Rickman, thank you for all these inspired performances, thank you for this childhood alongside such rich and profound characters. They'll be with me... Always.	Menciona Alan Rickman, ator que interpretava Professor Snape em Harry Potter, obra que marcou a infância do cineasta.
21   01   2016	<a href="http://bit.ly/2jDU2W8">http://bit.ly/2jDU2W8</a>		<b>xavierdolan</b> Honored and grateful to have worked with Alasdair McLellan on this @louisvuitton SS16 campaign.	
	<a href="http://bit.ly/2BPKxKf">http://bit.ly/2BPKxKf</a>			

03   02   2016	<a href="http://bit.ly/2B31bM8">http://bit.ly/2B31bM8</a>		<b>xavierdolan</b> Bruce Webber	Bruce Webber é um fotógrafo americano e cineasta. Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/1DpQ2Mn">https://bit.ly/1DpQ2Mn</a> <a href="https://bit.ly/2HC6lAU">https://bit.ly/2HC6lAU</a>
10   02   2016	<a href="http://bit.ly/2khbmQy">http://bit.ly/2khbmQy</a>		<b>xavierdolan</b> Thandie Newton joins The Death and Life of John F. Donovan	
	<a href="http://bit.ly/2A52OTl">http://bit.ly/2A52OTl</a>		<b>xavierdolan</b> Nicholas Hoult joins John F.	
	<a href="http://bit.ly/2BQr4Jr">http://bit.ly/2BQr4Jr</a>		<b>xavierdolan</b> And Natalie Portman too.	
26   03   2016	<a href="http://bit.ly/2B6KQDX">http://bit.ly/2B6KQDX</a>		<b>xavierdolan</b> Coming in 2016.... #itsonlytheendoftheworld#justelafindumonde	
03   05   2016	<a href="http://bit.ly/2BW5dBf">http://bit.ly/2BW5dBf</a>		<b>xavierdolan</b> Hum.... @chastainiac 😊😊	The Met Ball

	<a href="http://bit.ly/2BnM3XY">http://bit.ly/2BnM3XY</a>		<b>xavierdolan</b> @chastainiac I love every moment with you my love and can't wait to finally work with you this summer. Magic incoming..... 🌟🌟💫	
07   05   2016	<a href="http://bit.ly/2APtSsQ">http://bit.ly/2APtSsQ</a>		<b>xavierdolan</b> The people at @plainarchiveare freakin masters of blu-Ray artwork. So honored they did this.	
11   05   2016	<a href="http://bit.ly/2iAtLB">http://bit.ly/2iAtLB</a>		<b>xavierdolan</b> #justelafindum onde#itsonlytheendoftheworld photo @shaynelaverdiere with my bestie @andreturpin	
13   05   2016	<a href="http://bit.ly/2BYIlkA">http://bit.ly/2BYIlkA</a>	 	<b>xavierdolan</b> @leaseydoux_genuine and I in a cover story for @madamefigarofr shot by @shaynelaverdiere 💋 hair by @markhamptonhair wearing guess who?!?!?!? @louisvuitton 💯	

17   05   2016	<a href="http://bit.ly/2nJiEkJ">http://bit.ly/2nJiEkJ</a>		<b>xavierdolan</b> Merci aux @lesinrocks photo@shaynelaverdiere	
24   05   2016	<a href="http://bit.ly/2jE7TvV">http://bit.ly/2jE7TvV</a>		<b>xavierdolan</b> I am so proud of bringing this Grand Jury Prize home for #justelafindumonde Thank you @festivaldecannes. So long x	
12   06   2016	<a href="http://bit.ly/1PUuJLR">http://bit.ly/1PUuJLR</a>		<b>xavierdolan</b> Give us the strength and courage to understand fear, ignorance, contempt, horror and barbarism. We are all equals in front of death, and no gesture of hatred, or heresy, or extremism will get us closer to God. Only love can give us peace, whatever our beliefs are. What a sad time to be alive. #orlando *Keep your homophobic or islamophobic remarks to yourself. No one is interested in them.	
23   08   2016	<a href="http://bit.ly/2yTlIE9">http://bit.ly/2yTlIE9</a>		<b>xavierdolan</b> All smiles with my fav bad boy @chrissylka	
01   09   2016	<a href="http://bit.ly/2Aq7He0">http://bit.ly/2Aq7He0</a>		<b>xavierdolan</b> Off to NY for last 2 days of shooting on first unit of #deathandlifeofjohnfdonovan Gonna sleep it off for the next months after though. Happy but exhausted.	

02   09   2016	<a href="http://bit.ly/2BNbFcT">http://bit.ly/2BNbFcT</a>		<b>xavierdolan</b> @cotejulianne	Julianne Côté é uma atriz canadense que participa em algumas das obras de Xavier Dolan, desempenhará um papel fundamental no filme Matt&Max, em 2019
12   09   2016	<a href="http://bit.ly/2A5xNi6">http://bit.ly/2A5xNi6</a>		<b>xavierdolan</b> I had missed these beautiful people. I'm so excited to get to be with them again for the release of #justelafindumonde	
16   09   2016	<a href="http://bit.ly/2BYQQfh">http://bit.ly/2BYQQfh</a>		<b>xavierdolan</b> Throwback from Cannes with these two gals @marioncotillard@leas eydoux_genuine. Juste la fin du monde sort au Québec et en France le 21 septembre. Allez-y!	
18   09   2016	<a href="http://bit.ly/2iHsVZp">http://bit.ly/2iHsVZp</a>	<p>Parce que je voulais faire à plusieurs endroits ce que j'aimerais faire à Cannes en 2016 mais pas pour 2017. Les deux dernières années, je n'ai pas pu faire de films à Cannes, alors je me suis dit que je devais faire quelque chose que j'aurais envie de faire. J'étais dans un village à Montréal à la fin de la semaine dernière et je me suis dit que je devais faire quelque chose de différent de ce que je fais d'habitude. Je suis allé à Cannes avec mes amis et nous avons fait une partie de poker dans une chambre à l'hôtel. Nous avons joué pendant presque toute la nuit et nous avons eu beaucoup de plaisir. Nous avons également bu beaucoup de vin et mangé de la nourriture délicieuse. C'était une expérience vraiment incroyable et nous avons passé une excellente soirée.</p>		Nota de Xavier Dolan que justifica o porquê de não submeter <i>Juste la fin du monde</i> a Cannes.
	<a href="http://bit.ly/2Apjl93">http://bit.ly/2Apjl93</a>	<p>For the above reason of clearly following a strict schedule, and because I wanted to do what I wanted to do at Cannes in 2016, but not in 2017. The last two years, I didn't make any movies at Cannes, so I thought I would do something that I would like to do. I was in a village in Montréal at the end of the week, and I thought I would do something different than what I usually do. I went to Cannes with my friends and we played poker in a room at the hotel. We played almost the whole night and we had a lot of fun. We also ate a lot of delicious food and drank a lot of wine. It was a really great experience and we had a wonderful time. We also had a lot of fun playing cards and it was a great evening.</p>		
19   09   2016	<a href="http://bit.ly/2BO0jFi">http://bit.ly/2BO0jFi</a>		<b>xavierdolan</b> That one's special. Congrats @ramimalek 🎉	

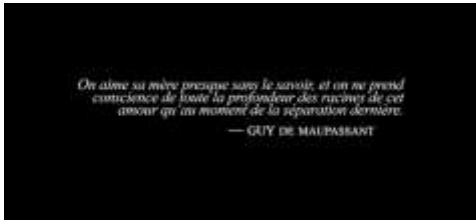
21   09   2016	<a href="http://bit.ly/2ApwPl2">http://bit.ly/2ApwPl2</a>		<p><b>xavierdolan</b>Gens de Toronto, Montréal et gens de France! Juste la fin du monde sort aujourd’hui en salles, près de chez vous - ou presque. Ce fût un plaisir émotif, physique, et humainement si complet de venir à votre rencontre d'un côté de l'Atlantique comme de l'autre. Cette aventure de tournage fût haute en émotions pour nous devant et derrière la caméra, et laisse une trace heureuse. Tout ce qu'il me reste à faire désormais est espérer que vous et vos amis, familles, trouviez votre chemin jusqu'à ce film, et qu'il trouve ensuite, ainsi que ses personnages, le sien jusqu'à votre coeur, l'endroit le plus sûr pour quiconque ici voulant raconter des histoires. Merci, et à la prochaine fois!</p> <p>People of Toronto, Montreal and people of France! It's Only the End of the World is released in theatres today near you - or almost. Meeting you while promoting this film, whichever side of the ocean you're on, was such an emotional, physical, and humanly complete pleasure. This adventure was extremely emotional for the cast and crew, and left an ineffaceable trace. I hope you will find your way to this film, and that it will, as well as its characters, find its way to your heart, where stories are safe. Thank you, and I'll see you next time!</p> <p>photo : @shaynelaverdiere @nanc</p>	
-------------------	---	--	---	--

			ygrantbonjour@leaseydoux_genuine @marioncotillard @andreturpin	
05   10   2016	<a href="http://bit.ly/2BPuqHW">http://bit.ly/2BPuqHW</a>		<b>xavierdolan</b> "You can't sit with us". #PFW#lvss17 @nicolas ghesquiere @louisvuitton	Citação remete-nos para o filme Mean girls (2004), realizado por Mark Waters.
07   10   2016	<a href="http://bit.ly/2Bp4xaw">http://bit.ly/2Bp4xaw</a>  <a href="http://bit.ly/2kPjPyk">http://bit.ly/2kPjPyk</a>  <a href="http://bit.ly/2ySBYzG">http://bit.ly/2ySBYzG</a>	  	<b>xavierdolan</b> Poster artwork designed by Pygmalion @pygmn @kamang for the South Korean release of Its Only the End of the World by @at9film this winter. Grateful to these guys for their beautiful work and support throughout the years.  <b>xavierdolan</b> Poster artwork designed by Pygmalion @pygmn @kamang for the South Korean release of Its Only the End of the World by @at9film this winter. Grateful to these guys for their beautiful work and support throughout the years. @leaseydoux_genuine  <b>xavierdolan</b> Poster artwork designed by Pygmalion @pygmn @kamang for the South Korean release of Its Only the End of the World by @at9film this winter. Grateful to these guys for their beautiful work and support throughout the years. @marioncotillard	

14   10   2016	<a href="http://bit.ly/2A54o7J">http://bit.ly/2A54o7J</a>		<b>xavierdolan@__nitch</b> "There is only one really good life... And that's the life you know you want and you make it yourself." — Diana Vreeland	
12   11   2016	<a href="http://bit.ly/2A6Icdg">http://bit.ly/2A6Icdg</a>		<b>xavierdolan@__nitch</b> James Dean // "Only the gentle are ever really strong."	
15   11   2016	<a href="http://bit.ly/2AH5nMI">http://bit.ly/2AH5nMI</a>			Registo fotográfico da atriz Natalie Portman, que participará no filme <i>The Death and life of John F. Donovan</i> . Menção ao filme <i>Jackie</i> (2016), realizado por Pablo Larrain
16   11   2016	<a href="http://bit.ly/2nGUibi">http://bit.ly/2nGUibi</a>		<b>xavierdolan@__nitch</b> ❤️ ▲ Martin Luther King Jr. // "The trouble isn't so much that our scientific genius lags behind, but our moral genius lags behind. The great problem facing modern man is that, that the means by which we live have outdistanced the spiritual ends for which we live... The problem is with man himself and man's soul. We haven't learned how to be just and honest and kind and true and loving... that is the real basis of our problem."	

21   12   2016	<a href="http://bit.ly/2Aq2h2M">http://bit.ly/2Aq2h2M</a>		<b>xavierdolan</b> Words of wisdom. @_nitch Hayao Miyazaki // "I've become skeptical of the unwritten rule that just because a boy and girl appear in the same feature, a romance must ensue. Rather, I want to portray a slightly different relationship, one where the two mutually inspire each other to live—if I'm able to, then perhaps I'll be closer to portraying a true expression of love."	
-------------------	---	---	---	--

**Tabela 2 – J'ai tué ma mère (2009)**

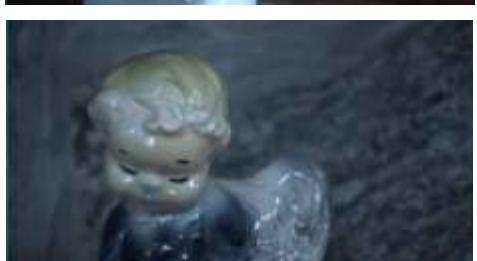
Tempo	Fotograma	Apresentação do conteúdo	Notas
00:00:01		Simplesmente surge no primeiro momento em que o filme começa, em forma de citação escrita – corte que avança para um close up da cara de Xavier Dolan – a preto e branco – momento do diário, só nestas partes é que a cor do ecrã é preto e branco	Guy de Maupassant: Fort comme la mort
00:06:31 – 00:06:33		Inserts rápidos  Interrompem a cena anterior, rompem o ecrã, surgem seguidos – inserts – dando lugar depois ao casal, reparamos que as imagens que nos surgiram estão espalhadas pelo quarto fazendo parte de algo maior como posters, pinturas e fotografias, sendo mostrados detalhes, não deixam de ter a sua importância pela iconologia – poeta – gay e canadiano por exemplo, mostra o nacionalismo, o valor pela arte canadiana, mas também demonstra o gosto pop de Dolan – filmes, James Dean, pop art...  O tema maternal também tem aqui importância – repare-se na pintura de Klimt.	

00:06:50		No que respeita a narrativa é de reparar que as mães são totalmente opostas. Também não existe a presença masculina, ou seja um pai presente, sendo só necessária como último recurso.	Quarto de Antonin Gustav Klimt. Mãe e filho. 1905.
00:07:44		Os espaços e a sua decoração determinam grande parte a personalidade das personagens, as preferências e formas de comportamento, são uma metáfora visual e parte da construção visual e criativa das personagens. Plano central, mas as personagens estão em primeiro plano, o segundo plano mostra-nos a decoração, está de certa forma enfatizando devido à iluminação	 Kitsch Cozinha da mãe de Hubert

00:11:03 – 00:11:18	 	Slow motion – Música que acompanha. Não acontece de verdade, Hubert projeta a sua violência – pensamentos intrusivos que originam cenários violentos, onde a raiva de Hubert pode ser expressa sem reais consequências, isto é reações imediatas, contudo refletem-se mais tarde nas discussões mundanas com a mãe	Cozinha da mãe de Hubert Os pratos remetem-nos para as obras de Vincent Van Gogh.
00:14:27		Fuga é filmada em slow motion. A partir do momento em que Hubert dobra a curva e a mãe o apanha, a velocidade retoma ao normal	Escola
00:17:39 – 00:17:43	 	É perceptível o uso do plano central, contudo não filma os dois simultaneamente, dividi-los em 2 planos. A professora cita Jean Cocteau.	Restaurante
00:17:47 – 00:17:49		Recorrente nos filmes de Dolan – uso da palavra de deus Enquadra-os no inicio e no final da conversa aos dois num plano central	Restaurante

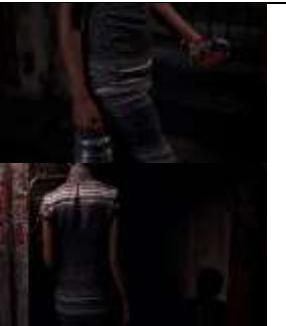
			
00:18:35 – 00:18:37	    	<p>Inserts – Segue o mesmo modelo que os anteriores. São detalhes de algo maior. Alguns sendo identificáveis.</p> <p>Não nos foi possível determinar as obras</p>	Quarto do Hubert Minel

00:34:34		Xavier Dolan incluiu um pequeno apontamento autobiográfico, uma vez que enviou a Leonardo DiCaprio uma carta. Podemos verificar tal facto nas fichas de leitura que se seguem às tabelas descriptivas.	Exterior
00:35:49 – 00:35:52		Vemos aqui representado um Poster alusivo a River Phoenix, ator americano. E ainda, a obra de Edvard Munch, O Grito (1983)	Quarto de Hubert Minel
00:45:07		Referência ao Marquês de Sade e à sua obra de 1975, Filosofia na Alcova.	
00:56:38		Alfred Musset é um poeta francês do séc. XIX	Para mais informação consultar: <a href="https://bit.ly/2MEa67v">https://bit.ly/2MEa67v</a>
01:01:09 – 01:01:10		A temática religiosa é recorrente na filmografia de Xavier Dolan, fazendo-se representar através de inserts os episódios do batismo de Cristo e a última Ceia.	Colégio. Provavelmente o refeitório

			
01:12:01		Referência a Jackson Pollock e à sua técnica, <i>Dripping</i> . Trata-se de uma montagem digital onde a imagem é acelerada	(01:11:54 – 01:12:30) Escritório da Mãe de Antonin
01:14:20		Iconografia provavelmente inspirada na nossa senhora das dores	
01:31:12 – 01:31:13	  	Teresa de Lisieux o del Niño Jesús (Santa tereseinha) : Hábito de carmelita, manojo de rosas en los brazos que hizo llover desde el cielo, crucifijo	Casa de campo onde Hubert cresceu em Montmagny.  As últimas duas figuras são representações infantis, crianças.

**Tabela 3 – Les amours imaginaires (2010)**

Tempo	Fotograma	Apresentação do conteúdo	Notas
00:02		O filme inicia-se com uma <b>citação</b> da obra <i>Il ne faut jurer de rien</i> , do autor Alfred de Musset - “ <i>Il n'y a de vrai au monde que de déraisonner d'amour</i> ”. Desvanece-se para dar lugar aos depoimentos.	Musset, Alfred de - Il ne faut jurer de rien. Paris : Éditions du Seuil, 1947. Musset é também referenciado em <i>J'ai tué ma mère</i> (min.56:38)
01:02		Considerando a recorrente referência à cultura pop utilizada na filmografia de Xavier Dolan não seria de todo impossível a menção ser à atriz Marilyn Monroe. É simplesmente mencionada, não é enfatizada de forma alguma.	
03:26		Menciona o filme de 1987, <i>Fatal Attraction</i> onde a atriz Glenn Close participa. É simplesmente mencionada num dos depoimentos.	
03:56		Numa conversa com Francis, Marie compara Nicolas a Adónis, um jovem que impressionava pela sua beleza.	Demonstra conhecimento mitológico.
05:15 – 05:35		Nicolas, Marie e Francis encontram-se num café. A cena é filmada em Slow Motion, permitindo-nos perceber a relação entre as personagens. Entretanto é perceptível uma possível referência estética devido ao uso dos óculos de sol de Nicolas que nos remetem para a <i>Lolita</i> de 1960.	 Sue Lyon como “Lolita”, 1960. Fotografada por Bert Stern.

05:57 – 05:59 – 06:00		Não identificado	
06:35		Bernard Marie-Koltès (dramaturgo de origem francesa) é simplesmente mencionado durante um encontro entre Marie, Francis e Nico.	
09:47 22:16 – 22:17		Marie dirige-se para um encontro com Francis e Nico. O caminhar em slow motion (o uso do <i>ralenti</i> ) remetem-nos para o filme <i>In the mood for love</i> de Wong Kar-Wai, sendo equiparável ao caminhar de Su Li-Zhen (Maggie Cheung). O mesmo aplica-se à indumentária e ao penteado usado por Marie.	  (Wong Kar-Wai, <i>In the mood for love</i> . 2000. Min. 22:13)

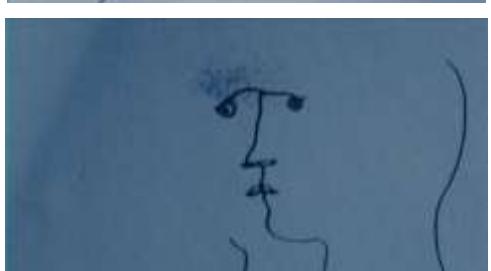
			
16:30 – 16:45	 	Dolan insere adereços que pela sua proveniência podem ser considerados recordações de museu. Aludindo desta forma para o artista – Vincent Van Gogh – a obra – Sunflowers, 1889- e o museu onde se encontra – Van Gogh Museum, em Amesterdão.	Existem no referido museu souvenirs inspiradas na obra de Vincent Van Gogh.  A presença destas recordações são também visíveis em J'ai tué ma mère (11:03 – 11:18)
16:33		Audrey Hepburn é mencionada numa conversa entre o trio de amigos, sem favorecer de efeito ou técnica alguma.	
16:48		Francis decide presentear Nico com um poster da sua atriz preferida – Audrey Hepburn.  Este remete-nos para a Pop Art e o filme <i>Breakfast at Tiffany's</i> . Porém, não é utilizada nenhuma técnica que a evidencie.	Trata-se de uma imagem recorrente na Internet.  Tomemos como exemplo a imagem 
18:13		Francis oferece a Nico um poster onde se encontra uma reprodução fotográfica da Audrey Hepburn, o espectador devido ao ângulo utilizado para mostrar o referido registo, é quase como convidado a apreciar também o presente.	

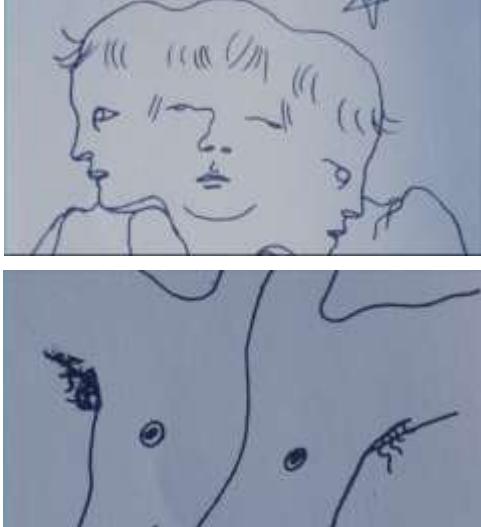
19:54 – 19:56	 <i>Marlon Brando, James Dean...</i>  <i>Paul Newman?</i>	Durante as cenas de cariz sexual, são atribuídas a cor vermelha e amarela a Marie e a verde e azul a Francis. Nesta cena são meramente mencionados os atores Marlon Brando, James Dean e Paul Newman numa conversa.	
21:21 - 22:01	 <i>DOULEURS, MIGRAINES ET SONATES</i> <i>Texte de Françoise Lord. Mise en scène de Michel Guy.</i>  <i>Onde confissões o Amorais e Sociformis ainda hoje me assombrar.</i>	Leia-se no plano geral : <i>Douleurs, migraines et sonates. Text de Françoise Lord. Mise en scène de Michel Guy.</i> Ainda não nos foi possível determinar a origem desta peça.	“Humour et dérision : « Douleurs, migraines et sonates », pièce de théâtre intello prise de tête, adaptée d'un film avec Audrey Hepburn, que vont voir ensemble Nicolas et Marie »
25:09	 <i>E鱻isexualidade. A escala Kinsey tem 7 categorias. 7 graus.</i>	A escala Kinsey é mencionada num dos depoimentos fornecidos, sendo cada vez mais a sexualidade tema polémico e de debate na atualidade, em especial no meio cinematográfico.	A escala Kinsey funciona como medidor da sexualidade, para desta forma uma pessoa conseguir identificar a sua orientação sexual.
29:21	 <i>Mais parece a correspondência entre o Musset e a George Sand, foda-se.</i>	A correspondência entre George Sand (pseudónimo de Amandine Aurore Lucile Dupin, baronesa de Dudevant) e Alfred Musset surge como um comentário comparativo num dos depoimentos. O movimento da câmara é irregular, sendo o uso do zoom in e do zoom out frequente.	

33:22 – 33:33	 <p>33:22 – 33:33</p> <p>“Quando no amor peço um olhar...”</p> <p>“...o que há de fundamentalmente insatisfatório é sempre falhado.”</p> <p>“...o que jamais me olhares...”</p> <p>“...lá do onde te vejo.”</p>	<p>Nicolas declama um poema da autoria de Jacques Lacan a Francis e Marie. O facto de a personagem sentir necessidade de ler em voz alta é técnica o suficiente para enfatizar a importância do poema para a relação entre este trio.</p> <p>O poeta não nos é mencionado, só o poema : <i>Quand je t'aime, je demande un regard, ce qui est fondamentalement insatisfaisant et toujours raté, c'est que tu ne me regardes jamais d'où je te vois.</i></p>	
33:46		<p>Através de uma ilustração, que quase se assemelha a uma reprodução fotográfica, Francis mostra-nos o rosto de James Dean. Sendo a sua visualização convidativa devido ao ângulo de filmagem.</p>	
40:36 – 40:43	 <p>40:36 – 40:43</p> <p>“Tens uns olhos lindos, sabes?”</p> <p>“Sabes de onde é esta moça?”</p>	<p>Durante a festa de aniversário de Nico, este embriagado, cita um filme. Contudo, e tendo em conta que a atriz preferida é a Audrey Hepburn, poderá tratar-se de um filme onde esta participa.</p>	<p>Nico de certa forma quase que também nos convida a adivinhar a origem da citação.</p>

41:36		Origem desconhecida	
42:32		A série de ficção científica, <i>Star Trek</i> , é subentendida através da menção do Capitão Spock. Uso do plano central.	
43:50 – 44:18		<p>Marie e Francis observam Nicolas a dançar e no auge da música, Marie materializa o seu amor e expectativa masculina de Nico em detalhes de três obras de Michelangelo, nomeadamente, David, Pietà e Bacchus. O referencial clássico como ideologia masculina.</p> <p>A dança é filmada em slow motion, contudo, quando as imagens referentes à arte surgem, estas rompem a cena como que <i>inserts</i>.</p> <p>Por outro lado, Francis materializa Nicolas em fragmentos ilustrativos das obras homoeróticas de Jean Cocteau.</p>	





			
45:08 - 45:29	 	Através do travelling, percebemos que o trio se encontra rodeado de referências artísticas como Egon Schiele.	
52:41 – 52:45 – 52:48 -	 	<p>Após a celebração de aniversário, Nicolas convida Marie e Francis a visitarem a sua casa de campo. A meio da viagem decidem parar para tomar o pequeno. Marie apresenta-se vestida de forma semelhante a Audrey Hepburn para desta forma conseguir a atenção de Nicolas, algo que consegue quando o mesmo reconhece a expressão utilizada por Marie. Citação essa proveniente de <i>Breakfast at Tiffany's</i>, nomeadamente na célebre cena onde Holly e Paul partilham um táxi.</p> <p>Citação: "Golly Gee Damn"</p>	

			
55:32 – 55:46		Num plano central vemos o trio num baloiço enquanto Nicolas interpreta Every breath you take, da banda The Police.	
1:04:07		Jacques Brault, autor contemporâneo canadiano, é mencionado numa conversa sem necessitar de enfase por parte do cineasta.	
01:09:54 – 01:11:14	  	<p>“Adoro fumar. Fumar um cigarro é como esquecer. Quando bato no fundo é tudo o que me resta. Acender o cigarro, fumar e fechar a matraca. Esconde a merda. O fumo esconde a merda...” (01:10:09 – 01:10:33).</p>	<p>Ao longo de toda a narrativa é comum vermos as personagens principais constantemente a fumar, na maioria das cenas fumam juntos. Contudo é neste segmento que Marie justifica esse facto. Esta ação poderia remeter-nos para um filme de Wong Kar-Wai onde o ato é também constante ou ainda para Pedro Almodóvar, especialmente em <i>Tudo sobre mi madre</i>, 1990, especialmente quando Huma Rojo (interpretada por Marisa Paredes) justifica o seu nome artístico dizendo “Humo</p>

			es lo único que há habido en mi vida” 00:40:00.
1:12:58		Marie telefona a Nicolas convidando-o a ver o filme My Fair Lady (1964). Mais uma vez, Audrey Hepburn e a presença da sua obra é recorrente ao longo da narrativa.	
1:14:03		Percebemos a presença subtil de obras espalhadas pela casa de Francis devido ao travelling que acompanha os passos da personagem pelas divisões da mesma, como por exemplo a influência óbvia das obras de Keith Haring (1987)	
1:18:13		O uso do plano central permite-nos perceber a carga literária em segundo plano que nos remetem para a História da Arte, levando-nos a questionar o conhecimento científico e artístico do cineasta.	
1:18:20 – 1:18:30		<p>É notório a semelhança de diálogos entre Francis e Mike Waters, na obra de Gus Van Sant, <i>My Own Private Idaho</i>, quando Mike declara-se a Scott Favor (min. 54:05 – 54:14).</p> <p>Mike Waters é interpretado por River Phoenix, que, curiosamente também é mencionado em <i>J'ai tué ma mère</i> – min. 18:36</p>	  <p>My Own Private Idaho. Gus Van Sant. 1991. Min: 54:05 – 54:14.</p>

1:19:15		Quando Francis declara-se a Nicolas, devido aos nervos começa a divagar, comparando-se à personagem criada por Daniel Defoe, nomeadamente Robinson Crusoe. Isto porque cada vez que Francis é rejeitado por um possível parceiro cria anotações cronológicas na parede da sua casa de banho.	O livro é do séc. XVIII
1:22:12		Marie tenta uma abordagem mais subtil enviando uma carta a Nicolas anexando um poema de Rodin de carácter amoroso.	
01:26:14		Presenciamos um paralelismo cinematográfico entre Xavier Dolan, les amours imaginaires (2010) e Pedro Almodóvar, Átame (1990) – 00:07:39. O ângulo e a indumentária são praticamente idênticos.	
1:28:24 – 1:29:40		Após ambos serem rejeitados por Nicolas, Marie e Francis decidem reatar a amizade (agora frágil) que nutrem mutuamente. Marie convida-o para um chá e mostra-lhe uma “Mulher com uma máscara de Schlemmer sentada numa das primeiras cadeiras em tubo metálico de Marcel Breuer. A fotografia é de Erich Consemüller que tirou várias centenas de fotografias para o arquivo da Bauhaus.” – DROSTE, Magdalena - Bauhaus 1919-1933. Berlin: Benedikt Taschen, 1992. ISBN 3-8228-0490-8. Pág. 152. É utilizado o plano central para enfatizar a reunião dos dois amigos e o movimento de câmara quando Francis lê convida-nos também a participar na leitura.	

1:31:18		<p>Um ano passa. Marie e Francis encontram-se na casa de um amigo. Neste contexto percebemos a subtileza com que as paredes estão adornadas. Ambas as obras são da autoria de Jean Paul Lemieux – pintor expressionista canadense.</p> <p>Não é dado nenhum ênfase às obras, fazem somente parte da casa. Não é utilizado nenhuma técnica narrativa ou efeitos especiais para as enaltecer.</p>	
1:31:40		<p>Reencontrando Nicolas, Marie e Francis mostram desagrados para com a acompanhante do mesmo utilizando os termos <b>Rockabilly</b> e <b>Bacante</b> – Acompanhantes do deus greco romano Dionísio ou Baco. Faziam-se acompanhar dos seus cortejos e celebrações triunfais. (GRIMAL:2005)</p>	
1:31:59		<p>Nicolas notando a presença de Francis e Marie dirige-se a eles. Sem tirar partido de nenhuma técnica cinematográfica, reparamos na reprodução da obra de Vincent Van Gogh, Sunflowers, de 1889.</p>	
1:32:12		<p>Não permitindo Nicolas criar uma conversa, Francis grita, torcendo a sua expressão facial para uma que se assemelha ao nojo. Este ato remete-nos para o filme <i>My Own Private Idaho</i>, em particular na cena onde Mike Waters se encontra num restaurante e sente-se enojado com uma mulher fumadora (min.24:13)</p>	 <p><i>My Own Private Idaho</i>. Gus Van Sant. 1991. Minuto 24:13.</p>

Tabela 4 – Laurence Anyways (2012)

Tempo	Fotograma	Apresentação do conteúdo	Notas
-------	-----------	--------------------------	-------

00:03:17		O calendário é destacado propositadamente através de um plano aproximado, pois o tempo (não sendo linear) e a sua representação são fundamentais para compreensão narrativa e a sua respetiva evolução. A ilustração encontra-se legendada, é uma reprodução de Claude Monet – Femmes au jardin [Women in the garden], c.1866.	 © RMN-Grand Palais (Musée d'Orsay) / Hervé Lewandowski Claude Monet – Femmes au jardin [Women in the garden], c.1866. <a href="#">Musée d'Orsay.</a>
00:03:37		Neste plano, encontramos centralizada, a reprodução do Retrato de Lisa Gherardini, esposa de Francesco del Giocondo, conhecida como Monna Lisa, a Gioconda ou a Mona Lisa, séc. XVI. Encontra-se no museu do Louvre.	 <a href="#">Museu do Louvre.</a>
00:06:52		In Vino Veritas – “in wine there is truth”, citado da obra de Johannes Arboreus, Página 105.	ARBOREUS, Johannes: Commentarii in Proverbia Salomonis. [em linha]. Consultado em 24 de setembro de 2018. Disponível em : Google Books
00:13:10		O uso da cor vermelha e o movimento de câmara remetem-nos para Les Amours Imaginaires, nomeadamente os segmentos coloridos de cariz sexual onde Marie surge.	 Les Amours Imaginaires. Xavier Dolan, 2010 (min: 00:19:20)

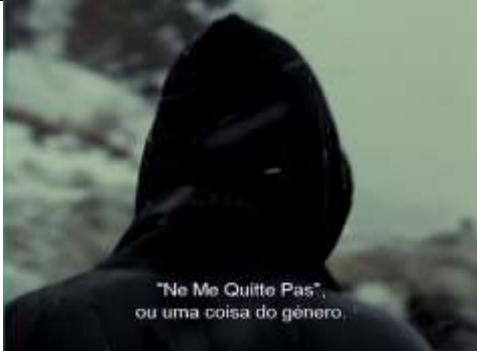
00:15:13 – 00:15:17	 	No 35º aniversário de Laurence, a sua sogra menciona potenciais obras literárias e escritores que poderão ser do agrado de Laurence, nomeadamente Bouvier, Jean Michel Basquiat e François Mauriac.	Não conseguimos identificar quem é Bouvier.
00:18:19 – 00:18:30	 	Este segmento demonstra-nos uma estética que caracteriza o filme, no que respeita ao anacronismo presente no mesmo. Temos ainda a possibilidade de ver o que seria “the making off” com a equipa representada, as câmaras e o equipamento necessário à realização da publicidade. Remete-nos também para uma cultura pop, relacionado com o consumismo e a forma de representação do mesmo.	
00:27:06		Trata-se de uma menção cultural ao vinho do Porto. O que de certa forma contribui para a caracterização do estatuto social da mãe.	

00:31:06		<p>De certa forma enfatizada com um zoom in, a reprodução da obra Autumn Effect at Argenteuil, de Claude Monet se faz representar juntamente com a datação. Algo que, como mencionado, desempenha uma função importante na compreensão narrativa.</p>	
00:32:47		<p>Meramente mencionado, mas não podemos deixar de reparar nas referências literárias incluídas no filme, neste caso a personagem fictícia, D. Juan, criada por Tirso de Molina</p>	
00:40:00		<p>A resposta de Laurence remete-nos para a revolução francesa.</p>	
00:47:07		<p>Entre 1968 e 1972, a produção artística de Picasso passa a ser de um maior teor sexual. Picasso estaria entre os 87 e os 91 anos. Algo que surge como uma observação, ou comentário sem intenção educativa.</p>	

00:47:28		<p>“KARINA, Anna. Atriz. 1940. (...) tornou-se um dos rostos mais conhecidos e amados da Nouvelle Vague.!”</p> <p>A partir da recolha e elaboração das fichas de leitura (que se encontram nos anexos desta dissertação) foi-nos possível determinar o gosto cinematográfico que Dolan nutre por Godard, mencionando em várias entrevistas o nome deste cineasta e algumas obras do mesmo como parte integrante do gosto e crescimento cinéfilo. Considerando este facto, não é surpreendente de todo mencionar a mulher que impactou a vida de Godard tanto quanto a sua arte, Anna Karina.</p>	<p>Museu do Cinema da Cinemateca Portuguesa; Ascenção, Joana, co-autor; Oliveira, Luís Miguel, “<b>Nouvelle Vague</b>”. Lisboa: Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, Ministério da Cultura, [1999?]. ISBN: 972-619-133-5.</p> <p>Página 462</p>
00:57:57		<p>“Pilatos saiu de novo e disse-lhes: «Vou trazê-lo cá fora para saberdes que eu não vejo nele nenhuma causa de condenação.»<sup>5</sup> Então, saiu Jesus com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: «Eis o Homem!»”</p> <p>Laurence após o início da sua mudança, foi convocado pela administração da escola. Estes pedem que Laurence se demita em prol do bom nome da escola e da reputação literária de Laurence que começava a prosperar. Esta ação motivada pelos encarregados de educação que sabendo desta mudança em Laurence, exigem que o mesmo aja de acordo com a sociedade pois a transsexualidade é, para a sociedade, considerada uma doença mental. São cuidadosos ao ponto de apresentar Laurence estudos que o comprovam. Após o confronto, Laurence demite-se e ao abandonar a sala escreve como que a defender-se “Ecce Homo”.</p>	<p>Bíblia dos capuchinhos [em linha]. Consultada em 24 setembro 2018. Disponível em: João, 19:4.</p>

01:02:02 — 01:02:03		<p>Laurence enfrenta ao longo da narrativa vários desafios e obstáculos que comprometem a sua mudança. O relacionamento com Fred desmonora-se, a relação com os pais torna-se complicada e nas ruas é olhado com desprezo.</p>	
		<p>Algo curioso porque Xavier Dolan quis retratar esta história nos anos 90 segundo o pretexto de ser uma geração de mente mais aberta, contudo, neste segmento, Laurence cruza-se com um homem que tenta ridicularizar a sua situação, a sua roupa e vontade de assumir a mulher que deseja ser.</p>	<p>Jheronimus Bosch. Christ Carrying the Cross. Ca. 1510. Museum voor schone kunsten gent</p>
		<p>Recorre à violência física, esmurrando Laurence.</p>	
		<p>Depois deste confronto, Laurence tenta encontrar uma cabine telefónica de modo a contactar a mãe. Durante este percurso surgem através de inserts, fragmentos da obra de Bosch, Cristo carregando a Cruz. Dando continuidade a uma narrativa bíblica anteriormente mencionada. Esta pintura acaba por simbolizar o encontro violento que acabou de ter e os que ainda terá que enfrentar para conseguir salvar a mulher que nele reside.</p>	
			

01:18:12		<p>Citação cinematográfica da obra “Ali Babá e os 40 ladrões” de 1944.</p> <p>Os cenários e a forma de apresentação das personagens lembram-nos um cenário irreverente e garrido de David Lachapelle.</p>	
01:25:50		<p>A presença das borboletas é notória ao longo de toda a narrativa de Laurence Anyways. Do mesmo modo encontramos a mesma referência em J'ai tué ma mère (principalmente na sequência inicial de inserts).</p> <p>Neste contexto a borboleta poderá simbolizar o ponto de viragem de Laurence, a metamorfose pode prosseguir porque nada o prende a um corpo que não é seu. É neste momento que Fred termina a relação com Laurence.</p>	 <p>Borboletas.</p> <p>52:28</p>  <p>02:35:31</p>  <p>00:42:17</p>
01:29:06		Não identificado	

01:29:18		<p>Durante a entrevista, Laurence menciona a música “Ne me quitte pas” do compositor belga Jacques Brel, de 1959.</p> <p>Este tipo de referências, que não usufruem de nenhuma técnica narrativa ou cinematográfica, que são meramente mencionadas numa conversa, vão ser recorrentes ao longo da narrativa, contudo transmitem um conhecimento e gosto por parte do cineasta.</p>	“Ne me quitte pas” – Jacques Brel, 1959
01:30:32		Não identificado	
01:34:40 01:37:50	 	<p>Construção visual do espaço doméstico de Fred. Compreendemos o gosto moderno de Fred através da reprodução artística de Claude Manoukian, L'Espagnole, pendurado no hall de entrada. Não é enfatizada de todo, contudo é impossível não reparar nos detalhes artísticos durante a visualização de um filme de Xavier Dolan, onde os detalhes importam.</p>	

01:35:04 — 01:35:08		Stéphanie (irmã de Fred) e a sua mãe, visitam Fred na época natalícia levando consigo bagagem necessária para permanecer durante uns dias. Entre mãe e filha é mencionado o autor e a obra, Júlio Verne, a volta ao mundo em 80 dias, devido ao excesso de bagagem.	
01:50:43		Laurence publica e envia a cópia do seu livro Elles a Fred que depois de o ler sente-se angustiada. Esse sentimento é materializado através da água que cai em Fred e inunda a sala de estar. Esta metáfora visual foi explorada noutras obras que não de Dolan e que ainda tenha sido abordada de forma diferente, a intenção perdura. Referimo-nos a <i>le fabuleux destin d'amélie poulain</i> (2001) no minuto 01:38:44.	  <i>le fabuleux destin d'amélie poulain</i> (2001)
01:57:45		Não identificado	

02:36:10	 <p>Dedicatória de Em memória de Luce Baillaigé</p> <p>Em memória de Luce Baillaigé</p>	Dedicatória que encerra o filme de Laurence Anyways é para Luce Baillaigé, quem inspirou a personagem de Laurence. Morreu de ataque cardíaco antes de Dolan terminar a obra, dedicando-lha com o consentimento da família.	
----------	--	--	--

**Tabela 5 – Tom à la ferme (2014)**

Tempo	Fotograma	Apresentação do conteúdo	Comentários
00:17		A presença de anjos na filmografia é recorrente, contudo devido à banalização da sua iconografia foi-nos impossível determinar a função desta representação.	
17:30		Encontramos paralelismo com a obra <i>Psycho</i> (1960) de Hitchcock. O assassino sem rosto, o arrastar agressivo da cortina ao minuto 47:40. É impossível não associar a Hitchcock principalmente porque se trata de um thriller, género dominado por Alfred Hitchcock.	
00:26:22 – 00:26:55	 	No seguimento da influência do filme <i>Psycho</i> , podemos perceber a relação entre Marion Crane e Tom na cena em que Marion foge de carro e durante a viagem pondera no ato, acabando por regressar. Tom faz exatamente a mesma coisa, ainda que de forma um pouco mais dramática, insultando a causa de fuga a plenos pulmões.	 Psycho. 1960. Alfred Hitchcock. (00:25:19)

36:31		Ainda no que respeita à influência Hitchcock, o filme <i>North by Northwest</i> poderá ter servido de referência para o segmento em que Tom foge em direção ao milharal.	 
00:50:42 00:52:15	  	O segmento no qual Francis convida Tom para dançar o tango, poderia ser comparável à cena de <i>Happy Together</i> , de Wong Kar-Wai onde Ho Po-Wing (interpretado por Leslie Cheung) e Lai Yiu-Fai (interpretado por Tony Leung Chiu-Wai) dançam na cozinha, ainda que num contexto diferente. Contudo ambas as relações amorosas sofrem algum tipo de violência.	

**Tabela 6 – Mommy (2014)**

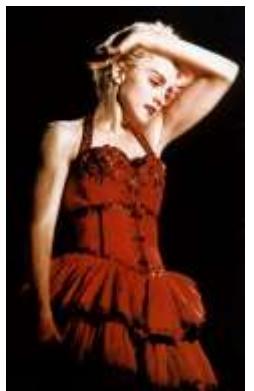
Tempo	Fotograma	Apresentação do conteúdo	Comentários
00:11:05		No começo da narrativa é perceptível a influência de Gus Van Sant, quando Steve é acaraciado pela mãe. Numa entrevista à Criterion, Dolan refere-se à abordagem de Gus Van Sant como algo autêntico, íntimo, universal e intemporal.	 My Own Private Idaho. 1991. Gus Van Sant. (00:04:09)  Entrevista Disponível em linha: <a href="https://bit.ly/2P1Mw54">https://bit.ly/2P1Mw54</a>
00:20:30		Marilyn Monroe é mencionada numa conversa entre Steve e Diane. Estas menções conversacionais são recorrentes na filmografia de Xavier Dolan	
00:25:10		Neste segmento, a atitude e o gesto tomado por Steve remetem-nos para a filmografia de Luchino Visconti, mais concretamente Rocco e os seus irmãos, de 1960.	 Rocco e os Irmãos. 1960. Luchino Visconti. Esta referência encontra-se também na tabela que respeita as publicações do Instagram do cineasta
00:25:47		Em tom de brincadeira, Steve após o banho imita Kevin, a personagem principal do filme realizado em 1990 por	

		Chris Columbus, Home Alone.	Home Alone. 1990. Chris Columbus (00:36:20)
00:27:00		Ken Follett é mencionado numa conversa, sem usufruir de nenhuma técnica ou efeito.	Para mais informação sobre Ken Follett, consultar: <a href="https://bit.ly/2CS7LBu">https://bit.ly/2CS7LBu</a>
00:48:40			Céline Dion – On ne Change pas. 1998. Disponível em: <a href="https://bit.ly/1B9toXv">https://bit.ly/1B9toXv</a>
01:01:01 – 01:01:13		Considerando as publicações na conta de Instagram de Xavier Dolan e as suas entrevistas relativas à preferência fílmica, é segura a comparação cinematográfica entre <i>Mommy</i> e <i>Home Alone</i> , onde as sacas de compras que Kevin carrega abrem, deixando cair os produtos comprados. O mesmo acontece a Die.	 Home Alone. 1990. Chris Columbus. 00:53:46 – 00:53:54
01:01:57			Menção ao filme realizado por Dennis Iliadis, <i>The last house on the left</i> . (2009). Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2TkJfA4">https://imdb.to/2TkJfA4</a>

01:22:37			Surviver – Eye of the tiger. 1982. Disponível em: <a href="https://bit.ly/1iY8pA6">https://bit.ly/1iY8pA6</a>
01:22:54			Menção à obra de Brian De Palma, <i>Scarface</i> (1983). Para mais informação consultar: <a href="https://imdb.to/2S9KvZz">https://imdb.to/2S9KvZz</a>
01:26:02			Menção e citação da música <i>Vivo per lei</i> (1995), interpretada por Andrea Bocelli.

**Tabela 7 – Juste la fin du monde**

Tempo	Fotograma	Apresentação do conteúdo	Comentários
00:04:02		A disposição da mesa remete-nos para uma estética presente em <i>Marie Antoinette</i> (2006), realizado por Sofia Coppola.	 <i>Marie Antoinette</i> . 2006. Sofia Coppola. 00:56:47
01:00:43 — 01:00:46		Como mencionado no primeiro volume da nossa dissertação, existem alguns filmes que marcaram o gosto cinematográfico de Dolan e marcaram uma profunda influência na sua obra, <i>Titanic</i> é um dos principais filmes. Acompanhando as suas publicações no Instagram e as entrevistas, é possível comparar um segmento de <i>Juste la fin du monde</i> à obra de James Cameron, especialmente no segmento em Jack e Rose se envolvem fisicamente. Xavier Dolan apropria-se do gesto de Rose e incorpora-o no de Pierre.	  <i>Titanic</i> (1997). James Cameron. 01:31:20 – 01:31:24.

01:00:50			 <p>Dante Gabriel Rossetti, The day dream (1880). Victoria and Albert Museum</p>  <p>Registo fotográfico de Madonna. Tour de Who´s that girl, World Tour. 1987. Disponível em:  <a href="https://bit.ly/1NWhubQ">https://bit.ly/1NWhubQ</a></p>
01:29:32			<p>O filme é dedicado a François Barbeau, o diretor artístico que participou em Laurence Anyways, e faleceu no dia 28 de janeiro de 2016.</p> <p>Para mais informação consultar:  <a href="https://bit.ly/2UnsHaC">https://bit.ly/2UnsHaC</a></p>

## Fichas de leitura

1. Filmografia: Entrevistas, artigos, documentários e críticas acerca do Cinema de Xavier Dolan

Data de publicação	22 janeiro 2015
Título	Interview with Xavier Dolan on Mommy, family and John F. Donovan
Autor	Dolce&Gabbana
Assunto	Construção (Visual) das personagens – Segundo Xavier Dolan
Citação	“First and foremost, when I am preparing a film what I look at are mostly pictures, pictures of the photographer’s Nan Goldin, Wolfgang Tillman’s, Ari Markopoulos but also fashion imagery fashion photography of the eighties, sixties, seventies, nineties, two thousand. I am now buying magazines”
Hiperligação	Youtube (Min 04:14 – 04:36)

Data de publicação	22 janeiro 2015
Título	Interview with Xavier Dolan on Mommy, family and John F. Donovan
Autor	Dolce&Gabbana
Assunto	Construção (Visual) das personagens – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Fashion occupies a very important place in my life. I design the costumes for all my films because I love fashion but because I also love to create looks for people, for me the costume of a character is like the first image of a character. Even before a character opens his mouth his costume speaks already. So I love fashion but I like all kinds of fashion”
Hiperligação	Youtube (Min 04:50 – 05:15)

Data de publicação	22 abril 2017
Título	5 Reasons Why Xavier Dolan Is The Most Talented Young Filmmaker of The 21st Century (So Far)
Autor	Dany Foster
Assunto	Construção das personagens – Arte, estética e autoria

Citação	“Costumes, hairdressing and set design are particularly rich in the likes of <i>Les Amours Imaginaires</i> , <i>Mommy</i> and especially <i>Laurence Anyways</i> . Even the retro kitsch look in <i>Juste la fin du monde</i> (which reminds us a lot of <i>J'ai tué ma mère</i> ) got supervised by Xavier Dolan himself. Being raised in the 90s, Dolan's aesthetics perfectly embodies that decade. He has a flamboyant artistic taste which is extremely related to characters, their psychology and the themes of each movie”
Hiperligação	<a href="#">Taste of Cinema (Blog)</a>

Data de publicação	20 janeiro 2015
Título	7 things you need to know about Xavier Dolan
Autor	David Ehrlich
Assunto	Estética fílmica de Xavier Dolan
Citação	“Shot in stylish slow-motion, the opening of Xavier Dolan’s transgender epic <i>Laurence Anyways</i> expresses exactly what it feels like to be conspicuous. Embodying Laurence’s point of view as he struts a powder-blue femme-suit down a Montreal street, the camera boldly confronts each fascinated and fearful face that turns to stare. Fever Ray’s “If I Had a Heart” plays over the sequence, setting the tone for another impeccably selected, and pulsating soundtrack from the Canadian wunderkind, in his latest and most ambitious film”
Hiperligação	<a href="#">Time Out Magazine</a>

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Autoria – Segundo Xavier Dolan
Citação	“I know directors who are surprised that I do my own costumes, but I really like doing it myself. For <i>Laurence Anyways</i> , I think I fitted something like 2000 different outfits. It’s shocking to me that a director would put all of his faith in one person blindly and still call himself a director”
Hiperligação	<a href="#">Film Comment (Blog)</a>

Data de publicação	20 maio 2012
Título	Interview: Xavier Dolan on Laurence Anyways, His Love of Titanic, and More
Autor	Anna Tatarska
Assunto	Autoria e a escolha de elenco – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Q: <i>Laurence Anyways</i> is your third film, but the first in which you don’t appear. X.D: Well, there was simply no role for me [in it]. Although I feel like I’ve acted in this movie so much, being behind the camera and giving the actors notes, talking during the scenes. It truly feels as if I’ve acted with them. I could have been Laurence with great pleasure. I wrote the movie initially thinking of myself. But then casting Suzanne wouldn’t be an option because the age gap would’ve been a bit exaggerated, maybe even excessive. It was an opportunity for me to really focus on directing.”
Hiperligação	<a href="#">Slant Magazine</a>

Data de publicação	20 maio 2012
Título	Interview: Xavier Dolan on Laurence Anyways, His Love of Titanic, and More
Autor	Anna Tatarska
Assunto	Estética + direção artística + preparativos – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Q: It’s also a period film, and so is <i>Laurence Anyways</i> . It’s a novelty in your work. XD: It’s a fact and at the same time an insult for my cast: “A period film for him is something that takes place in the ’90s,” they must think, “little fucker!” We really enjoyed creating it, but apparently the ’90s are very expensive to recreate, because it’s a decade that everybody tries to forget. Clothes, cars, everything was ugly, so where are you supposed to find it? It’s not vintage, not yet. It demanded lots of research. Extras, cars, and locations are a challenge when you’re doing a period piece. You have to dress people right, get proper registration plates, find places with architecture that fits the requirements...”
Hiperligação	<a href="#">Slant Magazine</a>

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers

Assunto	Influências e referências – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p><b>Q:</b>“The question of influence dominated the discussion at MoMA. You said that you’re influenced more by still images in magazines than you are by films. XD: What I’m trying to say is that I’m not that influenced by directors. I was influenced by Paul Thomas Anderson: it happened once. When I saw <i>Magnolia</i> I was shocked by the scene with Julianne Moore and the amazing frog rain at the end of the movie. It’s bigger than nature and I love bigger than nature in movies. But you know, I don’t think to myself: “OK, what am I going to do in my next film? Let’s watch some Murnau and early Scorsese.” I’ve had limited exposure to movies; I’m young and I only started watching films when I was 15, 16. I hate to draw this line, but I’m talking about “serious” movies. Before then it was all very commercial. Whatever happened to be playing in theaters I would go see with my Dad or my mother or my cousins, like <i>X-Men</i>. The first <i>X-Men</i> by Bryan Singer are very good—I re-watched them the other day.</p>
Hiperligação	Film Comment (Blog)

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Influências e referências segundo Xavier Dolan
Citação	<p>I’ve read basically every review of my films because I’m crazy and I focus on what’s negative and I want to know what people think—and <i>why</i> they think it. So many times I’ve been bullied into references and influences that were never mine by viewers that would project their opinions and associations and assumptions on me. I remember some journalist wrote: “Yes, we got it, you saw Godard’s <i>2 or 3 Things I Know About Her</i>.” I had never heard of that movie. I know who Godard is, and I’ve seen 2 films by him. But let’s get real: ideas travel and everything’s been done, it’s all a matter of interpreting things again now.</p> <p>I just shot <i>Tom at the Farm</i> and it was an exercise in humility because we were just <i>restraining</i>: restraining ourselves in terms of indulgence. We were shooting in 35mm and when we were doing closeups, it’s a reflex to lose all depth of field because it gives you this feeling of hovering. It was so strange thinking “<i>that</i> is not the movie we’re doing.” It’s a psychological thriller, and it’s dry and raw and rough and it’s in the country and its ugly. So that was an interesting exercise. And yet some people came to</p>

	focus groups and were like: “I watched the movie and it was so <i>you</i> !” And I thought: “How is that? It’s impossible!”
Hiperligação	Film Comment (Blog)

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Autoria segundo Xavier Dolan
Citação	“It’s shocking to me that a director would put all of his faith in one person blindly and still call himself a director. People have said to me: “We really liked the music in <i>Laurence Anyways</i> , did you choose that yourself?” Well, who did? No, my mother did. I told my mother: “Here’s the movie, choose the music and call me back, or send me an email.” Of course I did!
Hiperligação	Film Comment (Blog)

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	As características do cinema de Xavier Dolan – Segundo o Próprio no que respeita Tom à la ferme
Citação	“If people say <i>Tom at the Farm</i> is Dolan-esque they would be mistaken. A lot directors out there promote their own signature and their own trademark and I’m really happy for them but it’s also very distracting when you watch a film to feel that someone is putting himself or herself up front and won’t give you a break from remembering that this is a movie directed by someone. When you watch a movie you want to forget this and think this is a microcosm created for you and for the story and not for someone to show off and say this is my <i>oeuvre</i> —it’s tiring
Hiperligação	Film Comment (Blog)

Data de publicação	24 fevereiro 2017
--------------------	-------------------

Título	Xavier Dolan: ‘I’m not an enfant terrible. I’m a human being reacting’
Autor	Tara Brady
Assunto	Influências e referências segundo Xavier Dolan
Citação	“At first, it was confusing and frustrating to be called out on my influences by people who assumed they knew my tastes,” he says. “I’ve had so few mentors and seen so few serious films. I’ve never watched Kurosawa. I’ve never seen Fanny and Alexander or 2001. I used to lie about it because I felt so embarrassed. Truth is, I’m a dropout, who is embarrassed by my cultural education many times a week. Many times a day. I’m trying to catch up. Yet there are so many films to watch but also so many films to make.
Hiperligação	The Irish Times (Jornal)

Data de publicação	10 julho 2014
Título	Analysis of Xavier Dolan – J’ai tué ma mère
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	As características do cinema de Xavier Dolan segundo a crítica
Citação	“Dolan’s language speaks pretentious and pompous but done with the finesse and delicacy of a genius.
Hiperligação	Blog

Data de publicação	17 maio 2012 (atualizada no dia 14 março 2017)
Título	Xavier Dolan
Autor	Myriam Fontaine, Andrew McIntosh
Assunto	Autoria
Citação	“Dolan has built a reputation for being obsessive about virtually every onscreen detail of his films. In addition to being the writer, director, producer and editor, he also designs the costumes and meticulously oversees the art direction and music selection. “The control of every detail is my guarantee of accessing the type of material I’m satisfied with,” he has said. He has even claimed that the trailer for <i>Laurence Anyways</i> is, frame by frame, exactly as he visualized it before he wrote the screenplay”
Hiperligação	Encyclopédia Canadiana

Data de publicação	09 maio 2016
Título	Watch to clips from Xavier Dolan's Juste la fin du monde
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Evolução cinematográfica de Xavier Dolan
Citação	“his movies usually trump most other films the year they release, but also to continue to trace his evolution as a filmmaker, which has been a great pleasure as someone who’s seen his film as they’ve been released”
Hiperligação	Blog

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Abordagem temática no cinema de Xavier Dolan segundo a crítica
Citação	“Frequently regarded and unfairly shackled as a Queer cinema talent or a generational filmmaker, Dolan avoids investment in social prejudices by normalizing gender and sexuality, and focuses on pursuing, from an all-inclusive approach, themes of impossible love, sexual vulnerability, and self-discovery”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	As características do cinema de Xavier Dolan segundo a crítica + carácter autoral
Citação	“Given Dolan’s commitment to his unconventional extravagant style as well as his rapid growth as a filmmaker despite his young age, for purposes of the ranking order, this list will prioritize two factors as its criteria: (1) the French Canadian auteur’s internalization of his own style, meaning its appropriation and technical fluidity, and (2) his growth both thematically and in production value”

Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)
--------------	------------------------

Data de publicação	05 janeiro 2016
Título	Xavier Dolan triumphs in row with Netflix UK over his film's aspect ratio. Streaming company restores unusual format of <i>Mommy</i> , the director's Cannes prize-winning drama, after he writes furious open letter
Autor	Bem Child
Assunto	Carácter autoral
Citação	"In an open letter, the 26-year-old director argued passionately that only he should have the right to change what he described as the "narratively crucial sentiment" of the screening format"
Hiperligação	The Guardian (Jornal)

Data de publicação	22 abril 2017
Título	5 Reasons Why Xavier Dolan Is The Most Talented Young Filmmaker of The 21st Century (So Far)
Autor	Dan Foster
Assunto	Carácter autoral e a indústria de entretenimento
Citação	"His next fight was against none other than the giant Netflix. The streaming company changed the 1:1 aspect-ratio of <i>Mommy</i> to a widescreen format. It is known that a crucial scene in the film open up to 1:85. Take it as it is or remove it. It is not any filmmaker that has the courage to stand up again such a multinational who have such power s in the entertainment market."
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	04 fevereiro 2010
Título	<p>Opening Weekend: 'I Killed My Mother'.</p> <p>Raw talent like this is rare—Xavier Dolan wrote, produced, directed and starred in this tale of teen rebellion while still a teenager</p>
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Percurso do cineasta (carácter autoral e paralelismos na indústria cinematográfica)
Citação	“There’s nothing unusual about a filmmaker launching his career with a semi-autobiographical coming-of-age story about troubled teenager. Francois Truffaut did it, most memorably, with his feature debut, <i>400 Blows</i> . But what’s miraculous about Xavier Dolan’s feature debut, <i>I Killed My Mother</i> ( <i>J’ai tué ma mère</i> )—which opens this week in English Canada—is that he did it while he was still a teenager. Not only that, but this Quebec wunderkind and former child star wrote, produced, directed and starred in the film—after financing it with \$100,000 of his own money before convincing others to pitch in”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Carácter autoral e as características do cinema de Xavier Dolan

Citação	“Often regarded as the wunderkind of contemporary French Canadian Cinema, Xavier Dolan is a film auteur of extravagant flair, whose talent encompasses the roles of director, screenwriter, costume designer, editor, and both film and voice actor”
Hiperligação	Taste of Cinema (blog)

Data de publicação	21 maio 2016
Título	For Canadians, Cannes is only the end of the world Three Canadian-directed films premiered at Cannes. Xavier Dolan's latest was on the festival's front burner.
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Sobre Juste le fin du monde (+ carácter autoral)
Citação	“Loud, intense and claustrophobic, the drama unfolds in ribbons of convoluted theatrical dialogue, as the family resentments and rivalries careen out of control, while the almost silent writer tries to find an opening in a place where no one listens. Whatever its flaws, the film amounts to a remarkably controlled and sophisticated piece of work for Quebec’s 27-year-old prodigy—who writes, directs, edits and sometimes stars in his own movies (though he stays off screen in this one)
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	10 março 2015
Título	Xavier Dolan: ‘I just want to express myself – like Madonna’. An ‘enfant terrible’ who embraces the title, the Canadian director is known for his confessional films and outrageous soundbites. We’re granted an audience with him over breakfast
Autor	Tom Seymour
Assunto	Comparações contemporâneas e o carácter autoral de Xavier Dolan
Citação	“Like a millennial Woody Allen, Dolan pours his vanity, his insecurity and his bravado into his films. “I create what I care about, what I understand, what I relate to, and then I put it out there and start on the next one,” he says. He’s indulgent and people respond. Beyond that, he seems to suggest, nothing much matters. “Of all the labels and tags and epithets people have forced upon me, there’s one I don’t dislike,” he says. “I get called the ‘enfant terrible’. In every article, it’s always there. So I have to give that a meaning.”

Hiperligação	The Guardian (Jornal)
--------------	-----------------------

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan, segundo o próprio
Citação	<b>Q: "You seem determined to assert something different with each of film and don't want one film being compared to another, but what do you hope the word "Dolan-esque" refers to?</b> XD: If you want to use such a word after only three films, I guess it's strongly tempered women, flamboyant costumes, buoyant colors and kinetic scenes, and <i>clips</i> . I love to make parentheses. To say, let's take a break now. Here's a clip, a sort of musical intermission. Music is the soul of the film, so why not enjoy it?"
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	20 maio 2012
Título	Interview: Xavier Dolan on Laurence Anyways, His Love of Titanic, and More
Autor	Anna Tataeska
\	Características do Cinema de Xavier Dolan - Interrupções narrativas – Escolha musical (associada à construção das personagens) – Segundo Xavier Dolan
Citação	Q: "You made some very interesting music choices in the film, mixing Duran Duran with Brahms and Depeche Mode with Celine Dion. X.D: I'm a big fan of music in general, good music. It was my great pleasure to [bring that to the character of] Laurence: music and discoveries that made me happy at a certain point in my life. Some people claim there's too much of it in my films. <i>I</i> might feel like there's too much of it in the end. But to me, that's what cinema is about. We have entered a decade where people are obsessed with minimalist acting. But as far as minimalism goes, you just can't act like Bill Murray in <i>Broken Flowers</i> all the time, because there's no more fun left. If it feels like my characters are over the top, too flamboyant...I don't even think about these things. I'm just excited to make a movie! And it's the same with music. I'm listening to a song and immediately start thinking, "This is perfect for the project." I write scenes around certain songs. Music was the only voice of cinema for a very long time before we had sound; it's organically linked to cinema itself. So I see no reason to restrain myself, thinking how

	<p>much music to put in the film. I don't want to ask myself this question. I understand that people might think there's too much music in the film, but not for me. To me music is the soul of the film.</p> <p>Q: How does it translate into on-screen emotions?</p> <p>I love power and ambition as much as I love romance and despair. All those things are in my films. For example, "Fade to Gray" by Visage [used in the opening sequence] is so glorious and sexual that it's perfect for someone to make an entrance. The scene I used it for is a total fantasy, it's not real; she [Laurence] doesn't, in fact, come in a blow of wind, it's <i>vue de l'esprit</i>, her imagination. This musical theme has always been associated with Laurence."</p>
Hiperligação	Slant Magazine

Data de publicação	23 maio 2014
Título	Mommy
Autor	Dave Calhoun
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan - Interrupção narrativa – Escolha musical – Sobre Mommy
Citação	"Songs by Dido and Oasis boom out over the brilliant musical interludes, but they never drown out the very real compassion and love that Dolan shows for the flawed but lovably irrepressible characters at the heart of his unkempt melodrama."
Hiperligação	Time Out New York (Revista)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical
Citação	"There is plenty to admire in Heartbeats' inclination towards artistic repletion – Wagner's symphonies, the recurrence of Dalida's "Bang Bang," the marshmallow hailing around a naked Nicolas, the Nicolas-Michelangelo's David juxtaposition, and the vocal references to American cinema classics – that despite being redundant in its narrative, it demands attention to its production and cultivated artistry
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	23 junho 2014
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Laurence Anyways
Citação	“Fever Ray’s “If I Had a Heart” plays over the sequence, setting the tone for another impeccably selected, pulsating soundtrack from the Canadian wunderkind, in his latest and most ambitious film.”
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	21 setembro 2016 (atualizado no dia 01 janeiro 2018)
Título	“Juste la fin du monde”, de Xavier Dolan : un film bouleversant ou insupportable ?
Autor	Jacques Morice
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Juste la fin du monde
Citação	“Il y a déjà un petit miracle dans la préservation du style du 85ugar-co sans sa signature sonore la plus repérable”
Hiperligação	Télérama (Revista)

Data de publicação	21 setembro 2016
Título	Xavier Dolan adapte Jean-Luc Lagarce, auteur mort du sida Juste la fin du monde est une transposition de la pièce du dramaturge français mort en 1995. Son héros, sorte d'alter ego de l'auteur, se sait condamné à mourir du sida.
Autor	Adrien Naselli
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Juste la fin du monde
Citação	“On ne sait pas si Lagarce aurait été déçu que la bande-originale de sa pièce sur grand écran contienne une ribambelle de tubes créant le savoureux décalage constitutif de l'esthétique Dolan. On se souvient d’«On ne change pas» de Céline Dion dans la cuisine de Mommy ; cette fois c'est au tour de «Dragostea din tei» du trio O-Zone de retentir à plein pot pendant la préparation du repas et dans les souvenirs de Louis. Plus tard, on entendra la reprise de «Une miss s'immisce» de Françoise Hardy par le groupe 85ugar-

	c Exotica, pendant que Louis se 86ugar-co sa première (?) nuit d'amour avec un garçon du village. Ce n'est pas le meilleur moment du film, la 86ugar ressemble à s'y méprendre à un clip MTV sous filtre Instagram rose, mais la chanson est parfaite. Le dissonance est plaisante, entre une œuvre hautement littéraire et des tubes ces œuvres qui ont le pouvoir, plus que n'importe 86ugar- autres, d'émouvoir instantanément.”
Hiperligação	Têtu (Revista)

Data de publicação	16 maio 2010
Título	Quebec's boy wonder lives the dream. Xavier Dolan seduces Cannes with his second feature
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Les amours imaginaires.
Citação	“Like so much contemporary pop music from Dolan’s generation, the film is a retro reinvention of vintage Sixties style that feels classical and modern all at once.”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	08 dezembro 2015
Título	The 50 best films of 2015 in Australia – No 8: Mommy. Continuing our countdown of the best movies released in Australia this year: Xavier Dolan’s energetic ode to motherhood
Autor	Benjamin Lee
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Mommy
Citação	“His confident, often leftfield, soundtrack choices are well-pitched, from Dido to Eiffel 65, and despite being a 140 minute running time, the film is remarkably free of sags, quite something for a family-based melodrama”
Hiperligação	The Guardian (Jornal)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan Was the Perfect Fit to Direct Adele’s ‘Hello’ Video

Autor	E. Oliver Whitney
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Laurence Anyways
Citação	In <i>Laurence Anyways</i> he uses Moderat's “A New Error” in a fantastic sequence marking the rebirth of an old, yet far from dead, love. It's a powerful turning point in the film when both main characters finally reconnect years later after Melvil Poupaud's transwoman Laurence has transitioned and embraced herself”
Hiperligação	ScreenCrush (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Interrupções narrativas – Escolha musical – Sobre Les amours imaginaires
Citação	“However, despite its provocative appeal, Heartbeats’ romanticism and cinematic aspirations – particularly the gratuitous slow motion coupled with the musical compositions – often overstates, if not sugar-coats the tone and therefore lessens both its momentum and its characters’ credibility”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	22 janeiro 2015
Título	Interview with Xavier Dolan on Mommy, family and John F. Donovan
Autor	Dolce&Gabbana
Assunto	Espaço filmado – Québec. Canadá – Segundo Xavier Dolan
Citação	“I could not write a story like “Mommy” anywhere else apart from in Quebec, because that’s where I grew up and “Mommy” was shot in the environment, the district actually of my childhood neighbourhood”
Hiperligação	Youtube (0:32 – 0:46)

Data de publicação	22 janeiro 2015
--------------------	-----------------

Título	Interview with Xavier Dolan on Mommy, family and John F. Donovan
Autor	Dolce&Gabbana
Assunto	Espaço filmado – Québec, Canadá. Temática – Segundo Xavier Dolan
Citação	"I feel at the same time very close to Quebec, and then sometimes also very far. I feel very close to Quebec in terms of language, identity struggles, quest for survival, quest of culture, modernity and urban planning, multi- ethnicity. And then at the same time very distant (...), sometimes its racism, Anglophobia or francophobia, because Quebec is a place where mostly francophone and Anglophones cohabit and there are old conflicts between them which do not concern me at all and greatly leave people of my generation indifferent and it is difficult at times to accept the idea that we can grow, we can become more important, we can have dreams, we can dream big, we can believe in ourselves without being pretentious, without being afraid of being accused as arrogant or pedantic. So, this is a love-hate relationship with Quebec, like everyone, wherever they come from I have the feeling.
Hiperligação	<a href="#">Youtube (0:50- 2:17)</a>

Data de publicação	22 maio 2014
Título	Xavier Dolan at Cannes 2014: Palme d'Or would be victory for my generation. The 25-year-old director of Mommy says a Cannes competition win would be a boon not for Quebec, nor Canada, but youth
Autor	Henry Barnes
Assunto	Temática. Espaço filmado – Québec, Canadá. Características do cinema de Xavier Dolan – Segundo o próprio
Citação	""My movie is very Quebec-cy, but it would be an international victory," he said. Alluding to the belief shared by some in Canada that Quebec should be a separate sovereignty, he said: "My generation don't relate to the old squabbles anyway. People should express themselves no matter what their age. That would be the way to see it, rather than as a victory for a country
Hiperligação	<a href="#">The Guardian (Jornal)</a>

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers

Assunto	Língua. Características do cinema de Xavier Dolan – Temática – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p><b>Q:</b> The word <i>spécial</i> comes up a lot in the film—as it did in <i>I Killed My Mother</i>—in reference to the concept of difference. The word doesn't quite translate from French to English. XD: We used “special” [in English] in <i>I Killed My Mother</i> and it was a mistake. In <i>Laurence Anyways</i> we used “different,” because that's our reflex in English. When people think of something abnormal, they're going to say, “well that's <i>different</i>.” It's offensive because it's so hypocritical and phony—like we don't want to offend you <i>but...</i> It's hard to translate a film; it's not about providing the English speaking audience with exact subtitles, it's about preserving a sense of what the dialogue is like. And there's nothing like being a dialogist yourself, so I do it with my friends. I do it with Jacob Tierney, a friend of mine from Montreal, and my friend Dave Hamelin who's formerly in The Stills and now in a band called 8 1/2 who lives in Toronto. We just take a little time and subtitle the entire movie.”</p>
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	02 março 2015
Título	Blown away by Xavier Dolan’s ‘Mommy’ Brian D. Johnson on Quebec’s enfant terrible
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Língua. Características do cinema de Xavier Dolan – Sobre Mommy
Citação	“Dolan’s choice to remain true to his roots, and deliver the Quebec vernacular in such raw form, like a latter-day Michel Tremblay, is a brave one, considering his international ambitions. The accents are so thick that the movie is being projected with both English and French subtitles
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	02 março 2015
Título	Blown away by Xavier Dolan’s ‘Mommy’ Brian D. Johnson on Quebec’s enfant terrible
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Língua. Características do cinema de Xavier Dolan – Sobre Mommy

Citação	“The profane intensity of the dialogue, delivered in blistering Québécois slang, also tests our limits. But somehow Dolan maintains the dramatic momentum throughout, and Dorval’s heartbreaking performance drives the story home with searing emotional impact.”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Característica do cinema de Xavier Dolan – Procura de uma temática – Segundo Xavier Dolan
Citação	<b>“Q: The concept of difference is a central theme in your films—looking at difference without necessarily understanding it.</b> XD: Yes. My characters are always fighting against society—except in <i>Heartbeats</i> . <i>Heartbeats</i> was a little exercise. It was more of a cerebral effort. <i>Heartbeats</i> is to movies what an essay is to literature. It’s an attempt at expressing something, that’s why sometimes it’s a little preposterous”
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	24 fevereiro 2017
Título	Xavier Dolan: ‘I’m not an enfant terrible. I’m a human being reacting’. The young Canadian auteur has torn up the cinema rulebook, but his lack of formal film education gives his brilliance free rein on his new film ‘It’s Only the End of the World’
Autor	Tara Brady
Assunto	Característica do cinema de Xavier Dolan – Procura de uma temática (Mulheres   Mães) – Segundo Xavier Dolan
Citação	“So I’m half-Irish, half-Egyptian,” he explains. “My Egyptian family moved from Cairo to Montreal in the early 1960s. My Irish family settled five generations ago. So I guess I’m a combination of diametrically opposed sets of codes. On the Egyptian side, I’m used to people screaming at each other across a table. Not in an aggressive way. It’s just that they are talking at each other loudly but not really listening to each other. On the other side, my mom’s family are less hot-tempered. But it’s true. I’m drawn to clashing loud parents and strong-tempered characters. Particularly women.
Hiperligação	The Irish Times (Jornal)

Data de publicação	22 março 2010
Título	Under Review: ‘J’ai Tué Ma Mère’ (aka ‘I Killed My Mother’)
Autor	Joel Crary
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Estética, Arte. Personagens, referências – Sobre J’ai tué ma mère
Citação	“Very gradually, the pull of identification shifts away from Chantale, whose maiden name “Lemming” is indicative of her superficial concerns over a jacket that will match a grape broach and a fake tan that will turn her too-white skin a healthier colour. Hubert and his mother feud like lovers. Neither is perfect, but they’re stuck with each other. Their attitudes alter instantaneously. Hubert seems to have inherited her bipolar disorder. Furious and petty arguments suddenly lapse into non-committal and ironic declarations of love. As Hubert, Dolan videotapes himself speaking to the camera and smoking, relating every last bit of psychological malaise that living with his mother has inflicted upon him as though he is taking a break and handing over directorial duties on his film to Sigmund Freud
Hiperligação	<a href="#">It'sjustmovies (Blog)</a>

Data de publicação	20 maio 2012
Título	Interview: Xavier Dolan on Laurence Anyways, His Love of Titanic, and More
Autor	Anna Tatarska
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Estética, arte, anacronismo, homossexualidade. Personagens, referências – Sobre Laurence Anyways
Citação	“ <i>Laurence Anyways</i> takes place in the ’80s and ’90s. Is there anything you’re drawn to from these periods? I was born in 1989 and grew up in the ’90s, but I’m not particularly interested in them. They were simply interesting for the film. It’s not my biggest wish to make people wear horrible clothes with huge shoulder pads. It just seemed like a nice political and social context for the story. Things were evolving then, people still had this illusion of social progress, due to events like the collapse of the Berlin Wall. Also, the subject of AIDS and all the assumptions it caused, like enforcing prejudices against homosexuals. For Laurence, contextually, it was a time when he felt he could belong. But I’m definitely not obsessed with the ’90s; it’s just the time of my childhood and my memories”
Hiperligação	<a href="#">Slant Magazine</a>

Data de publicação	20 janeiro 2015
Título	7 things you need to know about Xavier Dolan
Autor	David Ehrlich
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Espaço Filmado – Canadá + Temática – Segundo Xavier Dolan sobre Mommy
Citação	“Correctional centers do not expel kids, but that isn’t the case in <i>Mommy</i> . I realized that I could either do a movie that was realistic or I could tell the story I wanted to tell, which was one of motherly love. I didn’t want to get into courts and police officers—we actually shot those scenes and left them out, because they felt very contrived. I wasn’t shooting a documentary. There was a part of me that wanted to avoid people who would say, ‘This is not how it happened!’ I was like, Okay, let’s shut them down and set the movie in a fictional Canada”
Hiperligação	<a href="#">Time Out New York (Revista)</a>

Data de publicação	20 janeiro 2015
Título	7 things you need to know about Xavier Dolan
Autor	David Ehrlich
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Temática – Segundo Xavier Dolan sobre Mommy
Citação	“In the Cannes press notes for <i>Mommy</i> , I wrote that <i>I Killed My Mother</i> was a misinterpreted love letter to my mom, and I’ve regretted that note ever since. I said that I felt like I had to kill my mother in the first opus, and that in this new one I felt like I was avenging her. But <i>Mommy</i> was not made as a response to <i>I Killed My Mother</i> . They have nothing to do with one another. They are diametrically opposed in tone, in style, in color, in light, in background, in conflict, in social strata—even in how the crisis in one film is completely anecdotal, and the other is absolutely existential. The clash in <i>I Killed My Mother</i> is trivial: It’s people fighting because one of them has crumbs of bread stuck in the corners of her mouth.”
Hiperligação	<a href="#">Time Out New York (Revista)</a>

Data de publicação	17 maio 2012 (atualizado no dia 14 março 2017)
--------------------	--

Título	Xavier Dolan
Autor	Myriam Fontaine, Andrew McIntosh
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan - Temática
Citação	“Although he has been held up as a champion of queer cinema, Dolan has rejected the title, stating, “There’s no such thing as queer cinema. My generation has sexual, sensual and sentimental boundaries that are completely different from those of the generations that precede us... I’ve never been coy about or ashamed of being gay, but I’ve been making a relentless effort, since the first scene of <i>I Killed My Mother</i> , to avoid claiming things. These movies are not fights for rights, they’re movies”
Hiperligação	<a href="#">Encyclopédia Canadiana</a>

Data de publicação	22 maio 2014
Título	Xavier Dolan at Cannes 2014: Palme d'Or would be victory for my generation The 25-year-old director of <i>Mommy</i> says a Cannes competition win would be a boon not for Quebec, nor Canada, but youth
Autor	Henry Barnes
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Temática: Maternalidade – Segundo Xavier Dolan
Citação	““The father figure doesn’t impress me,” he said. “I have a very friendly relationship with my father, but that wasn’t always the case. My mother had custody and I only saw him every other weekend. I never knew him well enough for him to inspire me. It’s become a habit to make films where the father is absent. My father impresses me, but the father figure does not.”
Hiperligação	<a href="#">The Guardian (Jornal)</a>

Data de publicação	17 maio 2012 (atualizado no dia 14 março 2017)
Título	Xavier Dolan
Autor	Myriam Fontaine, Andrew McIntosh
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“The Montreal Gazette’s Brendan Kelly has described Dolan’s movies as “very personal films that mix melodrama, stylish visual direction and art-film smarts,” while Out magazine’s Adam Rathe observed that all of Dolan’s films portray “characters

	tangled up in provocative, erotically charged plotlines.” Indeed, the idea of impossible love is a recurring theme in his films. In an interview with the Huffington Post, Dolan stated that his films delve into “the whole process of humiliation by love”
Hiperligação	Enciclopédia Canadiana

Data de publicação	10 março 2015
Título	Xavier Dolan: ‘I just want to express myself – like Madonna’. An ‘enfant terrible’ who embraces the title, the Canadian director is known for his confessional films and outrageous soundbites. We’re granted an audience with him over breakfast
Autor	Tom Seymour
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“An ‘enfant terrible’ who embraces the title, the Canadian director is known for his confessional films and outrageous soundbites”
Hiperligação	The Guardian (Jornal)

Data de publicação	15 abril 2017
Título	JUSTE LA FIN DU MONDE – Xavier Dolan – Francia, 2016.
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Tratamento temático – Sobre Juste la fin du monde
Citação	“Xavier Dolan è il regista perfetto per rappresentare uno scenario come questo, nella la sua nota estrema confidenza con i volumi alti e con l’altrettanto alta emotività espressa, si trova perfettamente a suo agio e assolutamente padrone in situazioni di tale tensione, nonostante ci si possa ancora chiedere, dopo le ormai numerose dimostrazioni di precoce talento e di un estro fuori dalla norma”
Hiperligação	Senoncifosseilcinema (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best

Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“However, Dolan’s psychosexual tale of desires is most compelling while exploring the dangerous magnetism between Tom and the narcissistic, homophobic, and fatally seductive Francis (Cardinal), whose impulsive, relentlessly abusive and unpredictably flirtatious behavior keeps Tom meek and submissive. Toxically intertwined, both men project their fears and desires onto each other the further the film progresses. Had Dolan pursued this dynamic further, perhaps Tom at the Farm would have stood among his best films. Similar to its iconic dance scene, Tom at the Farm wanders though an atmospheric cloud of masochism, guilt, psychological transposition and sexuality as substitution for emotional nourishment, themes of which transcend beyond its impressions as a genre”
Hiperligação	<a href="#">Taste of Cinema (Blog)</a>

Data de publicação	10 março 2015
Título	Xavier Dolan: ‘I just want to express myself – like Madonna’. An ‘enfant terrible’ who embraces the title, the Canadian director is known for his confessional films and outrageous soundbites. We’re granted an audience with him over breakfast
Autor	Tom Seymour
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“The stories Dolan tells are intense, often ill-disciplined portraits of intense, often ill-disciplined young people. They’re not, in the conventional sense, great works of drama. But they’re bluntly effective
Hiperligação	<a href="#">The Guardian (Jornal)</a>

Data de publicação	15 abril 2017
Título	JUSTE LA FIN DU MONDE – Xavier Dolan – Francia, 2016.
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – O Drama
Citação	“In tanti lo hanno definito un film finto, costruito, di una drammaticità ostentata ed eccessiva, tanto da risultare stucchevole e forzata. Vi è al contrario una quantità

	cospicua di caratteristiche, sia del film che del giovane regista, che evidenziano come sia esattamente il contrario e ne dimostrano invece l'autenticità. Basti pensare alle altre pellicole firmate da Dolan, anche solo al penultimo <i>Mommy</i> o a <i>Laurence Anyways</i> per esempio, dove è palese una modalità comunicativa, una drammaticità, un'intensità che gli appartengono, che gli sono intrinseche, che sono talmente sue da renderlo, soprattutto nei primi film, più immaturi e acerbi, passibile di essere considerato troppo autoreferenziale, troppo concentrato sui suoi vissuti, palesemente e immancabilmente presenti nelle sue opere, ma di certo, tutto meno che fasulli. E Juste la fin du monde ne è semplicemente un'altra manifestazione, nella quale il cineasta canadese sceglie di rappresentare questa volta un soggetto di cui non è l'autore, peraltro facendolo totalmente suo, e sapendolo rappresentare con l'intensità e lo slancio che gli sono propri"
Hiperligação	Senoncifosseilcinema (Blog)

Data de publicação	11 abril 2014
Título	Review: Tom à la ferme
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Tratamento temático
Citação	“Even tough Dolan wanted to master something new with this thriller, his signature is not gone. <i>Tom à la ferme</i> explores sexuality, identity and love. Francis hate towards Tom is not necessarily based in wardnte, but just as much in self-loathing. Dolan works wonders when it comes to these types of exploration, and it’s clear that he puts a lot of himself into his movies. It’s a psychological thriller with a curious heart, that explores wardnte sides of each character without falling into the cliché and sentimental soup Dolans previous movies had (not saying that’s bad). It a refreshing change of pace for the 25 year old filmmaker, and it makes me even more exited for his fifth movie, <i>Mommy</i> ”
Hiperligação	Blog

Data de publicação	04 fevereiro 2010
Título	Opening Weekend: ‘I Killed My Mother’. Raw talent like this is rare—Xavier Dolan wrote, produced, directed and starred in this tale of teen rebellion while still a teenager

Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Tema e construção das personagens
Citação	“Dolan stars as Hubert, a gay teenager at war with his mother, a divorced lower-middle class suburban mom (Anne Dorval) who seems to be doing the best she can. Everything about her drives him crazy, from the way she eats to her kitschy taste in clothes and décor”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	10 julho 2014
Título	Analysis of Xavier Dolan – J'ai tué ma mère
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Temática
Citação	“But Dolans greatest strength is how he deals with subjects of a taboo nature. Sadly, most movies are still having issues portraying LGBT-characters, and often caricature them in a shameful way. Dolan however, portrays his characters (from Huberts homosexuality in J'ai tué ma mère to Laurence's transgenderism in Laurence Anyways) with respect and real human connection. In J'ai tué ma mère, the relationship between Hubert and Antonin never take center stage, but work as any other human relationship. They are boyfriends, but the movie neither judges or celebrates this, because it doesn't need to. As the movie presents it, homosexuality should be a normality. Dolan's stories feel deeply personal, and in return, manages to work its way into the audience on multiple levels. It feels like a heartfelt confession, but also something more. A dusty reflection of our own imperfections, but with a poignant message – clear as red lipstick on a mirror – telling us, “It's okay. You are okay.””
Hiperligação	Blog

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“Since then, the young French Canadian director has released five films: the art house fashion piece Heartbeats (2010), the character study epic Laurence Anyways (2012),

	which earned Dolan iconic status. Then followed Dolan's first and successful attempt at genre, the psychological thriller Tom at the Farm (2013), the critically acclaimed Mommy (2014) and then the polarizing dysfunctional family drama, It's Only the End of the World (2016), for which Dolan won the prestigious Cannes Grand Prix ward.”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan (geral)
Citação	“Dolan is known for his sharply poised dialogue, portrayal of unapologetic, heavily individualized female characters – particularly weary mothers – impulsive soul searching young men, both classical and pop music connoisseurship, and flourished visuals that include slow motion, vibrant colors, lush costume designs, unconventional framing, and use of small aspect ratios such as the Academy and 1:1 aspect ratios.”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	10 março 2015
Título	Xavier Dolan: ‘I just want to express myself – like Madonna’. An ‘enfant terrible’ who embraces the title, the Canadian director is known for his confessional films and outrageous soundbites. We’re granted an audience with him over breakfast
Autor	Tom Seymour
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan - Tema
Citação	“his sensationally cinematic take on a Freudian therapy session”
Hiperligação	The Guardian (Jornal)

Data de publicação	18 maio 2016
Título	Cannes Film Review: ‘It’s Only the End of the World’

	'Mommy' director Xavier Dolan's most mature work is also his most unbearable, as a terminally ill gay man struggles to share a tragic secret.
Autor	Peter Debruge
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan - Tema
Citação	"The result is a frequently excruciating dramatic experience in which characters seem almost never to stop talking, and when they do, the exasperated Louis can't bring himself to confess what he's come there to say. It doesn't help that the script's strengths are almost entirely lost in a too-literal translation that strains to approximate the conversational nuances of the play. (...). Still, failure to communicate is the point here, and though there's an entire contingent of critics who love to hate Dolan, the director is right to describe the project as "my first as a man" (as he does in the Cannes press notes). There is a welcome maturity to "It's Only the End of the World" that was absent in his five previous features — and also a rare <i>restraint</i> ."
Hiperligação	Variety (Revista)

Data de publicação	22 abril 2017
Título	5 Reasons Why Xavier Dolan Is The Most Talented Young Filmmaker of The 21st Century (So Far)
Autor	Dany Foster
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan - Temática
Citação	"Women, sexuality and youth. Dolan exposes his life into each film he makes. He is the center of his own world, he knows himself very well, and has no shame to expose the Oedipus complex"
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	21 maio 2016
Título	For Canadians, Cannes is only the end of the world Three Canadian-directed films premiered at Cannes. Xavier Dolan's latest was on the festival's front burner.
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Paralelismo cinematográfico
Citação	"In a breathtakingly short time, Dolan has turned out to be the most devoted director of actresses since Pedro Almodóvar, who is in competition with <i>Juliet</i> . (In fact, a couple

	of classic Almodóvar titles— <i>All About My Mother</i> and <i>Women on the Verge of a Nervous Breakdown</i> —neatly sum up the most recurrent themes in Dolan’s own work.)”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	22 abril 2017
Título	5 Reasons Why Xavier Dolan Is The Most Talented Young Filmmaker of The 21 <sup>st</sup> Century (So Far)
Autor	Dany Foster
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Temática
Citação	“J’ai tué ma mère is a melting pot of everything we will later find in his cinematography. Troubled childhood, love-hate relationship with a mother and impossible love relationship : these are themes that, as a spectator, we can all easily relate, giving us raw and real emotions that we all go through our life. Interesting and impressive for someone of his age. The way he examines mothers, which are flawed, as real human being, not second role”
Hiperligação	Taste of cinema (Blog)

Data de publicação	15 junho 2017
Título	Xavier Dolan, el “enfant terrible”, celebrado en Colombia
Autor	Maria Alejandra Santamaría
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Tema e o seu tratamento
Citação	“De manera cruda, honesta y real, el realizador se inclina por deliberar sobre las relaciones humanas, especialmente cuando son puestas a prueba por situaciones límite”
Hiperligação	El Espectador (Jornal)

Data de publicação	27 abril 2018
Título	He Wanted to Escape His Childhood. Now, It Fuels His Art.
Autor	Dan Bilefsky

Assunto	Influências e referências
Citação	“He found refuge in Hollywood films like “Titanic” and “Mrs. Doubtfire,” along with the psychodrama of kitsch American sitcoms”
Hiperligação	New York Times (Jornal)

Data de publicação	27 abril 2018
Título	He Wanted to Escape His Childhood. Now, It Fuels His Art.
Autor	Dan Bilefsky
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Temática
Citação	“Unifying nearly all of his films are strong-willed but vulnerable female characters who provide succor to emotionally wounded sons. “I was brought up by women. I never had a father figure,” Mr. Dolan said. “Of course, there is a part of my mother in these strong women, and of course, there is a part of me”
Hiperligação	New York Times (Jornal)

Data de publicação	22 janeiro 2015
Título	Interview with Xavier Dolan on Mommy, family and John F. Donovan
Autor	Dolce&Gabbana
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Recorrência da equipa, atores
Citação	“I want to shoot it with people and artists with whom I have created something in the past and with my family I want to be close to my friends my family I want to go home in the evening when I shot this film but I also want to be close to my artistic family with whom I have created a relationship from the beginning”
Hiperligação	Youtube (05:50 – 06:05)

Data de publicação	31 agosto 2017
Título	‘I need to come home’: Why Montreal means so much more to Xavier Dolan than Hollywood
Autor	CBC Arts

Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Recorrência da equipa, atores. Québec, Canadá.
Citação	“What I need to do to feel like I’m moving forward in my life and living my life is simply to write stories and make movies with people that I love. It can be anywhere in the world, but I need to come back home”
Hiperligação	CBC (Rede pública de rádio e televisão canadiana)

Data de publicação	18 maio 2015 (atualizado no dia 13 fevereiro 2018)
Título	MEET – Xavier Dolan : “As long as there’s still a bit of spontaneity, there’s art”
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Recorrência da equipa, atores. Processo criativo.
Citação	“Tell us a little about your muse, your friend and long-time collaborator Anne Dorval. To what extent do you involve her in your creative process? I always write while thinking about people. What’s even better when you know the person is really creating a tailor-made role for that person. When I say tailor-made, I mean a role which is the opposite of their personality and comfort zone. That’s the real challenge for me as a director and for her as an actress: going elsewhere”
Hiperligação	Festival de Cannes

Data de publicação	20 janeiro 2015
Título	7 things you need to know about Xavier Dolan
Autor	David Ehrlich
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Recorrência da equipa, atores. Processo criativo.
Citação	“Often when I watch a film with a weak performance, I feel like an actor had great ideas and maybe their director was awestruck by their name or something. I know my actors in real life. I know who they are, and I use that as a tool, because it’s useful to know how someone laughs in life or how someone cries. And then you can help push them a little further away from who they are in real life, because acting isn’t about surprising other people—it’s about surprising yourself. And me”
Hiperligação	Time Out New York (Revista)

Data de publicação	24 fevereiro de 2017
Título	Xavier Dolan: ‘I’m not an enfant terrible. I’m a human being reacting’
Autor	Tara Brady
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan - Autoria
Citação	“I became a director because I wanted to have the artistic authority to cast whoever I wanted in the lead role. I wrote my first film because I wanted to act again. I missed acting, I missed expressing things physically and emotionally”
Hiperligação	The Irish Times (Jornal)

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Recorrência da equipa, atores. Processo criativo.
Citação	“That’s what being a director is. You conceive a movie within a collective of people, a community. You work with people but they don’t work <i>for you</i> . It’s ludicrous to think people work for you: “a film <i>by...</i> ” doesn’t exist. Directed by, maybe, but it’s a film <i>from</i> a collective, a group of people whom you consult and seek your counsel and advice and vice versa too. I love the way it all happened on <i>Laurence Anyways</i> because every department was colliding and merging into others and that’s the way it should work, I think
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	21 maio 2016
Título	For Canadians, Cannes is only the end of the world  Three Canadian-directed films premiered at Cannes. Xavier Dolan’s latest was on the festival’s front burner.
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Recorrência da equipa, atores. Processo criativo

Citação	"If the love-in atmosphere of his press conference was any indication, actresses adore him, "He's very precise," said Seydoux. "He knows exactly what he wants, because he's an actor himself. And he's a very endearing person— you love him and you want him to love you.""
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	3 julho 2010
Título	L'étrange histoire de Xavier Dolan
Autor	André Ducharme
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan - Referências
Citação	"Aux deux femmes et à d'autres amis, il envoie à la pelletée des nouvelles, des récits, des poèmes, un roman, même (écrit en trois jours !), où passent parfois, et sans guillemets, les citations de grands écrivains, tel Victor Hugo – il a du goût. Dolan explique : « Les auteurs existent pour que l'on puisse mettre en images notre pensée. » De même, il barde ses films de références de toutes sortes que le spectateur perspicace se flatte de décoder."
Hiperligação	L'Actualité (Revista)

Data de publicação	23 maio 2014
Título	Mommy
Autor	Dave Calhoun
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Personagens
Citação	"It's anything but minimal, but none of this drowns out the very real compassion and love that Dolan shows for all these characters, none of whom behave brilliantly all the time but who all struggle to get along in life as best they can. With Dolan, you feel you're in the company of a truly original voice and one unafraid to make his mistakes right up there on the screen"
Hiperligação	Time Out New York (Revista)

Data de publicação	19 março 2015
--------------------	---------------

Título	Mommy review – outrageous and brilliant, a daytime soap from hell
Autor	Peter Bradshaw
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan : Construção (visual) das personagens
Citação	“Pilon’s face is extraordinary. In a flash, he’s a gurning blond gargoyle; in another flash, he’s superbly, cherubically handsome; and, in another flash, he’s a baby or a chimp. Die has a modified rock-chick dress sense unchanged from her 20s: she’s a looker, but senses that nowadays people could be looking for the wrong reasons, and it’s dawning on her that the badass routine works only when people fancy you. She is struggling to find work, and money is now an overwhelming worry. Her relationship with Kyla is heartbreaking. As the bond with Steve becomes more difficult and tenuous and she begins to imagine a future without him, her friendship with the woman over the road is more important and their final dialogue is agonising to watch”
Hiperligação	<a href="#">The Guardian (Jornal)</a>

Data de publicação	18 maio 2016
Título	Cannes Film Review: ‘It’s Only the End of the World’ Mommy director Xavier Dolan’s most mature work is also his most unbearable, as a terminally ill gay man struggles to share a tragic secret
Autor	Peter Debruge
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: ângulos, movimento de câmara e a língua.
Citação	“Adapted for the screen by Canadian director Xavier Dolan, Lagarce’s play permits the ambitious young helmer (whose burning desire to win Cannes’ coveted Palme d’Or was merely stoked by the jury prize he shared with Jean-Luc Godard in 2014) to assemble a dream cast of great French actors: Nathalie Baye, Vincent Cassel, Marion Cotillard, Léa Seydoux and Gaspard Ulliel. Shooting them almost exclusively in claustrophobically tight closeup, Dolan has tried — not unsuccessfully, mind you, though in the most taxing way imaginable — to break free from the theatricality of the source material, while preserving the tricky language of Lagarce’s text (spoken in actual French, rather than his usual Canadian accents)”
Hiperligação	<a href="#">Variety (Revista)</a>

Data de publicação	21 setembro 2016
--------------------	------------------

Título	Xavier Dolan adapte Jean-Luc Lagarce, auteur mort du sida
Autor	Adrien Naselli
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: autoria e linguagem
Citação	“On aime que Dolan ose : embaucher les acteurs les plus bankables de la planète, caler des clips entre des scènes de monologues, réécrire le texte de Lagarce en y glissant plein de gros mots ; l'auteur sans doute n'aurait pas été choqué par la réécriture de son texte, bien qu'il soit lui-même toujours resté très fidèle à ses tirades. Les acteurs se les sont appropriées tout en conservant l'étrangeté de ces longs monologues qui isolent chacun des protagonistes dans ses obsessions”
Hiperligação	<a href="#">Têtu (Revista)</a>

Data de publicação	27 junho 2013\
Título	Undying Passion, Despite a Sex Change A Man Becomes a Woman in ‘Laurence Anyways’
Autor	Jeannette Catsoulis
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Equipa, técnicas narrativas.
Citação	“A dreamy dance of estrangements and reunions, “Laurence Anyways” is overlong and more than a little theatrical. But when Mr. Dolan, working with the gifted cinematographer Yves Bélanger, trusts his images to do the talking — as in the film’s marvelous opening sequence — he perfectly evokes the violating effect of a stranger’s scrutiny and the imponderable depths of a lover’s gaze”
Hiperligação	<a href="#">The New York Times (Jornal)</a>

Data de publicação	16 janeiro 2015
Título	Cries for Help, Embraced by Praise
Autor	Solvej Schou
Assunto	Características do Cinema de Xavier Dolan – Equipa, técnicas narrativas.
Citação	““Laurence Anyways” (2013), which traced the decade-long relationship, by turns tender and explosive, between a transgender woman and her female lover. All were shot with intense close-ups and feature people, including strong female characters, who simmer, erupt, whisper and yell but are bound by love”

Hiperligação	<a href="#">The New York Times (Jornal)</a>
--------------	---

Data de publicação	16 janeiro 2015
Título	Cries for Help, Embraced by Praise
Autor	Solvej Schou
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Temática – Segundo Xavier Dolan
Citação	““As a young gay man, you do have to try to fit in, and then you understand that there are other people trying to fit in, trying to define themselves in the eyes of others,” he mused. “Women are these people, too. I relate to women.” It felt natural to deal with his own issues through female characters, he said, “and have them scream for me and give hell to whoever in movies, for me. All my movies have been a cry for help, a cry for acceptance of difference.”
Hiperligação	<a href="#">The New York Times (Jornal)</a>

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – movimento de câmara, escolha musical, narrativa, equipa – Segundo Xavier Dolan
Citação	<b>Q:</b> “At MoMA you spoke about two different types of films: those you watch versus those you feel. Yours are very much the latter. A lot of the feeling and mood you create comes through your distinct visual style. Are you thinking in images as you write, or do the aesthetics form during shooting? XD: When you’re planning a sequence like the ball in <i>Laurence Anyways</i> , you need to think about that before shooting because you have a production designer who’s asking you questions and to whom you’re giving directions. But in terms of the finality of the visuals—I’m talking about frame, movement, light, motion—this really all happens on set, in the spur of the moment. You look at the angle of someone’s face, or the environment around you now that it’s dressed and populated by extras and actors. You see the whole picture, and ideas appear. It happens really fast. I want the frame to be symmetrical—I’m obsessed with symmetry—I’ll frame it and think: “All right, we’ve got a frame and a lens,” and it just happens”
Hiperligação	<a href="#">Film Comment</a>

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Paleta cromática – Segundo Xavier Dolan
Citação	<b>Q:</b> “Each one of your films has its own distinct color palette, which feels more stylistic than symbolic. XD: There’s no color scheme in <i>I Killed My Mother</i> , I can tell you. But yeah. <i>Heartbeats</i> is Marianne red, Francis blue. It’s really little boy, little girl. I was still young, and the only thing I could come up with was, let’s make the guy blue and the girl pink. For <i>Laurence</i> it was a little more elaborate because the way we schemed the film was we decided there would be chapters”
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Técnicas narrativas e personagens – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>“I thought it was funny and I was proud of myself and of Monia [Chokri, the actress] and what we accomplished together. Although I had the feeling every scene could’ve ended fifteen seconds earlier and it drove me crazy. I have such a different sense of editing now [after] <i>Laurence Anyways</i> and <i>Tom at the Farm</i>. So when I was watching the film, I was like: “End of scene. Now! End it!” A lot of people said the slow motion was <i>so slow</i> in that movie, and I don’t really agree, it’s fun and it’s ridiculous also and that’s what this movie should be; this movie loves its characters as much as it’s making fun of them.</p> <p>Yesterday I was strongly annoyed by the movie, and regretted it, because I don’t want to be offensive to the public who love it. But it’s an artistic thing I think a lot of directors have, this sort of shameful thinking: “What went through my mind, why would I frame a shot like this?” But it’s also the proof that confirms you’re evolving and improving as an artist. I’d rather look back at my first films and think “it’s interesting but I could do better” and [actually] get better than watch my first films and think “what the hell</p>

	happened? I was way better then, I'm horrible now." The other way around is preferable."
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	20 janeiro 2015
Título	7 things you need to know about Xavier Dolan
Autor	David Ehrlich
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Formato – Segundo Xavier Dolan
Citação	"This is my most emotional film, for sure. The idea was always that <i>Mommy</i> would try to attain an obvious emotional arc of implosion—that it would be centered and driven and my flourishes would be left aside for this project. The 1:1 aspect ratio was used to avoid distractions"
Hiperligação	The New York Times (Jornal)

Data de publicação	8 dezembro 2015
Título	The 50 best films of 2015 in Australia – No 8: <i>Mommy</i> Continuing our countdown of the best movies released in Australia this year: Xavier Dolan's energetic ode to motherhood
Autor	Benjamin Lee
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Técnicas narrativas
Citação	"While Dolan's craftsmanship has always been impressive (the epic sweeping shots in 2013 thriller <i>Tom at the Farm</i> have been a particular highpoint), he surpasses himself in <i>Mommy</i> , creating a multitude of transcendent moment"
Hiperligação	The Guardian (Jornal)

Data de publicação	22 março 2010
Título	Under Review: 'J'ai Tué Ma Mère' (aka 'I Killed My Mother')
Autor	Joel Crary
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Estética, Arte. Personagens, referências, temática – Sobre J'ai tué ma mère

Citação	“Dolan has written a solid script, if too gimmicky at times. Characters quote texts obsessively, still images are meant to convey faulty textbook impressions of normalcy and words from books, letters and text messages appear stamped on top of shots. The latter are distracting presences that are meant to spark emotional responses when a conversation would have done just fine. But certain scenes, such as one in which Chantale berates a boarding school headmaster for suggesting that Hubert is in need of a male presence at home, are masterfully written. Dolan is clearly a thinker and passionate about the social issues he’s dealing with, never cheapening them with embarrassing clichés or overly sincere bits of preaching.”
Hiperligação	<a href="#">Itsjustmovies (Blog)</a>

Data de publicação	11 abril 2014
Título	Review: Tom à la ferme
Autor	Per Morten Mjølkeræn
Assunto	Características do cinema
Citação	“Throughout the movie, Dolan uses many instruments to present the thriller aspect, but he also makes it his own with a unique sense of confidence. His most functional effect is the use of aspect ratio. As the tension in the scenes rises, he crops the ratio – pressing the black bars above and under the screen towards the middle – forcing on a claustrophobic feeling to both the audience and Tom. As Francis has Tom in a horizontal chocking hold, the aspect ratio shrinks around them, with a musical score that is as tense alone, as it is accompanied by the actions depicted.”
Hiperligação	<a href="#">Blog</a>

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Referências, técnicas cinematográficas
Citação	“Ultimately, if the film’s opening quote by Alfred de Musset that “the only truth is love beyond reason,” is of any indication of Heartbeats as a whole, is that it might be aimless, unwarranted, and oftentimes just plain fictitious, while being youthful, artistically idiosyncratic, and elegantly provocative”

Hiperligação	Taste of cinema (Blog)
--------------	------------------------

Data de publicação	06 outubro 2014
Título	BIFF 2014: Mommy
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Temática, técnicas narrativas, escolha musical, escolhas artísticas e paralelismos cinematográficos.
Citação	<p>“Antoine Olivier Pilon is however not the only thing Dolan took with him from the College Boy music video, but also the unusual aspect ratio. <i>Mommy</i> is shot with a 1:1 aspect ratio – a perfect square – and Dolan uses this to capture every scene with a delicate hand, making sure every picture on screen is beautiful in and of itself. To shoot a movie with an unusual aspect ratio doesn’t necessarily equal good filmmaking however – look at the chapter titled “Mrs H” in Lars von Trier’s, <i>Nymphomaniac</i>. Or any other scene in that film where the aspect ratio switches back and forth. While one could argue von Trier tried to create a feeling of claustrophobia, the way he shot these scenes suggest otherwise. Dolan masters it. He does create a feeling of claustrophobia, and a scene mid-way through the movie – where Oasis’ Wonderwall is playing – cements this aesthetic decision as one of the best of his career.”</p>
Hiperligação	Blog

Data de publicação	22 julho 2014
Título	Beautifully eccentric trailer for Xavier Dolan’s Mommy
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Técnicas narrativas, formato.
Citação	<p>“<i>Mommy</i> continues to show how Dolan likes to experiment with aspect ratio and how he frames his shots. It is actually shot in 1:1 aspect ratio, which in simpler terms means, a perfect square. He used the same style for his Indochine music video, and it worked wonders – which I guess is the reason he chose to shoot this movie the same way. He also played with cropping the ratio in <i>Tom à la ferme</i>, where the ratio shrinks consequently with the tension pictured on screen”</p>
Hiperligação	Blog

Data de publicação	06 outubro 2014
Título	BIFF 2014: Mommy
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Estética fílmica
Citação	“ <i>Mommy</i> becomes a Dolan-extraordinaire. An amalgamation of his best work so far; the sentimentality of <i>J'ai tué ma mère</i> and <i>Les amours imaginaires</i> . The character development and cinematic language from <i>Laurence Anyways</i> and <i>Tom à la ferme</i> , and the aesthetics of his College Boy music video. It all accumulates here, in <i>Mommy</i> , to become the strongest cinematic experiences I've had in years, and without a doubt Dolans absolute, non-negotiable, masterpiece”
Hiperligação	Blog

Data de publicação	11 abril 2014
Título	Review: Tom à la ferme
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: ângulos, movimento de câmara, apresentação do conteúdo
Citação	“The opening scene of <i>Tom à la ferme</i> is stunning. A wide shot of a lake at the edge of Quebec's massive cornfields. As the camera pans over land, we follow a thin brick road in the middle of said cornfields, until a car enters the frame. A hard cut takes us inside the car, in the passenger seat of Tom – played by Xavier Dolan himself. He is on his way to the funeral of his boyfriend, who is set to be buried in his home town”
Hiperligação	Blog

Data de publicação	10 julho 2014
Título	Analysis of Xavier Dolan – J'ai tué ma mère
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Referências, iconografia, estética e construção das personagens

Citação	<p>“The movie opens with a quote by Guy De Maupassant, “We love our mother unknowingly, and only realize how deep-rooted that love is at the ultimate separation.”. It cuts to an ultra close up – in black and white – of Hubert’s eyes, as he arranges words in his head. Words that will describe his relationship and thoughts surrounding his mother. They work as a catalyst for Maupassant’s quote, realised in the mind of an adolescent in Quebec, Canada. “I still love her. I can look at her, talk to her, be next to her. But... I can’t be her son.” As a baroquesque butterfly fills the screen, colors emerge, accompanied by an orchestral musical score. The movie becomes a montage of still photos. More butterflies, small marble statues – one of which carries the crown of thorns. Then we see Hubert’s eyes again, filled with contempt as they stare off screen and on to his mother. Just in these few shots, Dolan has set the stage for Hubert’s issues with his mother. The baroque butterflies, and the marble statues is pictured from their home, and it becomes apparent that Chantale is – in more ways than one – a caricature of strange and puzzling character traits. It’s the perfect representation of a mother and son-relationship in the transition between youth and adulthood, because as we all know, this is the one period where love and contempt really does transcend one another without excluding the other (talking as an 20 year old white male)”</p>
Hiperligação	Blog

Data de publicação	21 setembro 2016
Título	“Juste la fin du monde”, de Xavier Dolan : un film bouleversant ou insupportable ?
Autor	Jacques Morice
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – técnicas narrativas. Sobre Juste la fin du monde
Citação	“D'autant que le réalisateur ne commet pas l'erreur de fuir le théâtre : il le revendique, comme pour Tom à la ferme. Hormis une violente scène en voiture entre les deux frères (et encore, on reste dans l'habitacle, avec eux), le huis clos est assumé. Mais des bouffées de lyrisme impromptues, sans parole, viennent régulièrement suspendre la dispute familiale. Tout se joue alors sur les visages en gros plan, dans les échanges de regards, d'une intensité magnifique.”
Hiperligação	Télérama (Revista)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best

Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“Dolan is known for his sharply poised dialogue, portrayal of unapologetic, heavily individualized female characters – particularly weary mothers – impulsive soul searching young men, both classical and pop music connoisseurship, and flourished visuals that include slow motion, vibrant colors, lush costume designs, unconventional framing, and use of small aspect ratios such as the Academy and 1:1 aspect ratios”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: movimento da câmara, ângulos, escolha musical, equipa, estética
Citação	“Albeit brilliant, the musical compositions are often aracteriz and overstates the tone, the excessive restrictions of space, the abrupt cuts between scenes, and the lack of build-up in momentum (except for the final aracterizes), are among the small misfires, which altogether “The End of the World” suffers through its attempt to bluntly literalize its theatrical counterpart. In terms of visuals, although there are several instances in which it might prove overwhelming, “The End of the World” stands out from Dolan’s filmography due to the young director’s and cinematographer André Turpin’s commitment to close-ups, spatial restriction, and even play against the axis to give the film its sense of anxiety, disorientation, and claustrophobic pestilence. Particularly, the final aracterizes, in which Turpin’s lingering close-ups and aract lustered lighting led by Cassell’s intense performance give the film its highest point.”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	21 setembro 2016
Título	“Juste la fin du monde”, de Xavier Dolan : un film bouleversant ou insupportable ?
Autor	Jacques Morice
Assunto	Crítica ao cinema de Xavier Dolan – Sobre Juste la fin du monde

Citação	“Plus embêtant encore : le aracter commet une erreur de débutant, en voulant à tout prix, à partir de la pièce, « faire cinéma ». Le recours systématique aux gros plans et le montage syncopé rappellent par moments l'hystérie des moins bons films de Patrice Chéreau (Ceux qui m'aiment prendront le train)... Ça parle beaucoup, ça soliloque, ça tourne méchamment en rond ou ça fait du surplace. Rien ne se dit, au fond. On a compris que c'était là le sujet : la claustrophobie et la frustration de chacun, le déni, l'impuissance. Mais c'est moins cela en vérité qui est ici aracter que la propre vanité de Dolan, ivre de son cinéma. Typique d'une forme de néo-pompiérisme de cinéma d'auteur, Juste la fin du monde est juste d'un ennui mortel.”
Hiperligação	Télérama (Revista)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Estética
Citação	“If na intimate and personal perspective towards sexual vulnerability is what characterizes Dolan's semibiographical film debut, I Killed My Mother, Heartbeats operates as its antithesis. Instead, the French Canadian director's artistic flourishes – the string of slow motion imagery, vibrant colors, fashionable décor, classical orchestrations, and cinema references – altogether glamorize the romantic triangle's sexual tension as well as give Heartbeats its undeniable art-house quality”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	11 fevereiro 2015
Título	Oscars 2015 : "l'humiliation" pour Xavier Dolan
Autor	Margaux Duguet
Assunto	Crítica ao cinema de Xavier Dolan
Citação	“L'incompréhension est d'autant plus grande pour Xavier Dolan que son film est conçu comme son film "selon le paradigme scénaristique américain typique 'acte 1, acte 2, acte 3, acte 4, résolution du conflit'"
Hiperligação	Europe 1. França (Rede de rádio)

Data de publicação	05 fevereiro 2010
Título	Xavier Dolan imitates life 20-year-old prodigy filmmaker draws from his troubled past
Autor	Tom Henheffer
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Temática, paralelismos cinematográficos, movimento de câmara.
Citação	““I’m young. I don’t have a lot of things to say. I haven’t lived a lot.” J’ai tué ma mère, a semi-autobiographical film, suggests otherwise. It’s the coming of age story of Hubert Minel, an artistic, gay youth who is struggling to live with a tacky, unrefined mother he deeply loves but cannot stand. Hubert, played by Dolan, is the fictionalized embodiment of the director at 17, angry and lonely, passionate but conflicted. The film shifts between gritty realism—dark, single shot scenes of the Minels screaming at one another—to day-glo gay sex choreographed to indie music, to slow motion fantasy shots of a bride running over an orange blanket of fallen leaves (a direct homage to one of Dolan’s favorite films, Wong Kar Wai’s <i>In the Mood for Love</i> ).”
Hiperligação	<a href="#">Maclean's (Revista)</a>

Data de publicação	16 maio 2010
Título	Quebec’s boy wonder lives the dream Xavier Dolan seduces Cannes with his second feature
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Arte, narrativa, estética
Citação	“This movie is made for Cannes. <i>Les Amours imaginaires</i> is a vibrant expression of youthful passion, an energetic explosion of style that does look and feel like a film made from start to finish in less than a year. It’s a cinematic water-colour, with a thin narrative and more visual elan than dramatic depth. But it confirms that Dolan is a phenomenal talent—a director who has a great eye and is fired with that unique combustion of tender naivete and precocious erudition that only the young can possess. He is 21 years old”
Hiperligação	<a href="#">Maclean's (Revista)</a>

Data de publicação	17 maio 2012 (atualizada no dia 14 março 2017)
Título	Xavier Dolan

Autor	Myriam Fontaine, Andrew McIntosh
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: estética e equipa
Citação	“Shot by acclaimed cinematographer André Turpin ( <i>Maelström</i> , <i>Incendies</i> ), the visually inventive film plays with the aspect ratio in key sequences to enhance the suspense”
Hiperligação	Encyclopédia Canadense

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Arte, estética, escolha musical, metáforas visuais
Citação	“There is plenty to admire in <i>Heartbeats'</i> inclination towards artistic repletion – Wagner’s symphonies, the recurrence of Dalida’s “Bang Bang,” the marshmallow hailing around a naked Nicolas, the Nicolas-Michelangelo’s David juxtaposition, and the vocal references to American cinema classics – that despite being redundant in its narrative, it demands attention to its production and cultivated artistry”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan
Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“Shot in stylish slow-motion, the opening of Xavier Dolan’s transgender epic <i>Laurence Anyways</i> expresses exactly what it feels like to be conspicuous”
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	24 junho 2013
Título	Interview: Xavier Dolan

Autor	Emma Myers
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: anacronismo, estética, arte, tentação do videoclip
Citação	“A lavish Nineties “period piece” that indulges in the aesthetics of baroque excess, melodrama, and music video, <i>Laurence Anyways</i> spans the decade that follows the tumultuous, episodic relationship between Laurence (Melvil Poupaud) and his long-term lover Frederique (Suzanne Clément) as he completes the transition from man to woman”
Hiperligação	Film Comment

Data de publicação	11 setembro 2013
Título	TIFF 2013 Diary, Day Six
Autor	Barry Hertz
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Experiência cinematográfica, comparação filmica
Citação	“ <i>Tom at the Farm</i> is a highly compelling experiment, a homoerotic take on Hitchcock that, as bizarre as it sounds, may be Dolan’s most mainstream effort yet. The director casts himself in the lead, playing a timid Montrealer who visits the rural hometown of his now-deceased boyfriend, Guillaume. Once at his former lover’s boyhood farm, Tom is quickly pulled into a series of sexually charged power games with Guillaume’s family, especially his brutish, homophobic brother (Pierre-Yves Cardinal). Although Dolan offers sharp flashes of humour, the film is flooded with darkness, and closes with a chill that lingers long after you leave the theatre.”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	02 março 2015
Título	Blown away by Xavier Dolan’s ‘Mommy’
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: formato, personagens.
Citação	“One of the most audacious—and some would say affected—things about <i>Mommy</i> is Dolan’s decision to shoot almost the entire film in a square 1:1 aspect ratio, the frame favoured by Instagram. If cinema’s original extravagance was the wide screen, in a world of wide screens, that’s a novel way for an auteur to assert his authority. Tightly

	framing the characters, it leaves no room for the viewer's eye to wander. In today's press conference for the film, Dolan explained that he wanted to eliminate the distractions that fill the sides of a wide frame. Within the square frame, "the gaze of the spectator is imprisoned," he said. And, it goes without say, so are the characters."
Hiperligação	<a href="#">Maclean's (Revista)</a>

Data de publicação	17 maio 2012 (atualizada no dia 14 março 2017)
Título	Xavier Dolan
Autor	Myriam Fontaine, Andrew McIntosh
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: formato, personagens.
Citação	"Dolan's fifth feature, <i>Mommy</i> , essentially inverts the story of his first film. Like <i>Tom à la ferme</i> , <i>Mommy</i> was shot by Turpin and again plays with the aspect ratio; the film is shot mostly in a 1:1 square frame, with certain scenes expanded to widescreen to mirror the expanding inner world of the characters."
Hiperligação	<a href="#">Encyclopédia Canadiana</a>

Data de publicação	10 março 2015
Título	Xavier Dolan: 'I just want to express myself – like Madonna'
Autor	Tom Seymour
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Paleta cromática, escolha musical, abordagem temática
Citação	"Events are very quickly turned up to 11, where they remain, for two hours and 20 minutes; shouting and fighting and laughing and crying in a brash array of primary colours, shot with a shaky handheld camera and a Céline Dion soundtrack. It's a relentlessly showy and often absurd spectacle, both audacious and uncompromising"
Hiperligação	<a href="#">The Guardian (Jornal)</a>

Data de publicação	19 março 2015
Título	<i>Mommy</i> review – outrageous and brilliant, a daytime soap from hell
Autor	Peter Bradshaw

Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Formato – Sobre Mommy
Citação	“One of the strangest things about this is the aspect ratio: the shape of the screen. It is in the “portrait” style of a selfie taken on an upright mobile phone, and, to underscore the point, Dolan shows Steve at one moment taking just such a picture of the three of them. The screen shows their restricted horizons and reflects the drama’s compressed emotional power: a painful squeezing. There’s a faint hint of straitjacket in that shape, a resemblance that will make more sense later. The screen widens out at happier moments, yet both times I’ve watched this film I haven’t noticed it happening until afterwards”
Hiperligação	<a href="#">The Guardian (Jornal)</a>

Data de publicação	18 maio 2016
Título	Cannes Film Review: ‘It’s Only the End of the World’
Autor	Peter Debruge
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Equipa, movimento de câmara, arte – Sobre Juste la fin du monde
Citação	“All the while, d.p. André Turpin’s camera presses in far too close to the characters, crowding their faces with an intimacy that proves unflattering even to beauties as stunning as Cotillard and Seydoux — models for Dior and Louis Vuitton, respectively, made to look like painted harlequins under the film’s harsh lighting and oppressive proximity (yet one more veneer in a film that amps up the music, makeup, costume and set choices to disguise its stagnant staginess)”
Hiperligação	<a href="#">Variety (Revista)</a>

Data de publicação	21 maio 2016
Título	For Canadians, Cannes is only the end of the world
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: ângulo de filmagem, composição, equipa. – Sobre juste la fin du monde
Citação	“Dolan shot the film in relentless close-ups, to create what he agrees is a “suffocating atmosphere.” At times he was literally in the actors’ faces. Recalled Gaspard Ulliel, who plays the writer: “It’s the first time I’ve seen a director grab someone by the belt and put him on the other side of the set.” Ulliel admitted he was a bit rattled by Dolan’s

	approach, but his female co-stars warmed to the intimacy. “The camera is so close it becomes part of you,” said Cotillard. “We were like one body with several heads, breathing together.” In the film’s most striking scenes, Dolan creates wordless interludes between Cotillard and Ulliel, where the music swells and the camera creeps even closer, composing a silent conversation between two characters with the slightest of glances”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	18 maio 2016
Título	Cannes Film Review: ‘It’s Only the End of the World’
Autor	Peter Debruge
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: estética, abordagem temática, paleta cromática – Sobre juste la fin du monde
Citação	“It all explodes in a powerful climactic confrontation that, for all its pyrotechnic energy, manages to keep firmly, elegantly within the aesthetic parameters Dolan has set for the film, the camera never taking its distance as the lighting turns a fiery orange. Here, in cinema’s most unpleasant genre (the dysfunctional family gathering), Dolan has found a way to exasperate and exhaust his audience, but he has also achieved a completely unexpected catharsis at the end of an agonizing hour and a half. Standing there on the grave of dreams, he knows why the caged bird sings”
Hiperligação	Variety (Revista)

Data de publicação	27 abril 2018
Título	He Wanted to Escape His Childhood. Now, It Fuels His Art.
Autor	Dan Bilefsky
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: estética, escolha musical, tentação do videoclip – Sobre Juste la fin du monde
Citação	“This being a Dolan production, there is a good chance the mother would be overbearing, vulnerable and exquisitely made up. The camera would zoom in unforgivingly. The emotions would be volcanic, and ecstasy would soon give way to agony, accompanied by the frenetic beats of a music 121ideo”
Hiperligação	The New York Times (Revista)

Data de publicação	19 março 2015
Título	It's Only the End of the World review: Xavier Dolan's nightmarish homecoming is a dream
Autor	Peter Bradshaw
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: movimento e ângulo de filmagem. Abordagem temática.
Citação	“It is a nightmare: stylised, unreal. We see them in the woozy way Louis sees them. Or perhaps this is the dream that he is later having about the family reunion. For most of the film, Dolan brings his camera tight in for extreme closeups on the characters' faces. In fact, the action is almost just a sequence of faces, either square on or in profile, and they are almost always quarrelling or shouting. And Dolan keeps a clamorous orchestral score surging through the querulous dialogue. Occasionally, his own memories will cause a power surge of euphoria to crash through, but these are soon submerged again in the ongoing melee”
Hiperligação	The Guardian (Jornal)

Data de publicação	15 abril 2017
Título	JUSTE LA FIN DU MONDE – Xavier Dolan – Francia, 2016.
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“Dolan sintonizza perfettamente tutti i colori del film, le musiche, i primi piani con questa modalità comunicativa, rendendo ogni elemento di espressione altrettanto eccessivo e potente, e necessario all'insieme”
Hiperligação	Senoncifosseilcinema (Blog)

Data de publicação	20 janeiro 2015
Título	7 things you need to know about Xavier Dolan
Autor	David Ehrlich
Assunto	Referências – Segundo Xavier Dolan
Citação	“I remember when I showed <i>Tom at the Farm</i> to [Mommy actor] Suzanne Clément. She was living at my place at the time, and we had a blast spending Christmas together

	watching all of <i>Friday Night Lights</i> and a lot of Hitchcock films, because I had seen none. She was like, ‘Um, you’ve done a movie that seems very inspired by Hitchcock, and when people ask you about it, you can’t tell them you haven’t seen any Hitchcock, because you will look stupid. So let’s go to the video store and buy you a box set.’”
Hiperligação	Time Out New York (Revista)

Data de publicação	18 maio 2015 (atualizado no dia 13 fevereiro 2018)
Título	MEET – Xavier Dolan : “As long as there’s still a bit of spontaneity, there’s art”
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Referências – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Q: You have said yourself that your love for cinema developed late. Is that what gave you your own unique style? XD: I suppose so, yes. I never have references in mind. I wanted to honour Wong Kar-Wai in quite a naïve, almost plagiarist way. But never again since then, as I didn’t have time to watch films and catch up. The period in my life when I had time to watch a lot of films was very short”
Hiperligação	Festival de Cannes

Data de publicação	20 maio 2012
Título	Interview: Xavier Dolan on Laurence Anyways, His Love of Titanic, and More
Autor	Anna Tatarska
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: inspiração, influências – Segundo Xavier Dolan
Citação	“I remember reading an interview with you, where, naming your inspirations for <i>I Killed My Mother</i> , you mentioned Thomas Mann’s <i>Death in Venice</i> and Alfred Hitchcock, just to name a few. What were the most important influences for <i>Laurence Anyways</i> ? Mostly paintings, photo albums. <i>The Silence of the Lambs</i> inspired the close-ups that I love: very little depth of field, sensation of surveillance, direct looks in the camera. But I wouldn’t call this inspiration, it’s something that tints your whole work. In this movie, I talk about how society looks at people, so it felt interesting to have characters look exactly into the objective, in the eyes of the viewer. Also, the movie opens with a series of looks, Laurence walking down the street, vanishing in the mist and then blowing it out of his nose, 10 years earlier”

Hiperligação	<a href="#">Slant Magazine</a>
--------------	--------------------------------

Data de publicação	18 maio 2015 (atualizado no dia 13 fevereiro 2018)
Título	MEET - Xavier Dolan : "As long as there's still a bit of spontaneity, there's art"
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Influências, referências – Segundo Xavier Dolan
Citação	“So what are your other sources of inspiration? My real sources of inspiration for films are photography books, paintings, and poems... All the other mediums inspire me more for cinema than cinema media does. Cinema influences me, but photography, sculpture, literature, and poetry inspire me. Inspiration is like a murmur, or like a secret in a huge crowd which is whispered from ear to ear. Once it reaches the end of the crowd, the secret has been completely deformed. To me, that's inspiration. It's seeing a photo which transports me somewhere completely diferente”
Hiperligação	<a href="#">Festival de Cannes</a>

Data de publicação	18 maio 2015 (atualizado no dia 13 fevereiro 2018)
Título	MEET - Xavier Dolan : "As long as there's still a bit of spontaneity, there's art"
Autor	Desconhecido
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Referências, arte, autoria – Segundo Xavier Dolan
Citação	“This year, you're on the side giving out the prizes. How do you approach appreciating a film? With my heart. With my head, I remind myself to prioritise my heart. Not my personality, my reflexes, my wishes, my desires, but those of the characters, the story, and the film. What does the film need? That's how films are intellectualised on film sets. There are the things you plan and calculate, things which are mathematical. And then there are the things you do instinctively on set when you're creating. That's the art factor, the little part of real art. That's what Marcel Duchamp wrote in a manifesto. The very small percentage of what the director unconsciously does which is artistic. As long as there's that, as long as there's still a bit of spontaneity, there's art, and there's a film”
Hiperligação	<a href="#">Festival de Cannes</a>

Data de publicação	16 maio 2010
Título	Quebec's boy wonder lives the dream Xavier Dolan seduces Cannes with his second feature
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Influências, referências, paralelos cinematográficos
Citação	“Having fielded too many questions about his influences, he’s already defensive about his originality. But he happily confesses that the Anna Karina homage is deliberate. As for Wong Kar-Wai, he says he doesn’t see why the Asian auteur should have the monopoly on slow-motion shots of “asses in beautiful dresses.” His adoration of Godard and Truffaut is honestly expressed and feels oddly fresh. If Jean-Luc and Francois are, respectively, the Stones and the Beatles of the French New Wave. So, I asked, which is favorite? Dolan paused a long, long time, unable to decide. And then, the moment the tape recorder was switched off, he said: “Godard!”
Hiperligação	<a href="#">Maclean's (Revista)</a>

Data de publicação	03 julho 2010
Título	L'étrange histoire de Xavier Dolan
Autor	André Ducharme
Assunto	Comparações artísticas
Citação	“Portrait de Xavier Dolan, un mélange de Rimbaud, Cocteau et Woody Allen.”
Hiperligação	<a href="#">L'actualité (Revista)</a>

Data de publicação	03 julho 2010
Título	L'étrange histoire de Xavier Dolan
Autor	André Ducharme
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Referências
Citação	“ Je crois à un cinéma identitaire qui ne renie pas ses racines et ne se prend pas pour un autre, émet Dolan. Ce qu'il a été et ce qu'il est en train de devenir, voilà le cinéma québécois qui m'importe. Mais ce qu'on l'a forcé à être – pour faire <i>international</i> [prononcé à l'anglaise] – m'indispose. » Au Québec, ses références

	s'appellent Gilles Carle, Claude Jutra, Pierre Perrault, un paquet de jeunes, comme on le constate”
Hiperligação	L'actualité (Revista)

Data de publicação	03 julho 2010
Título	L'étrange histoire de Xavier Dolan
Autor	André Ducharme
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Referências, influências
Citação	“« On pense que je passe mes soirées à me masturber le cervelet en regardant des films de Bergman ou de Tarkovski. Je peux m'emballer pour un divertissement bien accompli. <i>Bon Cop, Bad Cop</i> en est un bon exemple. Mais si on me demande s'il s'agit de mon film préféré, je réponds non. » Faut pas croire : Xavier Dolan n'est pas né avec un « film d'auteur » dans les lunettes. Jusqu'à 15 ans, comme tous les jeunes, du moins comme son demi-frère, il consommait des superproductions américaines. L'arrivée d'une spécialiste de cinéma dans son environnement familial l'a amené à soigner sa « cinéphilie ». Une fois qu'on a rencontré Truffaut, Wong Kar-wai ou Paul Thomas Anderson, on se sent moins seul”
Hiperligação	L'actualité (Revista)

Data de publicação	22 abril 2017
Título	5 Reasons Why Xavier Dolan Is The Most Talented Young Filmmaker of The 21st Century (So Far)
Autor	Dan Foster
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Equipa
Citação	“When he received the Prix du Jury for <i>Mommy</i> , the first thing he did was thanking Jane Campion for the influence she had on him and on every woman wanting to be a director. Dolan is a well-known feminist, one of the few of any age, as he casts to cast so many women in lead roles in his films”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	06 outubro 2014
--------------------	-----------------

Título	BIFF 2014: Mommy
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Personagens. Comparações cinematográficas
Citação	<p>“It feels like Dolan has completed a circle. A movie where he has gone back to his roots to incorporate everything he learned and experimented with since the very first screening of his very first movie. He has a unique sense of knowledge and respect towards this type of character driven sentimentality; in the same way Martin Scorsese has mastered the mobsters, and Sofia Coppola has mastered the seemingly vain, but inherently complex, adolescent rich-kids, or even David Lynch’s nightmare-fuelled characters from <i>Eraserhead</i> to <i>Mulholland Drive</i>. ”</p>
Hiperligação	Blog

Data de publicação	11 abril 2014
Título	Review: Tom à la ferme
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Abordagem temática, movimento de câmera, espaço filmado, personagens
Citação	<p>“Francis is not a man to be crossed, as he makes it clear from his first appearance. He is, compared to Tom, brute force and power, and will hurt Tom both physically and mentally to keep him at bay. When Tom tries to leave the farm and countryside after the ceremony, he finds himself forced to return. This scene, and the opening shot of the thin brick road which leads in and out of the town, sets a presence in the movie. It feels as if Tom can’t leave the farm, as if there is a force holding him back. It’s a classic thriller trope, and used by Xavier Dolan to all its extent. In many ways it feels like <i>Twin Peaks</i>. The “Welcome to Twin Peaks” sign in the intro feels in many ways as a blockade for the inhabitants of the small town, and as the urban landscape shots of this year’s <i>True Detective</i>, the milieu of Quebec feels dangerous and consumin”</p>
Hiperligação	Blog

Data de publicação	13 maio 2017
--------------------	--------------

Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Paralelismo cinematográfico, abordagem temática, autoria
Citação	“Dolan’s first genre film, Tom at the Farm, is a Hitchcockian psychological thriller that despite not taking full advantage of its genre’s traditions, presents a compelling study of the boundaries of masculinity as well as Dolan’s brilliant capabilities to create an ominous, absorbing, and highly stylized atmosphere”
Hiperligação	Taste of cinema (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Comparações cinematográficas, referências, influências
Citação	“Despite being a distinctive auteur, Dolan’s visual style shares similarities with films from the likes of Wong Kar-wai, Pedro Almodóvar, and Rainer Werner Fassbinder. Dolan has cited Paul Thomas Anderson’s Magnolia, Jane Campion’s The Piano, and Kar-wai’s In the Mood for Love as some of the films that have shaped him as a filmmaker”
Hiperligação	Taste of cinema (Blog)

Data de publicação	04 fevereiro 2010
Título	Opening Weekend: ‘I Killed My Mother’ Raw talent like this is rare—Xavier Dolan wrote, produced, directed and starred in this tale of teen rebellion while still a teenager
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Temática, influências
Citação	“Hubert’s most momentous relationships are with women—from the love/hate melodrama with his mother to a platonic, and vaguely inappropriate, friendship that he develops with his teacher (Suzanne Clément), who has a motherly crush on him. (There are so many mother figures it could be an Almodóvar movie.). (...). <i>I Killed My Mother</i> is styled as cinema about cinema—Dolan wears his influences on his sleeve,

	from Jean-Luc Godard to Rimbaud. But this is ultimately a drama of flesh-and-blood relationships, not ideas. There's a tradition of this in Quebec.”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	16 maio 2010
Título	Quebec's boy wonder lives the dream
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: referências cinematográficas
Citação	“As a whimsical tale of a love triangle, this high-style romance is reminiscent of Truffaut’s <i>Jules et Jim</i> but Monia Chokri is coiffed and costumed as dead ringer for Godard’s Anna Karina. Meanwhile, the film’s fetishized sense of fashion, and its dreamy slo-mo sequences of her walking, set to Sheila’s <i>Bang Bang</i> , could be right out of Wong Kar-Wai’s <i>In the Mood for Love</i> .”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Equipa, estética, paleta cromática, direção artística e de fotografia
Citação	“Cinematographer Turpin delivers astonishing visuals that are as bleak as they are exaggeratedly stylized, employing an unsettlingly ill yellow-green palette for indoors scenes and for the open spaces, richly stark contrasts that throw autumnal cornfields, lush trees, and golden beams against deep shadows, thick fog and other dark spaces. Gabriel Yared’s heavily stringed compositions brilliantly underscore these images for an unnerving effect and a texture that oozes with unspoken desires and lost hopes.”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best

Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: comparações cinematográficas
Citação	“Tom at the Farm’s allure lies in its atmospheric gravitas. Opening to a French rendition of Legrand’s “The Windmills of Your Mind” as Tom travels through the unknown countryside, the film quickly delves and dwells in a tonal amalgamation of anguish, naiveté and unforeseeable torment reminiscent to Kubrick’s The Shining”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	16 maio 2010
Título	Quebec’s boy wonder lives the dream
Autor	Brian D. Johnson
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan
Citação	“The film is a romance, but it’s ultimate object of desire is cinema itself. Out-Frenching the French, it’s the kind of ultra-Nouvelle Vague piece that even the Europeans don’t make any more. That may be partly why Dolan—its wunderkind writer/director/star is being embraced with such exuberance here. He’s a voice from the new generation who’s bringing fresh blood to the altar of auteur cinema by honouring the past”
Hiperligação	Maclean's (Revista)

Data de publicação	13 maio 2017
Título	All 6 Xavier Dolan Movies Ranked From Worst To Best
Autor	Fran Zayas
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan: Referências cinematográficas, temática
Citação	“Frequently associated to both Truffaut’s Jules et Jim and Wong Kar-wai’s In the Mood for Love, Heartbeats does not only explore the tensions, ambiguous flirtations, and “cat-and-mouse” games perpetrating this bisexual romantic triangle, but it does so while exhibiting the entitlement, idealized expectations and psychological impact brought by the infatuations in someone else”
Hiperligação	Taste of Cinema (Blog)

Data de publicação	10 julho 2014
Título	Analysis of Xavier Dolan – J'ai tué ma mère
Autor	Per Morten Mjølkeråen
Assunto	Características do cinema de Xavier Dolan – Delineamento de um (possível) cânone
Citação	<p>"In this movie, he is clearly experimenting – trying to figure out his own style – and I want to talk about the four most noticeable aspects.</p> <p><b>Number one</b> is how he chooses to show the audience text the characters read or write throughout the movie. Most movies would do a close up of the text the audience needs to know, or shoot an over the shoulder shot, so we would (kinda) see it in the characters point of view. In <i>House of Cards</i> text messages pop up in small bubbles, and it is this last example that share most with Dolan. When Hubert writes a beautiful poem about his feelings towards his mother, we simply get a transcript of it in the middle of the screen. Later, when he reads a note from a book given to him by his teacher (Suzanne Clément), the paragraph he was meant to read pops up in the same way. It's effective, and makes the movie flow much better than if he had shot an over the shoulder scene.</p> <p><b>Number two</b> is how he frames his characters. While objects more often than not are placed center stage, he leaves a lot of air and room in character shots. Let's take the scene where Hubert is in the dinner with his teacher. Hubert is on the right side of the table, with his teacher on the left. Dolan then goes to place Hubert in the far left of the frame – which leaves much empty space on his right – and the teacher on the far right – which in turn, leaves much empty space to her left. This forces them closer together, and seeing as he uses this technique in one of the scenes where Hubert really does connect to someone other than his boyfriend, Antonin (François Arnaud), it works well. Later on, when both Hubert's mother and father are giving him a hard time – and announcing their plan to send him off to boarding school, Dolan pushed Hubert down. Just picturing his head and neck in the middle of the screen . Hubert is at his lowest moment in life – or at least in the movie – and this frame really illustrates how his surroundings have pushed him to his knees.</p> <p><b>Number three</b> is his still image montages. They come throughout the movie, and most of the time, work as a stage curtain. One act is done, and as the images flash before us, the next begins. In the opening minutes of the movie, he uses images to introduce us to his mother and her house. It pictures decor. This is also done when other rooms are established later on. Posters of James Dean and Polaroid photos cover the walls of Hubert and Antonin. To establish a room is to establish large parts of a</p>

	<p>character, and this is an original way of doing it. It works well with how the rest of the movie is edited, and thus does its job well.</p> <p><b>Number four</b>, and maybe his most celebrated and disliked, the spontaneous music videos. Slow motion shots of the ordinary, done in an extraordinary way. The most prevalent example in <i>J'ai tué ma mère</i> is around the movies half way point. Hubert and his boyfriend, Antonin, have been asked to drip paint the office complex of Antonin's mother. The art of drip paint, or dripping, is an abstract form of painting, where the artist drips, pours or in a fashion, throws, paint at a canvas. It's impossible to talk about this form of art, without drawing lines to Jackson Pollock, and Dolan honors the expressionist style with grace. As Hubert and Antonin dip their brushes in buckets of paint, the scenes are filled with colors and the contrast between them. Red and green, yellow and purple, blue and orange, they all compliment each other and goes to show the knowledge Dolan has about art. As they fill the wall with an array of colors, time speeds up, and creates an ever-dynamic changing canvas. This really encapsulate the idea of dripping. It's about dynamic expressionism. Impulse takes control, and all you have to do is have an idea in your head. The scene continues with the two of them having sex on the floor, and in a top-down point of view, we get an intimate shot of them, as the kiss, caress and love each other. They're hands filled with paint, like gloves. They are together, and end up as one. A part of their canvas”</p>
Hiperligação	Blog

## 1. Videoclips: Entrevistas, artigos, documentários e críticas

### a. Adele – Hello

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan was the perfect choice to direct Adele's New IMAX Video 'Hello'
Autor	E. Oliver Whitney
Assunto	Temática
Citação	"If anyone knows how to capture heartbreak, longing, or the consuming power of emotion, it's Dolan"
Hiperligação	Screencrush (Blog)

Data de publicação	23 outubro 2015
--------------------	-----------------

Título	Xavier Dolan was the perfect choice to direct Adele's New IMAX Video 'Hello'
Autor	E. Oliver Whitney
Assunto	Espaço filmado, temática, filtros
Citação	"As she sings a mournful apology to him, she walks through the Montreal woods as memories of two of them, both warm and painful, play on screen, all 133-named in greenish and charcoal filters"
Hiperligação	<a href="#">Screencrush (Blog)</a>

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan was the perfect choice to direct Adele's New IMAX Video 'Hello'
Autor	E. Oliver Whitney
Assunto	Comparação a Les amours imaginaires, movimento da câmera, ângulos de filmagem, adereços, construção visual de uma personagem
Citação	"But I nuances of the "Hello" video that make the sorrow and loss of the song even more palpable. Dolan's lingering close-ups tremble in and out of focus. The black-and-white flashbacks feel unreachable as the shadowy cinematography conceal part of Wilds' face and body, like a stained memory trapped so far in the past. Then there's the sweeping overhead shots, matching Adele's booming vocals during the chorus. (He also manages to make the British singer look nothing short of fabulous in a fur coat with her hair blowing in the wind, but that's mostly Adele being Adele.) This knack for visually churning out emotion with music is nothing new to Dolan, though. Anyone familiar with the French-Canadian filmmaker knows how well he pairs music with some of his films' most striking scenes, which play like music videos. In his second film, <i>Heartbeats</i> , he uses The Knife's "Pass This On" in a scene where Dolan's Nicolas and his best friend longingly watch the boy they love on a dancefloor"
Hiperligação	<a href="#">Screencrush (Blog)</a>

Data de publicação	30 outubro 2015
Título	Exclusive: Behind-the-Scenes Photos From the Making of Adele's "Hello"
Autor	Derek Blasberg
Assunto	Procura de uma abordagem temática – Segundo Xavier Dolan

Citação	“It felt so honest, and raw, and grandiose. I could hear all the notes I look for in music: the autumn, the heartbreak, the childhood. She has this taste for melodies that always hit close to home. I guess we all kind of feel this natural inclination towards any homeward-bound sound. The rest of the meeting was mostly the two of us talking about our lives, our respective love stories and backgrounds”
Hiperligação	Vanity Fair (Revista)

Data de publicação	30 outubro 2015
Título	Exclusive: Behind-the-Scenes Photos From the Making of Adele’s “Hello”
Autor	Derek Blasberg
Assunto	A importância dos adereços para a narrativa – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>“Q: There’s a flip phone in the video, which unexpectedly became the focus of intense online debate. I understood why you did it—iPhones and Samsungs seem so modern, not to mention promotional and commercial—but did you ever think that when the first track of Adele’s new record hit the Internet in a video you directed, you’d be discussing a friggin’ flip phone?</p> <p>X.D: Of course we didn’t think that. You know what else: if it would have been an iPhone, in a close-up like that, people would have said she’d gotten money from Apple for an endorsement. There’s always something to say about something, especially when the topic is entirely useless. But the idea with that flip phone was also the dramatic and sonic effect of hearing it <i>CLAP</i> to end a conversation. A muted tap on a smartphone would have been so flat, dramatically speaking”</p>
Hiperligação	Vanity Fair (Revista)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan: Adele Hello video director opens up
Autor	Kevin O'Donnell
Assunto	Temática, visão artística – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Basically, all of her songs are revolving around the theme of unrequited love and so are my movies. We might come from different places and operate on different platforms, but we do share things and I think that was necessary to really connect”

Hiperligação	Entertainment (Revista)
--------------	-------------------------

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan: Adele Hello video director opens up
Autor	Kevin O'Donnell
Assunto	Equipamento – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>“Q: How much of the video is shot using IMAX technology? X.D: All of it is shot on film. The shots on IMAX are two shots: mostly the finale on that pond, and there’s the shot of her opening her eyes. I love an introduction like that. It just seemed nice: she had been gone for three or four years. So she’s settling in and taking all of those curtains and sheets off, ripping them down from the walls. It’s like Adele coming back home. It felt neat and fitting that she would sort of sit down and open her eyes as if she had awokened.”</p>
Hiperligação	Entertainment (Revista)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan: Adele Hello video director opens up
Autor	Kevin O'Donnell
Assunto	Família artística – Xavier Dolan – Ator  Realizador – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>Q: Did you give her much direction? X.D: When she approached me, I said, “You’ll be acting in this.” And she was very reluctant to that. She was adamant that she was a bad actor and she hated acting. We started to shoot and I progressively asked more and more from her. I talked to her constantly, told her what to say, what do to, look out through the wind, scratch your chin, swallow, blink — the smallest details. She was such a good sport. She was very physical and emotional. She did everything so generously. We watched takes together, and I think secretly she thought, “I’m not a sh--- actor after all!” Everyone saw that she was just a natural</p>

Hiperligação	Entertainment (Revista)
--------------	-------------------------

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Xavier Dolan: Adele Hello video director opens up
Autor	Kevin O'Donnell
Assunto	Autoria. Adereços. Construção visual da personagem – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>“Q: Where did you get the fur coat she’s wearing?</p> <p>X.D: I saw that piece of fabric in a couture shop so there’s only one”</p>
Hiperligação	Entertainment (Revista)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Watch: Adele and Xavier Dolan Drop Surprise Music Video for ‘Hello’
Autor	Matt Brennan
Assunto	Comparação artística, adereços, movimento de câmera
Citação	“In retrospect, their surprise collaboration makes perfect sense. Both Adele and Dolan are twentysomething prodigies with old souls, and the result in “Hello,” filmed near Montreal using IMAX cameras, is a certain Old Hollywood glamour—even the singer/songwriter’s flip phone is old-fashioned. Combining the melodramatic flair of “Laurence Anyways” with the remote setting and intense close-ups of “Tom at the Farm,” which finally received U.S. distribution this summer, “Hello” is a fine (re) introduction to both artists”
Hiperligação	IndieWire (Blog)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Adele's 'Hello' Music Video Director: 'She Deserves It All'
Autor	Karen Bliss

Assunto	Temática, conhecimento da obra cinematográfica de Xavier Dolan – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>“Q: Did she tell you which films she saw of yours and what she liked about what you did?</p> <p>X.D: The connection isn’t, I guess, that sophisticated. And when I think about it actually and I only came to realize this yesterday when I was verbalizing it, but she writes songs about unrequited love, unrequited romances, which is mostly what my movies are all about, deep down. So I guess just like her songs, my movies hit close to home and feel very reminiscent of many things for me -- we never really discussed it actually but she’s seen <i>Mommy</i> and <i>I Killed My Mother</i>. I think those two movies are very emotional although they are very different from one another, literally the opposite end of my very short career, the first one and the most recent one. Somehow I think they must have talked to her in a way that she wanted to meet me and then we met and it clicked right away. She’s great. And she’s funny. And I guess we could have talked about work or the music video itself and we ended up talking about life and about our own unrequited romances and her son and my mother and it just became really private, very humane. It was just an encounter on the human side before it ever was an encounter on the work side”</p>
Hiperligação	Billboard (Revista)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Adele’s ‘Hello’ Music Video Director: ‘She Deserves It All’
Autor	Karen Bliss
Assunto	Temática, paleta cromática, adereços – construção narrativa – autoria e argumento – Segundo Xavier Dolan
Citação	<p>“Q: And what were those visions, from the dead flies on the windowsill to the windblown hair?</p> <p>X.D: We were talking about more generic line. We were talking about the color, black and white. I told her, “I see something very simple. Call me dumb or agree but what I see is a girl picking up the phone and saying ‘Hello.’ I see you in an old house in the country, thinking about someone from your past and making a phone call,” and that was where we were starting from and she agreed. I think where we strike is in the details. And so when you’re talking about the flies in the window, that all came when we were shooting. So many things came on the spur. The coat is a thing that came early on. I wanted her to wear that big coat. I wanted to buy the fabric for that coat myself. I wanted her in that forest. I wanted her to be surrounded by all those leaves. I wanted her to be</p>

	standing on that rock, contemplating that pond. We looked for those locations. We tracked those places”
Hiperligação	Billboard (Revista)

Data de publicação	23 outubro 2015
Título	Adele's 'Hello' Music Video Director: 'She Deserves It All'
Autor	Karen Bliss
Assunto	Espaço filmado – Québec, Canadá. Equipa.
Citação	“Q: Where was it shot? It's beautiful grounds. X.D: It was shot in Dunham, in the Eastern Townships. Dunham is a small town maybe 20 minutes north from Vermont. It's in Quebec. And the shot in the apartment with Tristan Wilds were shot in a Montreal apartment”
Hiperligação	Billboard (Revista)

Data de publicação	27 outubro 2015
Título	Meet Xavier Dolan, the Indie Director Behind Adele's "Hello" Music Video
Autor	Patricia Garcia
Assunto	Temática – Segundo Xavier Dolan
Citação	“We sort of stem from the same artistic approach, which is to share with the world our most private and deepest moments. That's what she's been doing from the very beginning, and I've been following a similar writing pattern in movies”
Hiperligação	Vogue (Revista)

Data de publicação	27 outubro 2015
Título	Meet Xavier Dolan, the Indie Director Behind Adele's "Hello" Music Video
Autor	Patricia Garcia
Assunto	Abordagem temática. Personagens. J'ai tué ma mère – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Q: Did you ever find out why she liked that particular film? X.D: In <i>I Killed My Mother</i> , there's this sort of digital journal. There are some sort of

	video episodes where the character confides his deepest secrets and states of minds with an anonymous interlocutor filming him in his bathroom and it's all in black-and-white. She liked that about <i>I Killed My Mother</i> , which is one of the things I most liked about the movie also. We went in a completely different direction after”
Hiperligação	Vogue (Revista)

Data de publicação	27 outubro 2015
Título	Meet Xavier Dolan, the Indie Director Behind Adele’s “Hello” Music Video
Autor	Patricia Garcia
Assunto	Referências, abordagem temática, processo criativo – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Q: How did you two come up with the narrative of the video? X.D: We [had] spent weeks corresponding and exchanging ideas and photos and references. As soon as I heard the song, I told her, “I see you in a cottage house, in a summer house, in some woods, just wandering about and stumbling upon accessories and objects from the past. And probably making a phone call.” The song is so powerful, there’s no need to bury it under layers and layers of filmmaking and conceptual stories and weird treatments. Girl makes a phone call to a ghost lover and that’s it. As soon as I said that, she said, “Yeah, I see that, too.” And that’s how the whole Tristan Wilds thing of the video came about. She would be remembering a lover from her past life, trying to leave him a message on his voice mail. And then we would go back in time, and see their sort of timeline of their relationship, from the happy first days to the ends, to the more dramatic”
Hiperligação	Vogue (Revista)

Data de publicação	27 outubro 2015
Título	Meet Xavier Dolan, the Indie Director Behind Adele’s “Hello” Music Video
Autor	Patricia Garcia
Assunto	Adereços, Câmara, processo criativo – Segundo Xavier Dolan
Citação	“Q: Why did you decide to shoot it in IMAX? X.D: I wanted to shoot the video in film. I had never thought of filming in IMAX before because it was so out of reach from the means that I usually have to make movies. And then suddenly those ideas seemed accessible and they didn’t seem completely insane. The imagery on IMAX stands out from the rest and I wanted that in the finale with all the autumn leaves, when she’s

	<p>belting out the final chorus. It was important for me that this moment would feel different, would feel deeper. You wouldn't necessarily think of pairing IMAX with an Adele song. You know, the nature and the DNA of IMAX has been redefined in the past years to shoot these huge blockbusters. But I think that it's not the sole purpose of IMAX to capture cars exploding in your face. There's another use of that media. I don't feel like it was entirely incompatible with that story of that music video. The idea was to play with depth and modify it and adapt it to an emotional dimension. The only thing I regret is that it might not be that obvious on an iPhone."</p>
Hiperligação	Vogue (Revista)

Data de publicação	27 outubro 2015
Título	Meet Xavier Dolan, the Indie Director Behind Adele's "Hello" Music Video
Autor	Patricia Garcia
Assunto	Autoria. Adereços. – Segundo Xavier Dolan
Citação	"I heard you designed the coat that Adele wears in the video. Is that true? I design all of the costumes for my movies, actually. I feel like Adele is a diva. Not in the bad way. She is one of the greatest voices of this industry and of her own art. What she offers is so unique that she's risen to such a status that very few artist can enjoy. Of course, in real life, she looks like you and me and she's wearing normal clothes. But I feel like for someone who has such strong things to say, vocally and sonically, she must stand out, visually speaking. And she does because she's an outstanding beauty"
Hiperligação	Vogue (Revista)

### b. Indochine – College Boy

Data de publicação	07 maio 2013
Título	Xavier Dolan se enfrente a la censura por "College Boy" el video que dirigió para Indochina denunciando el bullying.
Autor	Diario de Lima Gay
Assunto	Temática: Homofobia, Bullying, uso de alegorias, iconografia religiosa que encontramos em alguns filmes de Xavier Dolan – J'ai tué ma mère e Laurence Anyways.

Citação	Este clip que denuncia los estragos que causan el bullying o acoso (y la homofobia) entre los adolescentes usando alegorías particularmente sangrientas, ha causado furor de inmediato haciendo reaccionar a la autoridad en imágenes de Francia, el Consejo Superior Audiovisual (CSA)"
Hiperligação	Globedia. El Diario Colaborativo (Blog)

Data de publicação	30 julho 2015
Título	VIDÉO - "College Boy", le clip choc de Xavier Dolan pour Indochine
Autor	Camille Kaelblen
Assunto	Processo criativo. Paleta cromática.
Citação	“Tournée en noir et blanc, comme pour en tamiser la violence, la scène reste longtemps imprimée sur la rétine. Et c'était sans doute bien l'intention du réalisateur québécois Xavier Dolan”
Hiperligação	RTL2 (Estação de Rádio)

Data de publicação	23 julho 2015
Título	Indochine: “College Boy”, Crucificação Contra A Homofobia
Autor	Pedro Carreira
Assunto	Equipa, temática, menção à sua produção filmica – Mommy.
Citação	“No vídeo um jovem estudante, protagonizado pelo <i>actor-fetiche</i> de Dolan e protagonista da sua última longa-metragem <b>Mommy</b> , <b>Antoine Olivier Pilon</b> , sofre insultos e provocações de alguns dos seus colegas de turma pelo simples facto de ser diferente, num caso transversal de <i>bullying</i> . As agressões vão-se intensificando e os restantes colegas e professores, que inicialmente aparentam apoiar o jovem estudante nos seus sucessos, vêem os seus olhos vendados à violência que o protagonista sofre”
Hiperligação	Escrever pluralidade, diversidade e inclusão LGBTI (Blog)

Data de publicação	02 maio 2013
Título	Gli Indochine choc con “College Boy”, a rischio censura in Francia

Autor	Simona Saviano
Assunto	Abordagem temática.
Citação	“La band francese ha proposto al cineasta canadese Xavier Dolan la realizzazione della clip, che trasmette diverse fasi delle molestie a scuola vissute da uno studente. Il risultato, secondo alcuni, sono delle sequenze che inciterebbero alla violenza. Il leader degli Indochine Nicola Sirkis ha difeso quella che è l'idea sottostante a College Boy: un processo educativo”
Hiperligação	FanPage (Blog)

Data de publicação	30 julho 2015
Título	VIDÉO - "College Boy", le clip choc de Xavier Dolan pour Indochine
Autor	Camille Kaelblen
Assunto	Iconologia – Temática – Abordagem
Citação	“Pour Nathalie Nadaud, sociologue des médias interrogée par le Plus de l'Obs, "les images (du clip) sont dures, mais très révélatrices. En effet, elles matérialisent une violence que l'on préfère invisibiliser". Pour elle, la scène finale, où tous les individus ont les yeux bandés, rappelle celle des exécutions publiques, où la vision de la violence servait à rappeler la puissance de la norme. Sauf qu'ici, tous ont les yeux bandés : "On peut comprendre ces images comme la représentation d'une société qui, à force de vouloir que tout soit aseptisé et lisse, en arrive à exécuter en place publique le déviant mais en s'efforçant de rendre invisible la brutalité de l'acte", poursuit la sociologue”
Hiperligação	RTL2 (Estação de Rádio)

Data de publicação	06 maio 2013
Título	College Boy. Il video antibullismo di Xavier Dolan censurato per "violenza"
Autor	Margherita Palazzo
Assunto	Autoria, abordagem temática
Citação	“Un messaggio palese (giudicate con i vostri occhi) anche senza le dichiarazioni del leader della band francese, <b>Nicola Sirkis</b> , che ha dato a Dolan carta bianca per illustrare la sua canzone, un testo "sull'intolleranza e sull'indifferenza”
Hiperligação	SSMAGAZINE (Revista)

Data de publicação	06 maio 2013
Título	College Boy. Il video antibullismo di Xavier Dolan censurato per "violenza"
Autor	Margherita Palazzo
Assunto	Abordagem temática, fortuna crítica e equipa – Ator de Mommy
Citação	“Malgrado ciò, il videoclip, interpretato dal giovane attore canadese Antoine Pilon, è stato già <b>censurato in Francia e Québec</b> , il Conseil supérieur de l'audiovisuel, ente francese che regola la censura, sta pensando di vietare il video ai minori di sedici anni, e qualcuno, incredibilmente, tira fuori la solita vecchia accusa di <b>"istigazione alla violenza"</b> , proprio riguardo a un video che la denuncia e la condanna, cercando una reazione: l'insegnante che chiude le tende all'interno della scuola, il preside-cowboy che ferma la sparatoria, ma non degna di attenzione la vittima sacrificale, la lacrima dell'unico studente che ha compassione del ragazzo ma non riesce a intervenire, lo sguardo in macchina finale del protagonista verso gli spettatori, che chiede loro proprio di non essere complici, di aprire gli occhi su una realtà troppo spesso nascosta. Per molti ragazzi, l'adolescenza è un vero e proprio incubo, che non di rado sfocia in casi di cronaca nera: è un fatto”
Hiperligação	SSMAGAZINE (Revista)

Data de publicação	2013
Título	INDOCHINE: COLLEGE BOY
Autor	Luca Pacilio
Assunto	Interrupções narrativas presentes na filmografia de Xavier Dolan – Tentação do videoclip.
Citação	“Non sorprende perché tutta la sua filmografia dimostra la conoscenza del linguaggio videomusicale, ne testimonia una costante applicazione, a volte filtrata, a volte letterale (l'incipit di <i>Laurence Anyways</i> , solo come esempio”
Hiperligação	Spietati (Revista)

Data de publicação	2013
Título	INDOCHINE: COLLEGE BOY

Autor	Luca Pacilio
Assunto	Abordagem temática e a sua interpretação, adereços.
Citação	“In College Boy degli Indochine la parabola persecutoria che coinvolge un giovane studente finisce con una crocefissione metaforica. Dolan non ha mezze misure e il suo discorso, per quanto simbolico, rimane evidente, leggibile: la diversità è un pericolo per chi se ne fa portatore, gli altri si rifiutano di guardare le angherie quotidiane (gli occhi velati), i soprusi inaccettabili eppure tollerati, avallati dalle istituzioni (i poliziotti che rivolgono le pistole elettriche all’indifeso crocifisso, il responsabile scolastico che si presenta come un rozzo sceriffo)”
Hiperligação	<a href="#">Spietati (Revista)</a>

Data de publicação	2013
Título	INDOCHINE: COLLEGE BOY
Autor	Luca Pacilio
Assunto	Características cinematográficas que presenciaremos nas obras de Xavier Dolan.
Citação	“Mentre il bianco e nero rievoca certo cinema inglese (l’ambientazione collegiale è del resto una diretta emanazione del brano), con tutto il suo sottotesto di asfissiante perbenismo (le scene familiari), omertà, repressione e ferocia, il video, dopo un prologo tutto giocato sul sonoro, innesca un’escalation tanto disturbante quanto magnificamente gestita, tra ralenti, sfocature, inquadrature a dettaglio, pregevole composizione dei quadri. Il merci finale è un enigma che agghiaccia.”
Hiperligação	<a href="#">Spietati (Revista)</a>

Data de publicação	2013
Título	INDOCHINE: COLLEGE BOY
Autor	Luca Pacilio
Assunto	Paralelismo temático e técnico que é perceptível mais tarde em Mommy
Citação	“La scelta del formato (1:1, lo stesso che il regista adotterà per Mommy) è da leggersi in relazione al tema, a queste ambientazioni-prigioni, al clima soffocante che si respira nella narrazione. Video subito contestato per la sua violenza (e inizialmente censurato), ha costretto Dolan a una lettera aperta su Huffington Post indirizzata a Françoise

	Laborde, la presidente del Consiglio superiore dell'audiovisivo francese (CSA), che aveva aspramente criticato il videoclip. Di seguito un estratto.”
Hiperligação	Spietati (Revista)

#### Fichas técnicas

##### J'ai tué ma mère:

**Ano:** 2009

**Diretor:** Xavier Dolan

**Roteiro:** Xavier Dolan

**Produtor:** Xavier Dolan

**Produção executiva:** Carolle Mondello

**Diretor de produção:** Carolle Mondello

**Fotografia:** Stéphanie Anne Weber Biron

**Montagem:** Hélène Girard

**Música Original:** Nicholas Sarard- L'Herbier

**Cenógrafo:** Anette Belley

**Produtor de Arte:** Anette Belley

##### Les Amours Imaginaires:

**Ano:** 2010

**Diretor:** Xavier Dolan

**Roteiro:** Xavier Dolan

**Produtor:** Xavier Dolan

**Produção executiva:** Carolle Mondello e Daniel Morin

**Diretor de produção:** Carolle Mondello

**Fotografia:** Clara Palardy

**Montagem:** Xavier Dolan

**Música Original:** -----

**Cenógrafo:** Délphine Gélinas

**Produtor de Arte:** Xavier Dolan (conceito visual)

**Laurence Anyways**

**Ano:** 2012

**Diretor:** Xavier Dolan

**Roteiro:** Xavier Dolan

**Produtor:** Charles Gillibert, Nathanaël Karmitz e Lyse Lafontaine

**Produção executiva:** Xavier Dolan e Gus Van Sant

**Diretor de produção:** Carolle Mondello

**Fotografia:** Yves Bélanger

**Montagem:** Xavier Dolan

**Música Original:** Noia

**Cenógrafo:** Raymond Larose

**Produtor de Arte:** Colombe Raby

**Tom à la ferme:**

**Ano:** 2013

**Diretor:** Xavier Dolan

**Roteiro:** Xavier Dolan e Michel Marc Bouchard

**Produtor:** Xavier Dolan e Charles Gillibert

**Produção executiva:** Xabier Dolan e Nancy Grant

**Diretor de produção:** Carolle Mondello

**Fotografia:** André Turpin

**Montagem:** Xavier Dolan

**Música Original:** Gabriel Yared

**Cenógrafo:** Pascale Deschênes

**Produtor de Arte:** -----

**Mommy:**

**Ano:** 2014

**Diretor:** Xavier Dolan

**Roteiro:** Xavier Dolan

**Produtor:** Xavier Dolan e Nancy Grant

**Diretor de produção:** Carolle Mondello e Germain Petitclerc

**Fotografia:** André Turpin

**Montagem:** Xavier Dolan

**Música Original:** Noia

**Cenógrafo:** Raymond Larose

**Juste la fin du monde:**

**Ano:** 2016

**Diretor:** Xavier Dolan

**Roteiro:** Xavier Dolan e Jean-Luc Lagarce

**Produtor:** Xavier Dolan, Nancy Grant, Eliseu Karmitz, Nathanaël Karmitz, Michel Merkt e Vincent Cassel  
(sem créditos)

**Produção executiva:** Patrick Roy

**Diretor de produção:** Claire Patronik e Germain Petitclerc

**Fotografia:** André Turpin

**Montagem:** Xavier Dolan

**Música Original:** Gabriel Yared

**Cenógrafo:** Raymond Larose